DOZE PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1941 — N. 6.768

Em Bialystock os mais sangrentos encontros

Regimentos em ondas sucessivas lançados contra os germânicos

Sem êxito as tentativas dos russos de penetrarem nas linhas adversárias – A reação nazista teve como resultado dividir as colunas blindadas atacantes

BERLIM, 2 (U. P.) — Os exércitos alemães da frente oriental avançaram hoje, por meio de rapidos movimentos dirigidos contra Moscou, pelo centro de Kiev e o coração da Ukrania e pelos Estados Balticos na direção de Leningrado. Logo que adquiriram irresistivel impeto esses tres movimentos, o alto comando anunciou que 2 exercitos russos isolados, ao leste de Bialystock, no norte da Polonia, tinham sido "finalmente destruidos", sendo aprisionados mais de 100.000 soldados sovieticos.

Os circulos militares calculam que se encontravam, originariamente, 600.000 soldados russos na região isolada entre Bialystock e Minsk. Sua destruição elimina, ao que parece, o perigo de que ficasse cortada a cunha introduzida pelos alemães que chegaram a Minsk.

Esta informação está contida nas informações oficiais e não oficiais alemãs.

SEM MENÇÃO NO COMUNICADO

O mais sensacional dos rápidos ataques alemães, o que se realiza pelas tropas do Reich na direção de Moscou, não é mencionado no comunicado de hoje. Nos circulos informados se declarou que as tropas do Reich, que intervêm nesse movimento, avançaram sobre Smolensk e que sua marcha continuava, mas se insinuou que por razões de estrategia militar, não podia ser anunciada a extensão do avanço efetuado desde ontem, quando a cunha alemã chegou ao rio Beresina.

A força que deixou para traz a cidade de Minsk, cuja conquista ainda não foi anunciada oficialmente, se dirigiu ao nordeste para o nordeste e o sudeste. Foi a coluna do nordeste que seguiu [illegible] marcha pela estrada de Moscou. [illegible] que já [illegible] a menos de 200 quilometros de Smolensk. Tambem se informou que [illegible] em chamas, [illegible] ataques em massa [illegible] 150 quilometros de Moscou. [illegible] se desviou encurralando [illegible] tambem pode avançar para Moscou ou continuar para o sudeste, na direção de Kiev.

PELO SUL DE PRIPET

Sobre a ala meridional, as forças mecanizadas avançavam, ao parecer, pelo sul dos pantanos do Pripet, formando duas colunas separadas. A primeira destas colunas é a que avançou pelo caminho principal que passa por Lutsk e vai até Kiev. As informações oficiais sustentam que foi repelido, nos arredores de Dubno, um ataque de unidades de tanks russos contra a retaguarda alemã, na região de Kiev, o que indicaria que a cunha deve ter avançado muito alem da fronteira russo-polonesa, pela estrada que vai para Kiev. A segunda coluna, que conquistou Lemberg, e que sustentou uma grande batalha de tanks, próximo de Zlocow, mais de 200 tanks soviéticos foram destruidos ou aprisionados nessa batalha.

Mais ao norte os alemães continuaram perseguindo as tropas russas em retirada, sobre a frente do Báltico. Depois da conquista e captura de Riga e de ter saltado o formidavel obstáculo natural constituido pelo rio Dvina, os carros de assalto avançam agora sobre a Estonia, na direção de Leningrado.

Grandes contingentes de tropas russas estão encerradas em diversas partes dos tres paises do Báltico, achando-se sob grande cerco ao oeste de Riga. Este "tem poucas probabilidades de escapar". Segundo a D.N.B. a cidade de Windau, a 110 quilometros ao norte de Libau, na costa da Lituania, lhes arrebatou a oportunidade de se retirarem por mar.

VERDADEIRA CARNIFICINA

BERLIM, 2 (Alvin Steinkoff, da Associated Press) — Noticiou-se, autorizadamente, que a batalha entre russos e alemães na região de Bialystock e Minsk se transformando em verdadeira carnificina. O alto comando declarou que a combate naquela area estava se tornando "extraordinariamente sanguinolento e que os russos estavam jogando regimentos e regimentos em toda a extensão da linha contra as forças alemãs".

Nos circulos militares, descreve-se a referida batalha como, possivelmente, a mais sangrenta de todas quantas se travaram na atual guerra européia. O proprio comunicado do alto comando disse que os soldados russos estavam caindo sobre as formações blindadas alemãs com impeto incrivel, tornando-se um verdadeiro pandemonio o choque entre os carros encouraçados.

TENTATIVA DE RUPTURA

As forças moscovitas fizeram, sem êxito, fortissima tentativa de romper a linha alemã, não se sabendo se era qual o ponto do "front" em que isto se verificou. As tropas alemãs resistiram com vantagem às investidas dos russos de penetrarem nas suas linhas. A reação alemã teve como resultado dividir os atacantes em tres separadas colunas, ao mesmo tempo que todas elas se viam encurraladas. O boletim de guerra confirmou essas investidas, em alguns pontos, com até 12 vagas de tropas de infantaria, apoiadas pelos maiores "tanks" do exército adversário.

Essas operações se desenvolveram em areas em que as mesmas eram quase que completamente inutilizadas pela infantaria, porque a marcha dos "tanks" era dificultada por florestas espessas que faziam barreiras naturais, impedindo igualmente a segurança da pontaria.

Um outro informe declarou que a luta na area entre Bialystock e Minsk estava sendo aniquiladora, enquanto que Riga, ocupada pelos alemães, ocupavam Riga, capital da Letonia, após dois dias de luta e Dvinsk e Windau, ambas perto da fronteira, estendendo-se a luta pelo interior da Letonia.

A VISTA DE SMOLENSK

Um porta-voz militar disse, ontem, que as vanguardas alemãs se achavam já à vista de Smolensk, mas o alto comando declarou que até hoje as forças da Reichswehr tinham chegado apenas ao rio Beresina. Smolensk, porém, cuja localização é na estrada de automoveis de Minsk a Moscou, esteve esta manhã sob pesado bombardeio aereo, considerando-se esse bombardeio como preparativo para a eventual arremetida das divisões blindadas que lá devem chegar a qualquer momento.

Segundo informa o alto comando, foram feitos 100.000 prisioneiros, na região a leste de Bialystok. Disse ainda o mesmo alto comando que parte do exército russo cercado a leste de

quela posição fora definitivamente destruido.

Ao sul, entre os banhados de Pinsk e os montes Cárpatos, o exército alemão, auxiliado por forças eslovacas, perseguiu os russos em retirada para a Ucrania. Caracterizam-se avanços nas "bolsas" russas ao norte e ao sul foi capturada Lvov. As forças alemãs, avançando de noroeste através dos Estados Balticos, avançaram de Riga, onde ontem entraram, para Mitau, atravessando o rio Dvina em muitos pontos, desde a baía de Riga até Dvinsk.

Anunciou-se que a Luftwaffe, na segunda-feira, abateu 222 aviões russos, dos quais 235 em combates aereos. Ontem, destruiu a Luftwaffe 84 aviões inimigos, alem de bombardear severamente as comunicações, os movimentos de tropas e os aeroportos sovieticos. As posições russas perto do lago Peipus, entre a Estonia e a Russia, e a cidade de Pskof foram tambem atacadas pelos aviões alemães.

NOVAS POSIÇÕES

Anunciou ainda o alto comando que o exército russo estava recuando para novas posições, afim de defender Leningrado que os alemães ocuparam ontem Windau, porção soviética na Letonia; que as unidades alemãs e finlandesas começaram a atacar a URSS, partindo da fronteira russo-finlandesa do norte e do centro; que grande parte dos exércitos soviéticos, cercados a leste de Bialystock, foi definitivamente destruido durante o dia de ontem; que entre a imensa presa de guerra até agora puderam ser contados cerca de 400 carros blindados, 300 peças de artilharia; que na batalha de tanques, ontem concluida na Galicia, 230 tanques foram destruidos ou capturados; que unidades do exército hungaro, avançando dos "passos" dos Cárpatos para a Galicia, aceleram às forças alemãs da frente oriental; e que, finalmente, o avanço na Russia "progride rapidamente".

DIZIMADA UMA FORÇA DE 400.000 HOMENS

BERLIM, 2 (De Lyn Heizerling, da Associated Press) — O quartel-general do Fuehrer na frente oriental anunciou, de maneira triunfante, a destruição de uma grande parte de uma força constituida aproximadamente por 400.000 soldados russos, na area de [illegible] [illegible] manobra, sem duvida [illegible] verificada até agora [illegible] circulos militares [illegible] Os peritos [illegible] informados em assuntos militares consideram encerrado o cerco, o desmoronamento do território de Moscou. [illegible] tropas que se que [illegible] poderosas forças soviéticas de defensão caminho para Minsk e Moscou.

Os despachos alemães disseram que os guerreiros russos que se achavam encurralados dentro da armadilha formada pelas legiões do Reich investiam com furia desesperada contra as linhas que os cercavam, numa tentativa de romper a mesma. Essa tentativa foi fracassando, entretanto, em todos os setores. O resultado final sobre os objetivos dessa batalha, a destruição de tantos pelos soldados alemães. Todavia, o resultado final sobre os objetivos do exército alemão não se conhece conjeturas nesses ultimos dias. Embora um porta-voz tenha afirmado, há dois dias passados, que Minsk já havia caido nas mãos dos alemães, a captura dessa cidade ainda não foi anunciada pelo Alto Comando e as atividades das colunas em torno de Minsk estão sendo mantida sob segredo.

EMPREGANDO TROPAS FRESCAS

A D. N. B. noticiou que, ao iniciar as operações no solo russo, o exército do Reich teve de enfrentar cerca de 100 divisões russas por que o exército russo tinha de massas no territorio polonez, a fim de se tornarem "enormes perdas" desde o inicio da batalha. O Alto Comando anunciou o começo de um novo ataque teuto-finlandês através da fronteira russo-sovietica, partindo das partes central e meridional do territorio da Finlandia. Ao mesmo tempo, o correspondente em Estocolmo. Informou que o porto de Murmansk, no Artico, foi ocupado pelos alemães, mas a noticia ainda não foi confirmada. Tambem foi anunciada, mas desta vez oficialmente, a captura de Windau, o porto e os de Riga, situado na Letonia, que é um país sovietizado. Além disso os alemães anunciaram a continuação da destruição de um total de 620 "tanks" russos em Bialystok. O Alto Comando Alemão disse apenas que "uma grande parte dos exércitos soviéticos cercados a leste de Bialystok, sendo definitivamente destruidos no curso do dia de ontem. Foram feitos incalculaveis prisioneiros e se contaram, até agora, aproximadamente, 100.000 prisioneiros, quatrocentos "tanks" e trezentos canhões". Diz-se, outrossim, que cem "tanks" russos foram capturados na região de Dubno.

Informações de fontes militares alemãs disseram que as forças russas em retirada para o norte, em torno de Lwow e que a Luftwaffe ataca sistematicamente as forças inimigas, infligindo-lhes grandes perdas. Esses mesmos informantes declararam, por outro lado, que a cidade está se desenvolvendo um novo cerco das forças russas por tropas do Reich. Diz-se que os alemães ali dormem intacto novamente, não podendo mais cercar, porém a fadiga e o cansaço do inimigo, de outro lado, obrigado a entrar em linhas adversarias.

CERCADAS AO SUL DE RIGA

Um porta-voz anunciou que outras tropas soviéticas haviam sido cercadas ao sul de Riga e na area situada a oeste dessa mesma cidade; que essas tropas se acham numa situação inteiramente perdida, em vista da impossibilidade de retirada por terra ou por mar, uma vez que as tropas do Reich ocuparam as posições, de ocupação de Windau no leste do Báltico.

Mais de hoje estão sendo aguardadas quais algumas noticias sobre o avanço em forma de lança que está sendo dirigido através da Russia Branca na direção de Moscou. Do mesmo modo, os informes a respeito da chegada dessas forças a Smolensk nada disseram quanto ao progresso das "panzer divizionen" que, segundo se anunciou, iniciaram o combate em Smolensk, no extremo de Minsk. Smolensk se acha aproximadamente a meio caminho ao longo da estrada de 420 milhas que vai de Minsk à capital sovietica. O avanço teutonico possibilitou a posse de um ponto estratégico que pode ser acessivel à estrada de ferro de Murmansk, da qual foram cortados, o que tem sido considerado a estrada de ferro entre Leningrado e Murmansk, tendo a ferrovia, que é um importante abastecimento para a Russia, ha um ponto a meio caminho.

ATRAVÉS DOS PAISES BALTICOS

Outros contingentes de tropas do Reich movimentaram-se rapidamente através da Letonia, numa segunda corrida através dos paises Balticos, como Leningrado, a qual os finlandeses tentam a [illegible] [illegible] Russia se apoderou na guerra de 1939-40, e tendo ocupado duas importan-

(Continua na 2.ª pag.)

CONTRA-OFENSIVA NA RUSSIA BRANCA

Sir Stafford Cripps, embaixador inglês em Moscou, quando [illegible] de Downing Street, recentemente, após ter chegado a Londres [illegible] fazer um relato da situação na Russia. (Foto "Wide World", para os "Diarios Associados").

Milhares de soldados russos cercados por tropas alemãs e finlandezas na base de Hangoe

[illegible] atividade bélica desde a baía de Viborg à costa do oceano Ártico – Movimentam-se forças alemãs ao norte da Noruega – Murmansk ocupada

ESTOCOLMO, 2 (H. T.) — As forças finlandesas e alemãs já atravessaram a fronteira sovietica em varios pontos e estão combatendo em territorio russo, na região setentrional e central.

A nova frente de batalha entrou em furiosa atividade na manhã de hoje e se estende desde a baía de Viborg, a noroeste de Vilpuri, até a Laponia, na costa do Oceano Glacial Artico, numa linha que passa entre Murmansk e Petsamo, descendo para o sul até a região dos lagos.

GIGANTESCA OFENSIVA

ESTOCOLMO, 2 (H. T.) — Noticias de última hora anunciam que as forças teuto-finlandesas iniciaram gigantesca ofensiva contra a Russia, indo do golfo da Finlandia ao Oceano Artico, em toda a extensão da fronteira entre a Finlandia e a Russia.

CERCADOS EM HANGOE

ESTOCOLMO, 2 (H. T.) — Milhares de soldados russos estão cercados na base naval de Hangoe, cedida pela Finlandia à Russia pelo tratado de paz de março de 1940.

PROSSEGUE A LUTA

ESTOCOLMO, 2 (H. T.) — As tropas russas cercadas na base naval de Hangoe teem poucas possibilidades de romper o cerco e escapar. A luta prossegue porem encarniçada nos arredores da base e os russos empregam esforços para abrir caminho, sem conseguí-lo até agora.

PEDINDO A CAPITULAÇÃO

LONDRES, 2 (A. P.) — Aviões finlandeses voaram sobre a base naval russa de Hango, na Finlandia, "pedindo que a guarnição da referida base capitule". Essa noticia foi transmittida de Helsinki para a Exchange Telegraph.

EM MURMANSK, OS ALEMÃES

ESTOCOLMO, 2 (R.) — Chegaram a esta capital noticias, procedentes de fontes germânicas, segundo as quais as tropas alemãs, desde ontem, se encontram na posse de Murmansk e de um ponto vital da estrada de ferro, que vae dessa cidade a Leningrado.

Segundo o correspondente em Merlim do jornal "Aftonblade", a noticia oficial germânica da ocupação de Murmansk era esperada para hoje.

Um despacho recebido pela agencia noticiosa de Vichi informa ter sido cortada a estrada de ferro Murmansk-Leningrado e que o tráfego em três outras estradas que vão terminar nesta última cidade, fora interrompido pelos ataques aereos germânicos e, em consequencia, Leningrado começa a se parecer com "uma grande fortaleza cercada", onde cem mil pessoas trabalham ainda em fortificações em torno da praça.

Ao que se informa, as colunas germânicas estão ameaçando a cidade pelo sudoeste, ao longo da rodovia de Dvinsk e Phkow e pela estrada de ferro de Riga a Dorpat, com as forças finlandesas atacando pelo istmo de Carelia, pelo oeste.

SILENCIO OFICIAL

HELSINKI, 2 (A. P.) — O jornal "Ilia Sanomat" anuncia que foram destruidas a estrada de ferro e as instalações portuarias de Murmansk.

Segundo o referido jornal, que é de propriedade do ex-ministro do Exterior, sr. Erkko, prosseguem importantes operações no norte, enquanto que, "para o sul, não ha noticias seguras sobre as versões segundo as quais estão sendo intensas as lutas desse setor.

O Alto Comando Finlandês continua em absoluto silencio."

AVIÕES ALEMÃES EM AÇÃO

ESTOCOLMO, 2 (H. T.) — Noticia-se que varios "destroyers" e vedetas lança-torpedos que protegiam a resistencia das forças sovieticas no Báltico foram atacados por dezoito aviões de bombardeio germanicos que agiam em vôo picado.

ALTERAÇÕES NO GOVERNO FINLANDÊS

HELSINKI, 2 (H. T.) — Espera-se grande modificação governamental, acreditando que voltará a figurar no gabinete, em pasta de grande responsabilidade, o sr. Vaino Tainer, que já foi varias vezes ministro e que dirigiu o governo finlandês durante a guerra fino-russa de 1939, sendo depois afastado, com o armisticio, por exigencia do governo soviético.

TROPAS EM MOVIMENTO

LONDRES, 2 (A. P.) — Fontes autorizadas dizem que as medidas tomadas pelo exército alemão na Noruega dão a entender que há um grande movimento de tropas em andamento na parte norte daquele país.

O estado de emergencia foi declarado pelos alemães em todo o norte da Noruega deu em resultado uma redução sensivel no tráfego comercial norueguês.

Definida a atitude do Japão

"Estamos alertas e vigilantes" – é a chave da sua política atual

TOKIO, 2 (R.) — A Conferencia Imperial, de hoje, foi presidida pelo proprio imperador Hirohito, que ostentava o uniforme de marechal comandante em chefe das tropas niponicas. No decorrer dessa Conferencia foi finalmente adotada "a politica básica" a ser observada pelo Japão relativamente á guerra teuto-russa.

Os meios bem informados adiantam que o governo vai agir imediatamente no sentido de transformar os principios desta politica que vem de ser adotada em ações práticas.

"O JAPÃO ESTARA' ALERTA"

TOKIO, 2 (R.) — O sr. Matsuoka ministro dos Negocios Estrangeiros, ao sair da Conferencia Imperial, realizada hoje, na qual foi finalmente estabelecida a politica do Japão em face da guerra russo-alemã, fez a seguinte declaração:

"O Japão estará vigilante e alerta. Esta é a chave da politica do Japão em face da guerra russo-alemã. Como o governo já havia anunciado, foram tomadas importantes decisões pela Conferencia Imperial. E' escusado dizer que a situação criada pela guerra entre a Alemanha e a Russia não póde ser encarada de maneira simplista e considerada apenas como o irrompimento de hostilidades entre aqueles dois paises. O desenvolvimento da situação será seguido pelo Japão com grande atenção e vigilancia. Encaramo-la com confiança e com firme determinação. Devemos prestar toda a nossa atenção não somente aos desenvolvimentos da guerra, como tambem á situação em [illegible] encaradas [illegible] quanto no que se relacione com as ligações que ha entre elas. Creio realmente que um grave estado de emergencia se está desenvolvendo aos nossos olhos, em todo o mundo e particularmente no Extremo Oriente com repercussões diretas em nosso país. Quanto mais grave for a situação, tanto mais calma e firme estará a nossa nação, graças á união de todas as classes, o país corresponderá á vontade de nosso Augusto Soberano de não se afastar por nenhum erro da direção de seus destinos".

O PRINCIPE KONOYE AO POVO NIPONICO

TOKIO, 2 (Havas, Telemondial) — "O povo japonês deve seguir o caminho do Japão sem levar em conta o que os outros possam fazer ou os obstaculos que possa encontrar na sua trilha."

Tais foram as palavras proferidas pelo principe Konoye ao iniciar uma alocução irradiada e dirigida ao povo niponico.

O primeiro ministro — segundo informa a Agencia Domei — acrescentou:

"A situação mundial torna-se cada dia mais complicada. Ascen-

(Continua na 2.ª pag.)

Converteu-se em renhido corpo a corpo a luta pela posse de Minsk

No flanco sul os russos se retiraram de Lemberg, mas contiveram os avanços para a Ukrania, na area de Luck – Apenas atividades de patrulha em certos setores

MOSCOU, 2 (H. T.) — Travou-se durante toda a noite furiosa batalha no setor de Murmansk. Tambem em Minsk as forças russas e alemãs empenharam-se em sangrentos combates noturnos, com participação de poderosas forças blindadas de ambos os lados.

CONSOLIDADA A LINHA DA FRENTE TEUTO-RUSSA

MOSCOU, 2 (Henry C. Cassidy, da A. P.) — Anunciou-se, esta manhã, que a linha de frente russo-alemã ficou, a partir da noite de ontem, consolidada perto da fronteira da Russia propria.

Noticiou-se, igualmente, que os alemães fizeram forte investida para penetrar na Russia Branca e na Ucrania, mas foram detidos por contra-ataques russos e pelas barragens de artilharia, considerando-se que a frente de batalha do Ártico ao Mar Negro não se alterou. Violenta luta se deu entre colunas blindadas alemãs e tropas russas, nas mesmas áreas em que a batalha se vem travando desde o primeiro dia da guerra, na frente oriental. Particularizou-se o embate na linha Murmansk, no norte do Circulo Ártico, Kakisalmi, no istmo da Carelia, na Russia Branca Ocidental, e em Luck, na Polonia, perto da entrada para a Ucrania.

UNIDADES PERDIDAS

A tentativa alemã de penetrar fundo na área de Minsk transformou-se em luta corpo a corpo. Nos embates á noite, na direção de Dvinsk e Minsk, perderam-se unidades blindadas alemãs e russas, e as tropas que operam na direção de Luck enfrentaram fortes ataques alemães. Nos outros setores, segundo [illegible] atividade de patrulhas e fogo de artilharia e metralhadoras.

Entre vanguardas alemãs e tropas fronteiriças russas, ao longo do istmo da Carelia, na Finlandia, se deu serio embate. Ao mesmo tempo, os alemães procuraram investir na direção de Leningrado, travando-se colossal batalha entre "tanks" adversos e tropas de infantaria.

As forças atacantes procuraram atravessar, não o conseguindo, o rio Dvina, que corre pelo centro da Letonia, de Dvinsk á baía de Riga.

SEM NOVOS RESULTADOS

Alem da ação acima, na direção de Leningrado, a antiga capital dos csares, anunciou-se que não deram igualmente resultados novos esforços para a penetração da Bessarabia, pelo rio Prut. Resultaram tambem infrutiferas, segundo noticiario aqui, tentativas inimigas para alcançar a peninsula de Eredni, na área de Murmansk.

No flanco sul da batalha, os russos retiraram-se de Lwow, mas, segundo se noticiou, os avanços inimigos para a Ucrania, através da área de Luck, foram contidos, depois de luta que durou três dias.

De seu lado, a emissora desta capital anunciou que tropas russas conseguiram destruir todo um grupo de paraquedistas inimigos que havia se apoderado de uma pequena aldeia.

VIGOROSA OFENSIVA

VICHY, 2 (A. P.) — Nos circulos militares desta capital anuncia-se que os russos lanaram um vigoroso ataque contra-ofensivo contra os alemães, "em todos os "fronts".

Essa contra-ofensiva, segundo tais observações, foi planejada ha cerca de dois dias, sem que pareça terem sido alcançados quaisquer resultados reais, mas teve o efeito de retardar a avançada alemã.

Tais operações, segundo esses circulos, são particularmente notaveis nas regiões pantanosas do sul de Minsk.

INSTRUÇÃO COMPULSORIA DE CIVIS

MOSCOU, 2 (Por Henry C. Cassidy, da Associated Press) — Os exércitos soviéticos combateram desesperadamente para deter as colunas avançadas alemãs na direção de Moscou, Murmansk e Leningrado, e as autoridades ordenaram a instrução compulsoria de incontaveis milhões de civis.

Foram convocados tambem todos os varões de 16 a sessenta anos, e todas as mulheres de 18 a cincoenta anos, para instrução especial contra ataques aereos, e foram providenciados até mesmo cursos de instrução especial para crianças, de 8 a 16 anos.

Por outro lado, fontes militares indicaram que, embora os principais golpes alemães dirigidos no centro em direção a Moscou, e na região do Baltico rumo a Leningrado, fossem retardados no decorrer das últimas operações, nem por isso, em parte alguma, a ofensiva alemã fora totalmente desfeita.

Informa-se que, de um modo geral, que o combate prossegue com intensidade na direção de Murmansk porto-chave do Oceano Glacial Ártico, contra o qual os alemães desfecharam uma ofensiva, através da peninsula de Sredni, e tambem ao sul, nas regiões de Dvinsk, Minsk e Luck.

CONTRA-ATAQUES DAS RESERVAS

ESTOCOLMO, 2 (H. T.) — Novos contra-ataques desfechados por forças de reserva procedentes de Moscou as quais compreendem algumas divisões de "tanques" que ainda não tinham sido empenhadas em combates, foram assinalados hoje na frente central.

Entretanto, em torno de Minsk, os objetivos germanicos seriam superiores aos soviéticos.

Em Moscou espera-se presentemente que essa batalha poderá ainda resultar em nova decisão. Na frente sul a ofensiva germanica se aproximou hoje da fronteira austro-russa mas nesse setor a "linha Stalin" propriamente dita, formada por numerosos pequenos fortins de cimento armado não foi ainda rompida.

NO E. G. RUSSO O GAL. MAC FARLANE

LONDRES, 2 (R.) — Informa-se nesta capital que o general Mac Farlane, chefe da Missão Militar britanica á Russia, já chegou ao quartel-general do Exército russo.

DESTRUIDA A BASE DE CONSTANZA

NOVA YORK, 2 (R.) — Informa uma irradiação especial de Moscou que um esquadrão naval russo bombardeou e destruiu a base naval germanica de Constanza no territorio ocupado da Russia, na costa do Mar Negro.

Segundo informa a mesma noticia, os defensores foram apanhados de surpresa.

AS COLHEITAS NA BUCOVINA

ANKARA, 2 (R.) — Uma transmissão de Moscou, interceptada pelo radio local, diz que as colheitas estão sendo feitas com toda a regularidade na provincia de Bukovina.

A UCRANIA, SONHO DE NAPOLEÃO

VICHY, 2 (H. T. — A Ucrania, um dos objetivos da campanha ordenada por Hilter, foi, em condições semelhantes, um dos objetivos da politica oriental napoleonica. O projeto de Napoleão consistia em fazer da mais rica provincia da Russia um Estado independente, que receberia o nome de Napoleonida e sobre o qual reinaria um irmão ou um general do imperador.

No seculo XVIII, a Ucrania se tinha livremente unido á Moscovia, que começava a se constituir. Devia, entretanto, manter suas prerrogativas de nação autonoma. Mas Pedro, o Grande, depois Catraina, prosseguindo a politica de unificação russa, sufocaram os últimos resquicios da liberdade dos cossacos, distribuiram suas terras entre os grandes senhores russos, e em, 1783, foi estabelecida a escravidão da Ucrania. A autonomia ucraniana estava morta.

OPOSIÇÃO

Essa politica de unificação, contrária às aspirações tradicionais do povo ucraniano, determinou, como consequencia logica, o nascimento de uma surda oposição por parte deste povo com relação á Russia.

A monarquia francesas que se opunha á expansão russa, sobretudo no setor do Mar Negro, não deixou de se aproveitar desse estado de coisas. O apoio que dava á Polonia e sobretudo á Turquia, estava pronta a oferecer á Ucrania.

O gabinete de Paris mantinha ali

(Continu'a na 2ª pag.)

Informações de ULTIMA HORA

Grande batalha entre forças mecanizadas

MOSCOU, 3, quinta-feira (A. P.) — Anuncia-se aqui que as tropas russas, no decorrer do dia de hoje, tiveram que enfrentar numerosa força inimiga, no setor de Murmansk e em Kexholm, bem como contra as tropas moveis inimigas nos setores de Dvinsk, Slutsk, Bobruisk e Luck.

Na área de Borisov, cinquenta milhas a nordeste de Minsk, na rota a caminho de Moscou, está sendo ainda travada uma grande batalha entre forças mecanizadas russas e alemãs.

Fracassaram todos os esforços alemães

MOSCOU, 3 (Quinta-feira) — (A. P.) — Em relação ao desenvolvimento da guerra nos setores de Luck e Rovno, anuncia-se aqui que as forças alemãs ainda não desanimaram em sua tentativa de romper a caminho de sueste, tendo fracassado todos os seus esforços diante da resistencia dos russos.

Luta feroz a oeste de Minsk

BERNA, 3 (R.) — Um despacho procedente da "fronteira russa" e enviado á agencia noticiosa de Vichi, diz:

"Uma luta feroz, em grande escala, trava-se a oeste de Minsk e ao sul dos pantanos de Pripet, particularmente no setor de Luck. Há evidentes sinais de que forças rumenas e alemãs se preparam para uma ofensiva contra a Bessarabia.

"Apesar do calor tórrido e da escassez de agua, a luta não poderia ser mais encarniçada" — termina o referido despacho.

(Continu'a na 2ª pag.)

«Trata-se da segurança da América»

Resposta dos EE. UU. á proposta do Uruguai – Aplausos à iniciativa – Apoio

MONTEVIDEU, 2 (U. P.) — A resposta do governo de Washington ao governo uruguaio, apoiando a iniciativa do chanceler Guani sobre a não beligerancia de um país americano em guerra com outro extra-continental, recebida hoje em Montevideu, consiste em uma extensa nota dirigida pelo sub-secretario de Estado, sr. Samuel Welles, ao chanceler Guani.

A nota apoia calorosamente a iniciativa de se encarar desde já uma declaração no sentido da proposta pelo Uruguai, por parte de cada dos 21 governos americanos.

O nota alem do elogio pela iniciativa, esté redigida, segundo declarou á United Press um alto funcionario do governo, "em termos magnificos", sendo ela de extraordinario valor histórico".

Os conceitos contidos na nota sobre o Direito Internacional e sobre as relações inter-americanas mereceram, do mesmo alto funcionario, expressões de viva satisfação, a ponto de dizer que, segundo julgava, pela transcendencia dos mesmos, o referido documento compara-se em magnitude á doutrina de Monroe.

A chancelaria não tem noticias de que a resposta do Brasil tenha chegado a esta capital.

TEXTO DA NOTA DE WASHINGTON

MONTEVIDEU, 2 (A. P.) — E' o seguinte o texto da nota enviada pelo Departamento de Estado do governo de Washington ao governo do Uruguai:

"O secretario de Estado, interino dos Estados Unidos da America do Norte deseja informar a s. ex. o ministro das Relações Exteriores da Republica Oriental do Uruguai, da satisfação com que o governo dos Estados Unidos tomou conhecimento dos pontos de vista do governo do Uruguai, transmitidos pelo doutor Guani, na noite datada de 21 de junho de 1941.

O governo do Urugual mais uma vez iluminou o caminho de uma cooperação pratica e construtiva entre todas as repúblicas americanas no momento em que a situação é mais critica do que qualquer outra que tenha se verificado, desde a obtenção de sua independencia.

Uma noite negra de pavor, destruição e homicidio organizado engolfou a maior parte da Europa e uma grande parte do resto do mundo. Uma agressão sem paralelo na historia, por sua teoria de terror deliberadamente planejada, anulou a independencia de um país após outro. O direito inerente a todos os homens e mulheres de adorar o seu deus foi cruel e metodicamente destruido. Culturas seculares, das quais derivaram as inspirações nacionais de todas as nações americanas, sem exceção, foram tempo-

(Continua na 2.ª pag.)

Comunicados de GUERRA

Do Quartel General de Hitler

QUARTEL-GENERAL DO FUEHRER, 2 (U. P.) — O Estado-Maior Alemão deu á publicidade o seguinte comunicado:

"No léste, as operações contra as forças armadas russas prosseguem normalmente. Ao sul dos pântanos de Pripet travou-se uma batalha de "tanks" nas imediações de Zloczow, durante a qual foram destruidos mais de 100 "tanks" russos. Nas cercanias de Dubno, as forças mecanizadas soviéticas ficaram colocadas entre nossa retaguarda e divisões da reserva e foram destruidas após dois dias de luta. Cairam em poder das nossas forças 120 "tanks" inimigos. A maior parte dos exercitos russos que ficaram cercados em Bialystok foi definitivamente destruida ontem. Foram feitos 100.000 prisioneiros e tomada enorme presa de guerra, da qual até agora foram contados 400 "tanks" e 300 peças de artilharia. Como já foi noticiado em um comunicado especial, a cidade de Riga está em nosso poder e a de Windau foi tambem ocupada ontem. Em conjunção com os nossos aliados finlandeses, uma unidade de nossas forças armadas avançou ontem através da fronteira russa, no centro e ao norte da Finlandia. As forças aereas alemãs tambem apoiaram ontem as operações do Exército mediante constantes ataques contra as concentrações de tropas inimigas, bem como unidades blindadas e posições de artilharia. As tropas inimigas que se retiram para o léste de Lemberg, nas imediações de Minsk, bem como as que se retiram para a Letonia, sofreram fortes perdas em consequencia de nossos ataques aereos. Na retaguarda inimiga foram destruidas linhas de comunicação, alem de um trem blindado.

Foram tambem obtidos novos e assinalados êxitos na luta contra a aviação russa, que se encontra já seriamente enfraquecida. As unidades hungaras avançaram dos desfiladeiros das montanhas dos Carpatos, na direção da Galizia e se uniram á ofensiva alemã de acordo com o plano previsto.

Na luta contra a Grã-Bretanha, os submarinos que operam no Atlântico Norte e a oeste da África afundaram sete navios mercantes com o deslocamento total de 40.200 toneladas. Outro vapor foi avariado durante um combate com a artilharia.

Na zona do Atlântico que cerca a Inglaterra, os aparelhos alemães de bombardeio destruiram tres navios mercantes com o deslocamento conjunto de 11.500 toneladas e avariaram seriamente um navio de carga de grande calado. Outros aviões de bombardeio jogaram ontem, á noite, bombas de calibre pesado em varios portos da costa léste, sudeste e sudoeste da Grã-Bretanha. Em frente á costa norte da Africa, os aviões alemães e italianos de bombardeio afundaram, no dia 30 de junho, dois navios mercantes, fazendo ainda impactos em um cruzador leve e dois "destroyers". Ontem nossos aviões de bombardeio em mergulho destruiram dois navios mercantes no porto de Tobruk e fizeram voar pelos ares depósitos de combustiveis e mercadorias. Tambem silenciaram duas baterias anti-aereas inimigas. Na noite de 30 de junho, nutridas formações de aviões alemães de bombardeio atacaram novamente a base naval britânica de Alexandria, provocando incendios muito grandes no porto e nas instalações militares.

As tentativas inimigas de realizar ataques aereos diurnos nas zonas ocupadas, bem como o ataque que um reduzido número de aparelhos tratou de efetuar nas imediações de Hamburgo, fracassaram com fortes perdas para os britânicos. Os aparelhos alemães de caça e o fogo da artilharia anti-aerea derrubaram cinco aparelhos britânicos e outros dois foram abatidos pela artilharia naval e mais um por um navio de avançada. Durante a noite, as baterias anti-aereas derrubaram dois aviões britânicos de bombardeio na costa do Canal da Mancha.

Ontem, á noite, não se registaram ataques da aviação inimiga contra o territorio alemão. Em 27 de junho, o capitão Balthasar registou suas 39ª e 40ª vitorias aereas e o tenente Leesman o seu 22º triunfo, obtido no dia 30 do mesmo mês.

No ataque contra a cidade de Riga o coronel Lasch, comandante de um regimento de infantaria, distinguiu-se especialmente por seu valor pessoal."

"Cáos inimaginavel"

BERLIM, 2 (U. P.) — O Q. G. do Fuehrer expediu hoje o seguinte comunicado:

"Torna-se cada vez mais evidente que a batalha de aniquilamento a léste de Bialystock provoca uma decisão de extraordinarias proporções, um cáos inimaginavel nos exércitos russos concentrados ali para atacar a Alemanha pela retaguarda e levar á Europa o facho do bolchevismo.

Provavelmente transcorrerão semanas antes que se possam reunir e contar os prisioneiros feitos pelas nossas forças, prisioneiros cujo número é incomensuravel, e os abastecimentos militares e presa abandonados pelo inimigo em mãos de nossas valentes tropas, que avançaram para o léste. Uma idéia da magnitude do que ocorreu no léste e em outras frentes de batalha pode ser dada pelo fato de que, entre 27 de junho e 1º de julho, segundo se informa, a captura ou destruição de 5.774 "tanks", 2.330 peças de artilharia e canhões anti-aereos, 4 trens blindados e um incontavel número de metralhadoras e fuzis.

No mesmo periodo de tempo a força aerea russa perdeu 4.725 aviões, dos quais 1.392 foram abatidos pela artilharia anti-aerea, 112 em combates aereos e 3.221 destruidos em terra. Alem disso, mais de 160.000 prisioneiros, número contado até agora.

Devido á tenaz resistencia e aos encarniçados esforços para romper o cerco, as perdas inimigas devem ser muitas vezes mais elevadas que aquelas cifras acima referidas.

Nossas perdas, felizmente, são pequenas."

Do Estado Maior Hungáro

BUDAPEST, 2 (H.-T.) — O Estado-Maior Geral Húngaro distribuiu o seguinte comunicado:

"Na manhã de ontem foi desencadeada a ofensiva na frente oriental. Não há mais tropas soviéticas na fronteira húngara. Nossa aviação apoia eficazmente as operações do Exército. Em consequencia dos nossos ataques, o inimigo recuou para novas posições. Os aviões inimigos efetuaram voos de reconhecimento sobre o territorio húngaro. Não houve bombardeios durante o dia de terça-feira."

Do Comando Britânico no Oriente Medio

CAIRO, 2 (R.) — O comunicado do Comando Britânico diz o seguinte:

"Libia — Não se registou nenhuma modificação na situação geral.

Abissinia — Na area oriental de Lakemti prosseguem satisfatoriamente as nossas operações.

Siria — As nossas tropas recapturaram as posições que estão a cavaleiro de Palmira, perdidas anteriormente diante dos contra-ataques desfechados pelas tropas de Vichy. No setor de Damasco, as nossas forças rechassaram um ataque inimigo contra Nebek, destruindo varios "tanks" franceses, um dos quais foi capturado em perfeitas condições. No setor central não se registou nenhuma modificação. No setor do litoral as tropas aliadas conseguiram novos avanços."

(Continua na 2.ª pag.)

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEFONES: Direção: 43-7663 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7381 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.
SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Definida a atitude do Japão

(Conclusão da 1.ª pagina)

sões e desmoronamentos rapidos produzem-se entre as nações.

"Quaisquer que sejam as modificações que se venham a verificar no mundo, é minha firme convicção de que o Japão deve trilhar o seu proprio caminho.

O Japão nunca deve adotar atitude de espirito tão baixo que o leve a fazer qualquer coisa somente porque outros paises fazem outra.

Ao contrario, devemos estar bem persuadidos de que o Japão deve ir por diante e superar os obstaculos que se acham no seu caminho.

CONTANDO COM OS PROPRIOS RECURSOS

"Estou persuadido de que o Japão assim deve agir.

No momento atual, o Japão não pode contar senão com as suas proprias forças e com os seus proprios recursos nacionais. Não pode contar com nenhum recurso estranho.

Depende somente de vós que esses recursos sejam reforçados ou enfraquecidos.

Se permanecerdes unidos como um só homem, não tereis que temer a respeito do que venha a produzir-se no mundo.

E' por isso que vos dirijo este apelo, afim de que vos unais estreitamente, afim de que cada um faça o mais que puder no campo das respectivas ocupações."

Cumpre notar que o principe Konoye declarou falar, não na qualidade de primeiro ministro, mas na qualidade de presidente da Associação para o Serviço Nacional, fundada para auxiliar a tarefa do governo e estimular o país depois da supressão dos partidos politicos.

PLANOS JAPONESES

TOKIO, 2 (A. P.) — A Revista Diplomática publica hoje um bem elaborado esboço da situação internacional e alguns circulos disseram que esse trabalho pode ser interpretado como a diretriz a ser seguida pelo Japão nos seus negocios exteriores. A revista, que é considerada um orgão de estreita relação com o Ministerio do Exterior, acentuou que o Imperio Nipônico está desenvolvendo grandes esforços para solucionar o conflito com a China, para fortificar a sua esfera de influencia na Asia Oriental e disse que o Japão observaria a aliança com o Eixo e o Pacto de Neutralidade recentemente firmado com a Russia. Finalizou declarando que o Japão não deseja ver a disseminação do conflito europeu para outras plagas.

EM COMPLETO ACORDO

TOKIO, 2 (H. T.) — A Agencia Domei noticia que os estados maiores militar e naval estão de completo acordo com o governo nipônico sobre a nova politica do Japão em face da situação internacional.

EMBAIXADORES EM CONFERENCIA

TOKIO, 2 (H. T.) — A Agencia Domei noticia que o sr. Matsuoka, ministro de Estrangeiros do Japão, recebeu em conferencia o embaixador da Italia nesta capital, sr. Indelli, e, logo depois, o embaixador da Russia.

Acredita-se que o representante russo tenha pedido ao sr. Matsuoka completos esclarecimentos sobre o sentido da última declaração governamental nipônica anunciando a adoção de determinada politica em face da situação internacional atual e tambem sobre a posição concreta do Japão em relação ao conflito russo-germanico.

MATSUOKA SERIA SUBSTITUIDO

LONDRES, 2 (Reuters) — Segundo certas noticias recebidas de Shanghai, é possivel que o ministro do Exterior do Japão, sr. Matsuoka, seja substituido pelo sr. Shigemitsu, embaixador nipônico nesta capital, que aliás, já se encontra a caminho de Tóquio, via Estados Unidos.

QUI-PRO-QUO EM PERSPECTIVA

LONDRES, 2 (Reuters) — Os circulos autorizados londrinos não comentam a declaração feita esta manhã pelo governo japonês sobre a sua politica, segundo soube o correspondente diplomatico da "Reuters". E' evidente que a declaração niponica requer estudo e consideração cuidadosa. Nesse meio tempo, parece certo que a falta de qualquer diretriz claramente formulada na declaração, não concorre para esclarecer as intenções imediatas do governo niponico. Tudo indica que a declaração não deixa de se relacionar com o reconhecimento do governo de Nankin peal Alemanha e pelos seus colaboradores do eixo.

A ação adotada simultaneamente por esses estados, nesse ponto particular, dá a entender que o movimento foi acelerado pelo Japão.

Se o Reich, entretanto, acedeu ao pedido niponico, é provavel que venha a ocorrer qualquer "qui-pro-quo".

Quê forma assumirá o resultado é assunto para cogitações, e que a declaração japonesa não deixa entrever.

RESERVA EM MOSCOU

MOSCOU, 2 (A. P.) — Nos circulos diplomaticos desta capital, nenhuma declaração se fez a proposito da nota em que o governo japonez se referiu ao conflito teuto-russo. Segundo a impressão colhida nos meios diplomaticos estrangeiros pelo correspondente da Associeted Press, parece que a situação da Russia face ao Japão é a mesma de quando aqui esteve o ministro Matsuoka, durante cuja estada em Moscou foi assinado o pacto de não-agressão russo-japonês.

A remoção de Wavell em debates

(Conclusão da 12.ª pag.)

NO NOVO POSTO

CAIRO, 2 (R.) — O general Sir C. J. Auchinleck, novo comandante chefe das forças britânicas no Oriente Medio, já se encontra nesta capital procedente da India.

NAO SIGNIFICA BANIMENTO

CANBERRA, 2 (A. P.) — O primeiro ministro australiano, sr. Robert G. Menzio, declarou á Câmara dos Representantes que, a transferencia do general Sir Archibald Wewell para a India, não significa o retiro do vencedor dos italianos na Libia, mas, o govêrno imperial julgava de bom aviso colocar mentalidade mais frescas para o trato dos problemas militares do Oriente Medio.

REINICIADAS AS AÇÕES NA FRENTE LIBIA

Êxito das armas inglesas perto do Passo de Halfaya

LONDRES, 2 (U. P.) — Informa-se em fonte autorizada que foram reiniciadas as operações na Libia, embora em menor escala. Diz-se ainda que as forças imperiais tiveram êxito em um ataque que realizaram contra as posições de metralhadoras, situadas em frente do setor ocidental do perimetro das defesas, enquanto que nas cercanias da fronteira uma coluna britânica repeliu um ataque de forças mecanizadas inimigas. Esta última ação teve lugar perto de Siweiyat, a uns oito quilômetros a sudoeste do Passo Halfaya.

SOBRE CHIPRE

NICOSIA (ilha de Chipre), 2 (R.) — Durante o "raid" levado a efeito hoje, de manhã, contra esta ilha, por uma esquadrilha de oito aviões inimigos, não houve vitimas entre a população, tendo sido praticamente nulos os danos materiais. Algumas bombas explodiram sobre o distrito de Paphos.

Comunicados de Guerra

(Conclusão da 1.ª pagina)

Do Quartel General da RAF

CAIRO, 2 (R.) — Comunicado do Quartel General da RAF no Oriente Medio informa:

"Os aviões da RAF e da força aerea australiana realizaram numerosos ataques sobre aeródromos e outros objetivos militares na Siria, durante o dia de ontem.

Em Rayak, dois aviões cuja nacionalidade não foi possivel identificar foram incendiados no campo de pouso, enquanto quatro bombardeiros "Potez" ficaram seriamente avariados.

Dois tanques ligeiros e vinte grandes transportes motorizados que trafegavam nas estradas dessa area foram igualmente metralhados e postos fora de ação.

Um bombardeiro da RAF fez um cerrado ataque contra o aeródromo de Palmira, conseguindo atingir seriamente os abarracamentos.

O forte e a cidadela de Sueida foram igualmente atingidos por inúmeras bombas britânicas.

O aerodromo de Aleppo foi tambem repetidamente bombardeado e metralhado.

As bombas incendiarias provocaram fogos por entre os aviões dispersos pelo campo, sendo um deles totalmente destruido varios outros aparelhos foram severamente avariados pelos fogos das nossas metralhadoras.

Durante a noite de 30 de junho para 1º de julho, os bombardeiros da RAF realizaram um ataque contra o cais e os navios ancorados no porto de Beiruth. Varios impactos diretos atingiram as docas e o cais central e as proximidades dos navios, acreditando-se que muitos deles tenham ficado avariados.

Um "Messerschmidt" foi derrubado ontem, alem dos que já foram anunciados no nosso comunicado anterior. O fato deu-se quando o citado aparelho tentava atacar nossa navegação nas costas da Cirenaica.

De todas as operações em que se empenharam, os nossos aviões voltaram ilesos ás suas bases.

Do Governo de Vichy

VICHY, 2 (A. P.) — Foi distribuido o seguinte comunicado:

"Durante as últimas 24 horas convergiram as suas atividades sobre o deserto da Siria, enquanto que a Royal Air Force continuou os seus ataques contra a cidade de Beiruth. Furiosos ataques foram dirigidos contra Palmira, onde a guarnição defensora ainda mantem as suas posições. Uma nova e importante coluna motorizada britânica, procedente do Iraq, avançou ao longo do rio Eufrates e entrou em contacto com elementos que defendem Deir ez Zor.

"No Libano Meridional as nossas patrulhas fizeram recuar os postos avançados que os britânicos haviam estabelecido na região de Djezzine. Na região de Merdjayoun e ao longo da costa a artilharia fez fogo de ambos os lados. A nossa força aerea continuou a bombardear as tropas adversarias, principalmente no setor de Palmira. A Royal Air Force, por sua vez, persistiu nos seus bombardeios sobre a cidade de Beiruth durante a noite de ontem. Os projeteis lançados pelos aparelhos britânicos atingiram o porto e edificios particulares. Houve varios mortos entre a população civil."

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 2 (A. P.) — O Alto Comando Italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"Africa do Norte — Houve atividade de artilharia na frente de Sollum. Aviões italianos e alemães continuaram a bombardear as obras de defesa da praça forte de Tobruk e os navios ancorados no porto. Depois das ações aereas contra navios inimigos ao norte de Bardia, que ontem anunciamos em comunicado, dois navios mercantes foram afundados e um cruzador ligeiro e dois "destroyers" foram danificados em ataques sucessivos. Três aviões de caça inimigos, que protegiam essas unidades navais, foram abatidos.

"Africa Oriental — Em Debra Tabor, as nossas heroicas tropas repeliram novo ataque inimigo."

Regimentos em ondas sucessivas lançadas . . .

(Conclusão da 1.ª pagina)

tes bases, Libau e Windau, e as capitais tanto da Lituania como da Letonia, estão aparentemente se dirigindo para Talinn, capital da Estonia e a importante base naval desse país, Paltiski, que é a sentinela do braço situado ao sul da entrada do golfo da Finlandia. Do lado oposto de Paltiski fica a base naval finlandesa de Hanko, na peninsula arrebatada da Finlandia pela U. R.S.S. Ali os soviéticos ainda estão resistindo e os despachos alemães declararam que as florestas finlandesas situadas nas proximidades estavam sob um fogo incessante da artilharia russa. Ao se transferirem os combates para o solo da Russia propriamente dita, as operações se acham em estado de tal movimentação que se torna dificil prognosticar onde serão travadas as batalhas decisivas. Na fronteira meridional unidades húngaras enfiltraram-se através dos desfiladeiros dos Montes Carpatos, afim de se unirem aos alemães, e os slovacos, fazendo uma investida sobre a Ukrania, têm aparentemente Kiev como objetivo principal.

EVACUAÇÃO DOS JUDEUS

BERLIM, 2 (A. P.) — A D.N.B. informa, de Bucarest, que o governo rumeno ordenou a evacuação dos judeus das cidades da Moldavia.

322 AVIÕES SO' EM UM DIA

BERLIM, 2 (H. T.) — Segundo as últimas informações recebidas das diversas frentes de batalha, o número de aviões russos abatidos no dia 30 de junho ultimo foi de 322 e não 280, como fora anunciado. Essa noticia acaba de ser divulgada pelo radio de Berlim, que acrescenta que no mesmo dia os alemães perderam apenas 12 aparelhos.

NA GALICIA POLONESA

FRONTEIRA HUNGARO-RUSSA, 2 (H. T.) — Anuncia-se da frente de combate que as forças hungaras conseguiram quebrar a resistencia russa e avançam agora pela Galicia Polonesa.

APRISIONADO O NAVIO-HOSPITAL DOS ITALIANOS

O "Raul IV" vai ser utilizado pelos ingleses

LONDRES, 2 (U. P.) — Numa declaração em que acusa aos alemães e italianos de empreenderem ataques "premeditados e brutais" contra os navios hospitais britanicos, o governo annunciou hoje que a armada reterá o navio hospital italiano "Ramb V — que foi capturado ao largo de Aden, depois da queda de Massawa — até que se tenham provas evidentes de que as forças do Eixo cessarão com os seus bombardeios contra os referidos navios.

A declaração em apreço cita 31 ataques deliberados e flagrantes dos aviões e das baterias de costa contra os navios hospitais britanicos no ano passado, e certo número de outros ataques semelhantes verificados recentemente no Mediterraneo.

Por tudo isso, o Almirantado, segundo se anuncia, resolveu deter o "Ramb IV" e utilizal-o como navio hospital para o transporte de enfermos e feridos britanicos e inimigos "durante um periodo minimo de seis meses, em substituição a um dos navios avariados pela ação deliberada do inimigo".

"Quando o governo de sua majestade — acrescenta — julgar que o inimigo tem não somente a firme intenção de se abster de realizar outros ataques contra os navios hospitais britanicos, como autoridade para assegurar o cumprimento dessas intenções, considerar-se-á a devolução do "Ramb IV".

Em consequencia dos 31 ataques contra os referidos navios, o governo britanico enviou um protesto no dia 12 de julho de 1940.

"Muitos desses navios — declara — foram seriamente avariados e tres deles, o "Maid of Kent", o "Brighton" e o "Paris" foram afundados. Todos esses afundamentos e, pelo menos a metade dos outros ataques se verificaram á luz do dia, violando todas as disposições estabelecidas pela Convenção de Haia.

"Não obstante aquele protesto, a aviação inimiga continuou deliberadamente em seus ataques, sem levar em conta a imunidade que todas as nações civilizadas reconhecem aos navios hospitais. As circunstancias em que se verificaram esses ataques não deixam lugar a duvidar de que foram de natureza

Converteu-se em renhido corpo a corpo a luta . . .

(Conclusão da 1ª pag.)

numerosos agentes secretos. A Revolução Francesa contra a qual Catarina II fez uma verdadeira cruzada européia, iria, no terreno ucraniano, assimir as diretrizes da monarquia. Grande numero de "observadores" mais ou menos ocultos são enviados ao sul da Russia.

O embaixador da França em Constantinopla, Semonville, submete á Convenção um verdadeiro plano de sublevação da Ukraina, da Armenia e da Georgia.

O Comité de Salvação Pública, em instruções a um dos seus agentes, lhe dá a missão de "fazer renascer em Kiev a arvore da liberdade".

Napoleão, por sua parte, seguiria o caminho traçado pelos regimes que o haviam precedido. Os documentos que a proposito encontra nos arquivos do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, e particularmente duas obras — "Historia de Pedro II, imperador da Russia", por Charles Lavaeaux, e as "Memorias secretas" de Charles Masson — revelam-lhe o descontentamento da população ukrainiana e concebe, desde então, um projeto tendente á seccessão da Ukraina.

BASES DOS EXERCITOS IMPERIAIS

Determinadas medidas complementares e, em 1811, o plano está concluido e é ajustado em 1812 pelo conde Alexandre de Hauterive, colaborador imediato de Talleyrand.

Foi o conselheiro que propoz o nome de "Napoleonide" para o Estado independente."

Esse Estado deveria constituir uma base militar para os exercitos imperiais napoleonicos. A Ukraina forneceria 60.000 homens de cavalaria ligeira e cerca de 40 a 50 mil cavalos para a cavalaria francesa.

Mas ela seria, sobretudo, um baluarte destinada a conter as ambições russas. Uma verdadeira "quinta coluna" era prevista. Falsos mercadores deviam ser enviados aos portos e centros principais. Tinham como incumbencia um movimento revolucionario da população.

Finalmente, Napoleonide, em virtude das suas riquezas naturais, devia auxiliar a Europa a remediar os efeitos do bloqueio continental. Já então era a Inglaterra que era visada com essa campanha e na mesma ameaçada pelo menos tanto quanto a Russia.

Todavia, o projeto jámais saiu das pastas do Ministerio.

Foi simplesmente um dos sonhos que jámais Napoleão poude realizar...

Diversas noticias do M. da Aeronáutica

Negado o pedido da LATI, que pretendia ter um navio nacional a seu serviço

No requerimento em que a Linee Aerea Transcontinentali Italiane, se propunha custear a manutenção de um navio brasileiro no Atlantico Sul, a meio do caminho entre Porto Praia e Fernando Noronha, afim de assegurar o serviço de proteção ao vôo em sua linha transatlantica, o ministro exarou o seguinte despacho: "Indefiro, em face do parecer do Estado Maior da Armada".

RECEBIDOS PELO MINISTRO

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronautica o ministro Ataulpho de Paiva, o sr. Mader Gonçalves, representante da VASP, ambos para apresentar cumprimentos ao sr. Salgado Filho pela passagem do seu natalicio. Estiveram tambem, no gabinete, o general Castro Aires, os coroneis Bina Machado e Agricola Bethlem e o capitão Luiz Barreto. O ministro fez-se representar pelo capitão Dyonisio Taunay, na instalação da Comissão Militar do Conselho Nacional de Educação, no Ministerio da Marinha.

EXONERADO A' PEDIDO

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, exonerou das funções de adjunto da 1ª Divisão do Estado Maior da Escola de Aeronáutica o capitão aviador Doorgal Borges, conforme proposta do diretor da D. A. M., por ter sido o mesmo designado para instrutor de Tiro de Bombardeio da mesma Escola. Ainda por proposta do diretor da D. A. M., o ministro exonerou o major Edgar de Albuquerque Alves Maia, de instrutor de Defesa Anti-Aerea daquela Escola, nomeando para substitui-lo o capitão Abda Araguarino dos Reis, do 1º Grupo do 1º Regimento de Artilharia anti-aerea.

Tambem por proposta do diretor da Aeronáutica Militar, o ministro designou para monitores da Escola de Aeronáutica, os seguintes sargentos Luiz Romero, Afonso Henrique Borges, Oreste Almada, Carlos Reis D'Avila, Alcides de Souza Ribeiro, Otavio Alves Marinho, Jaime Fernandes Cardoso, Braz Antonio Soares, Oscar Schmidt, José Bastos Nunes, Nelson Antunes Cordeiro, João Medeiros Nunes e Jaime Flores Pereira.

"Trata-se da segurança da América"

(Conclusão da 1ª pag.)

rariamente apagadas e esforços estão sendo desenvolvidos no sentido de ealija-las para sempre.

Hoje, nenhuma nação, em qualquer parte do mundo, está a salvo desta desmascarada cobiça de poder e de assalto, cujo limite é a dominação universal.

"Em virtude dessa situação, o governo do Uruguai dirigi-se ás demais repúblicas americanas, concitando-as a uma positiva execução da politica de solidariedade do Hemisferio, já adotada unanimemente pelas nações americanas em anteriores conferencias inter-americanas.

"O Uruguai recorda que o seu grande libertador, Artigas, há mais de cem anos, reconhecera os interesses comuns dos povos do Hemisferio Ocidental, e sugerira oferecimentos de assistencia mutua e reciproca. O Uruguai recorda ainda que, durante a guerra de 1914-1918, adotou, muito antes da aceitação geral neste Hemisferio, a politica de que qualquer ato que pudesse afetar adversamente os direitos de qualquer nação da América seria considerada como uma violação cometida contra todas as nações americanas e como tal seria encarado. Consoante essa politica, o Uruguai declarou em 1917 que não trataria como beligerante qualquer país americano que, em defesa de seus direitos, se encontrasse em estado de guerra com nações de outros continentes. Finalmente, o Uruguai recorda que a politica de solidariedade que adotou ha vinte e cinco anos atrás está agora sendo aceita por todas as demais nações americanas por meio de uma serie de instrumentos inter-americanos, e, por esse motivo consulta ás outras repúblicas da America se, de acordo com o seu julgamento, não é o momento oportuno para se imprimir uma nova definição e se dar um novo conteudo á politica de solidariedade inter-americana.

"O governo dos Estados Unidos acha asada a oportunidade que lhe é apresentada pela iniciativa do governo do Uruguai, para reiterar qual a sua politica, sob forma sucinta.

"Em primeiro lugar, o governo dos Estados Unidos considerou como axiomática a afirmação de que a segurança de cada uma das Repúblicas americanas depende da segurança de todas. Foi por essa razão simples e básica que ele apoiou, em Buenos Aires, em Lima, no Panamá e em Havana, os varios acordos tendentes a tornar inviolaveis a paz e a integridade territorial das Américas.

"Em segundo lugar, o presidente dos Estados Unidos já tem, frequentemente, declarado que há da parte dos Estados Unidos uma resolução inabalavel no sentido de auxiliar, até qualquer ponto, em qualquer qualidade ou quantidade no seu alcance, todos os paises que resistem á agressão.

"O Congresso já aprovou a legislação pela qual será permitida a transferencia de equipamentos e suprimentos a tais paises, na escala estipulada, que está sendo executada. Proseguindo nesse duplo objetivo — o da solidariedade do hemisferio e do auxilio aos paises que resistem á agressão, ambos com o mesmo objetivo da "segurança do hemisferio ocidental" — o governo dos Estados Unidos já ofereceu a sua cooperação ativa a todos os governos americanos, em seus varios tipos.

"Os recursos economicos e financeiros dos Estados Unidos, as facilidades dos aeroportos, estão prestes a fazer desaparecer quaisquer divergencias surgidas. Esses recursos dos Estados Unidos — tais como bases navais e aereas adquiridas á Inglaterra e á Dinamarca — ficarão disponiveis á disposição de todas as Repúblicas americanas, sobre a base de uma ampla cooperação em prol da Defesa Nacional.

"E' tambem igualmente significativo do desejo e dos objetivos dos Estados Unidos oferecer a maior oportunidade á realização desses "desiderata", em plenitude de seus principios de solidariedade e defesa dos Estados Unidos, incorporados á Lei de Neutralidade de 1939.

"A segurança da América está agora na balança.

"Uma ação construtiva e de amplo alcance agora, da parte de todas as Repúblicas americanas atuando em conjunto, assegurará a preservação, para as gerações futuras, daquelas liberdades e regalias que nossos antepassados conquistaram tão laboriosamente.

"O governo dos Estados Unidos recebe, de bom grado, o apoio de coração á atual iniciativa do governo do Uruguai, e espera, com toda a segurança, que ela possa obter a aprovação comum dos governos de todas as Repúblicas americanas. Departamento de Estado, Washington, em 1º de julho de 1941."

AUXILIARAM A VIGILANCIA ANTI-SUBMARINA

A visita a Londres de oficiais aviadores sul-americanos

LONDRES, 2 (Reuters) — Durante a sua longa viagem, de Buenos Aires a esta capital, os oficiais das forças aereas sul-americanas, que ora nos visitam, tiveram ocasião de tomar parte ativa no trabalho de vigilancia contra submarinos e aviões alemães.

Esses oficiais desempenharam voluntariamente, esta tarefa, tomando parte na vigilancia, em companhia das tripulações, até á vespera de chegar á Inglaterra, quando o comandante do navio lhes ofereceu um jantar, durante o qual expressou sua calorosa admiração pelo devotamento e zelo que os referidos oficiais demonstram, com o fito de ser preservada a segurança do navio e dos seus companheiros de viagem.

Esses oficiais tiveram hoje um dia cheio. O tenente coronel argentino, Marengo, fez uma visita á embaixada do seu país, sendo ali recebido sob aclamações, pelo pessoal para, em seguida tomar seu lunch em companhia do popular embaixador Lebreton. Os dois tenentes coroneis, peruanos, srs. Griva e Phaham e o tenente da Casta e o lider de esquadrão, chileno, sr. Contreras, visitaram a redação da conhecida revista "Black Vanities", situada no Palacio Vitoria. Ao regressarem ao hotel todos eles exibiram chapeus novos adquiridos nos mais famosos chapeleiros da rua de Saint James. Quatro oficiais presentes declararam que tambem haviam encomendado chapeus nas mesmas casas. Os estabelecimentos de artigos para homens despertaram a curiosidade dos visitantes e acredita-se que o racionamento dos vestidrios virá a ser modificado em seu favor.

O comandante Gana e o tenente Marengo foram, á tarde, assistir uma sessão de cinema. Desde sua chegada á Ingraterra alguns dos oficiais sul-americanos reiniciaram seus conhecimentos, adquiridos a bordo, com as senhoritas que serviram de manequis para expor as modas britanicas e que viajaram no mesmo vapor, depois de terminada a sua tornée á America do Sul. Eles teem passeado, juntos, horas agradaveis e durante suas horas de folga elas teem servido de cicerone para satisfazer a curiosidade dos sul-americanos em conhecer tudo quanto Londres possue de atrativo.

Homenageado pelo M. do Exterior o escritor H. Larreta

Presentes ao almoço que lhe foi oferecido as mais expressivas figuras da nossa diplomacia e letras

Realizou-se, ontem, no Palacio Itamarati o almoço que o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, ofereceu ao escritor argentino D. Enrique Larreta, ora em visita ao Brasil.

Tomaram parte no almoço os srs. embaixador da República Argentina, Costa Rego, Levi Carneiro, professor Raul Leitão da Cunha, Herbert Moses, professor Miguel Osorio de Almeida, Rodolpho Garcia, Lourenço Filho, ministro T. da Graça Aranha, Fernando Magalhães, Alceu Amoroso Lima, Aloysio de Castro, João Neves da Fontoura, Claudio de Sousa, Mucio Leão, Sebastião do Rego Barros, ministro Ataulpho de Paiva, Olegario Mariano, Gustavo Barroso, Clementino Fraga, professor Antonio Austregesilo, Adelmar Tavares, Oswaldo Orico, João Luso, Ortiz Echagüe, Saenz Hayes, Edmundo da Luz Pinto, professor Philadelpho de Azevedo, Edgard Roquette Pinto, Barbosa Lima Sobrinho, Carlos Drummond de Andrade, comandante Eugenio de Castro, Octavio Tarquinio de Sousa, professor Peregrino Junior, professor Augusto Lima e Silva, Tristão da Cunha, Elmano Cardim, Augusto Meyer, Austregesilo de Athayde, Agripino Grieco, Roberto Marinho, Paulo de Bethencourt, Augusto Frederico Schmidt, José Lins do Rego, Candido Portinari, Oswaldo Teixeira, H. Leão Velloso, consul Alfredo Polzin, Oscar Weinschenk, Teixeira de Freitas, Luiz Camillo de Oliveira Neto, sr. Orris Suarez, Francisco de Assis Barbosa, Affonso Arinos de Mello Franco, Barreto Leite Filho, Luiz Annibal Falcão, Christovão Camargo, J. Paulo de Medeyros, Renato da Costa Almeida, 1º secretario Lauro de Andrade Muller, secretario Alvaro Teixeira Soares, secretario Ribeiro Couto, secretario Francisco d'Alamo Lousada, consul Fernando Ronal de Carvalho, consul Aldo de Freitas, consul Mauricio Wellisch, consul Jayme de Barros Gomes, consul Sergio Corrêa Affonso da Costa, consul Aluizio Napoleão de Freitas Rego, consul Donatello Grieco e José Augusto de Macedo Soares.

O professor Miguel Osorio de Almeida, presidente da Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual, saudou o sr. Enrique Larreta, cuja personalidade nas letras argentinas pôs em devido relevo. Disse depois que a cooperação intelectual é um dos elementos da politica internacional do Brasil e o Itamarati abriga a Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual e os escritores e artistas são sempre bem acolhidos naquela casa e ali se encontram como em casa propria. Assim, o ministro Oswaldo Aranha faz politica internacional com esses valiosos elementos de compreensão entre os povos cujo merito deve ser exaltado nesta epoca de tão profundas convulsões, quando a América tem de resguardar o patrimônio da cultura européia que recebeu e que ora se encontra tão ameaçado.

Concluiu pedindo ao sr. Larreta para receber o testemunho de simpatia e de admiração que lhe tributavam, naquele momento, os intelectuais brasileiros ali reunidos em torno de sua ilustre pessoa.

O sr. Enrique Larreta começou dizendo que estava muito comovido com aquela demonstração, que o colocava diante do que poderia chamar uma sintese do pensamento brasileiro. Queria agradecer, desde logo, ao ministro Osvaldo Aranha, um dos estadistas mais admirados do continente, em quem não encontra apenas os meritos de homem de um encanto, alguma coisa de estudante ou, para usar uma expressão governo, mas uma simplicidade e de Baudelaire, a juventude progressiva dos grandes homens.

Queria ainda agradecer as formosas palavras do professor Miguel Osorio. Mas não era orador, não tinha o dom da palavra improvisada, da palavra sem ter sido pensada anteriormente. Faltava-lhe aquilo que fazia do orador uma figura excepcional em quem — diziam os antigos — morava um deus.

Em todo caso, sabia que, naquele momento, ele era apenas um simbolo daquela fraternidade americana, que o presidente Getulio Vargas havia definido magistralmente, ha pouco, daquela fraternidade entre o Brasil e a sua patria.

Brindava por esse espirito, pelo ministro Osvaldo Aranha e pela felicidade dos presentes.

A seguir, o ministro Osvaldo Aranha convidou os presentes a beber á saude do presidente da nação argentina, como estavam habituados a beber pela felicidade do seu proprio presidente, o que foi feito por todos, de pé.

Por fim, o embaixador Labougle ergueu sua taça pelo presidente Getulio Vargas, no que foi acompanhado por todos, tambem de pé.

Grandes festas se iniciarão sábado para o . . .

(Conclusão da 3ª pagina)

afirmou ser bastante intensa a espectativa do povo da "capital da Noroeste" pelas festividades de sábado, estando completadas todas as providencias para que o ministro Salgado Filho e sua comitiva recebam consagradoras homenagens durante sua permanencia naquella cidade.

Adiantou-nos ainda o sr. Emilio Viegas que será dispensada carinhosa recepção ao embaixador da Argentina no Rio, sr. Eduardo Labougle, e general Lehmann Miller, chefe da Missão Militar Norte-Americana do Brasil, que, a caminho da Foz do Iguassú e Itapura, tambem assistirão á festa aviatoria de Baurú.

Como se sabe, os ilustres representantes dos dois paises amigos serão os padrinhos nas solenidades do batismo dos aviões "General Mitre" e "Euclydes da Cunha", oferecidos á Campanha de Aviação Civil pela Companhia Nitro-Quimica de S. Miguel. Estas cerimonias serão igualmente presididas pelo ministro Salgado Filho, que percorrerá três mil quilometros a bordo de um "Lockheed" da Força Aerea Brasileira, desde o Rio de Janeiro até Foz do Iguassú, com escalas por São Paulo e Baurú.

"REVISTA DO BRASIL" — Letras, cultura, humanismo.

Informações de Última Hora

Resistem nas fronteiras russas

MOSCOU, 3 (Quinta-feira) — (A. P.) — Anuncia-se que, afora nos setores de Minsk-Bobruisk e de Murmansk, as tropas sovieticas estão resistindo firmemente nos demais setores das suas proprias fronteiras, impedindo os alemães de atravessarem-na.

Rompida a frente russa num setor

MOSCOU, 3 (Quinta-feira) — A. P.) — Os russos admitem que, "em um dos setores do front", um grande grupo de "tanks" inimigos conseguiu romper as posições avançadas russas, penetrando a fundo em territorio russo, num local para onde foram despachados, com toda a urgencia, numerosos "tanks" russos.

Travou-se então uma intensa batalha, cujos resultados são ainda duvidosos, uma vez que, em sua maioria, ela foi travada em plena floresta, num terreno que dificilcultavam enormemente as manobras.

Aviões russos contra os tanques germânicos

MOSCOU, 3, quinta-feira (A. P.) — Anuncia-se que as Forças Aereas Russas levaram a efeito, durante o dia de ontem, varios ataques altamente destruidores sobre as concentrações de tanques alemães que se achavam no setor de Luck.

Três armas em ação conjunta

MOSCOU, 3, quinta-feira (A. P.) — Pela primeira vez, circula a noticia de uma ação conjunta aerea, naval e terrestre por parte das tropas russas.

Ao que se sabe aqui, navios e aviões da esquadra russa do norte auxiliaram a ação das tropas terrestres, hostilizando seriamente os alemães, tendo sido abatidos cinco aviões inimigos, somente em combates aereos.

As decisões do Tribunal de Segurança Nacional

Condenado um agiota — Usurario absolvido

O juiz comandante Miranda Rodrigues, em audiencia que presidiu ontem, julgou o agiota Joaquim José de Carvalho, proprietario da "Casa Bevilacqua", de São Paulo. O reu que foi denunciado por ter feito um emprestimo, cobrando juros ilegais, teve a sua denuncia sustentada oralmente pelo procurador Eduardo Jara que pediu á vista dos elementos informativos dos autores, a sua condenação a pena máxima do artigo da lei em que foi capitulado o delito.

Consta do processo que o reu recebeu como garantia de um emprestimo a juros ilegais, a venda pro-forma de um plano, sendo descoberta a dissimulação, mais tarde, por um exame feito na escrita da casa do acusado.

Findos os debates, o juiz leu a sentença, que conclue pela condenação do acusado a um ano e 3 meses de prisão, e 6 contos de reis de multa, grau medio do artigo 4º letra "a", do decreto-lei 869 de 1938. A defesa recorreu para o tribunal pleno.

USURARIO ABSOLVIDO

O juiz Pedro Borges, julgou, ontem, ás 14 horas, o reu Arthur Dalaguana Gomes e Paulo Pimentel Lira, denunciados no processo n. 1383, do Distrito Federal, por crime de usura. A acusação foi feita pelo procurador Clovis Kruel de Morais. O juiz absolveu os reus, por deficiencia d eprovas. Recorreu, entretanto, e na forma da lei, da decisão para o Tribunal Pleno.

QUEIXAS NOVAS

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, requisitou das autoridades policiais abertura de inquérito, para apuração de crimes de competencia do Tribunal, relativamente ás seguintes queixas apresentadas áquela presidencia:

Distrito Federal:

José Augusto Nunes Salgueiro contra Julio Monteiro Gomes, Karl Meyer e sua mulher Frieda Meyer.

— Manoel Soares de Alvarenga contra Otelo Vilas Bôas. Tenentes Paulo Merity Bret e Oscar Peterson, Hugo Gonçalves e Otto de Azevedo.

— Joaquim Froes de Jesus contra Arthur de Abreu Junior.

Estado de São Paulo:

Cezar Torqui contra Joaquim de Freitas.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou firme, com moderado movimento de negocios. Os titulos do governo estadunidense obtiveram cotações irregulares e registraram alta.

Foram negociadas em Bolsa .. .. 390.000 titulos e ações.

A libra esterlina fechou a .. .. 4.03.75.

A borracha foi cotada a 21.60

No Mercado de Algodão verificou-se uma alta de 8 a 10 pontos, sendo o disponivel cotado a 15.43 e o termo, para agosto e setembro, respetivamente, a 14.60 e 14.77.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) No Mercado de Gerais desta capital o trigo foi cotado, hoje, á 6 pesos e 75 centavos, o quintal

O CAFE'

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O Mercado de Café funcionou em alta.

O Santos, a termo, subiu de 6 a 8 pontos, sendo vendidos 82 lotes. Os contratos Rio fecharam com 5 pontos de alta, vendendo-se 10 lotes.

No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7, não mudaram.

O sorteio das "Bergaminas"

Coube á apolice n. 450.924 o premio de quinhentos contos

Realizou-se ontem mais um sorteio das apolices municipais do decreto 3.462, de 4 de março de 1931, conhecidas por "Bergaminas".

O primeiro premio, no valor de 500 contos, coube á apolice 450.924; os dois premios de 50 contos recairam para as apolices 22.822 e..... 268.777.

Foram premiadas as seguintes apolices:

10 premios de 10:000$000 — Apolices numeros:

49.921 — 106.985 — 271.108 — 230.158 — 317.552 — 321.393 — 339.261 — 422.085 — 424.743 — 496.343

20 premios de 5:000$000 — Apolices numeros:

7.107 — 18.320 — 40.952 — 108.711 — 138.031 — 151.942 — 171.265 — 207.902 — 215.175 — 218.078 — 226.902 — 215.175 — 291.954 — 347.142 — 378.638 — 405.978 — 406.919 — 407.247 — 411.271 — 459.011

50 premios de 2:000$000 — Apolices numeros:

5.724 — 9.815 — 19.934 — 38.373 — 39.076 — 50.864 — 60.339 — 73.891 — 75.361 — 77.820 — 83.782 — 88.365 — 109.617 — 112.068 — 116.377 — 115.075 — 121.743 — 123.838 — 150.113 — 169.049 — 199.494 — 199.859 — 211.888 — 228.843 — 228.867 — 287.044 — 283.752 — 296.291 — 301.970 — 305.944 — 310.142 — 326.148 — 336.551 — 339.844 — 340.859 — 348.042 — 348.692 — 358.034 — 381.361 — 397.032 — 403.087 — 408.096 — 409.749 — 417.979 — 421.536 — 439.979 — 473.214 — 488.002 — 488.969 — 490.370

100 premios de 1:000$000 — Apolices numeros:

7.854 — 8.804 — 9.158 — 10.171 — 10.962 — 12.639 — 18.825 — 27.180 — 29.093 — 33.237 — 45.747 — 57.958 — 79.956 — 80.129 — 90.801 — 90.958 — 91.870 — 91.904 — 98.774 — 106.357 — 109.249 — 109.917 — 109.952 — 111.018 — 111.894 — 111.939 — 116.821 — 118.110 — 121.074 — 121.176 — 126.199 — 128.139 — 131.646 — 146.065 — 150.063 — 169.969 — 175.854 — 176.237 — 177.369 — 178.750 — 178.771 — 203.968 — 205.175 — 206.124 — 208.057 — 208.848 — 209.754 — 221.009 — 227.819 — 227.824 — 229.168 — 231.182 — 239.660 — 261.719 — 262.122 — 268.697 — 268.731 — 269.762 — 279.664 — 281.324 — 281.655 — 270.911 — 286.442 — 287.961 — 292.741 — 297.078 — 309.233 — 310.750 — 319.991 — 319.998 — 320.856 — 329.983 — 348.125 — 351.159 — 379.742 — 379.864 — 380.854 — 380.962 — 384.787 — 386.801 — 390.039 — 392.791 — 394.470 — 400.891 — 401.035 — 405.481 — 407.904 — 408.071 — 408.233 — 438.106 — 438.584 — 447.893 — 462.529 — 480.261 — 481.862 — 482.152 — 483.719 — 488.870 — 498.839 — 499.771

Para a estrada de ferro D. M. Cristina

Para atender ás despesas com o prosseguimento das obras de construção da estrada de ferro D. Maria Cristina, o Tribunal de Contas ordenou o registo da distribuição do credito de 5.000:000$ á Delegacia Fiscal em Santa Catarina.

Estado do Rio

SUBVENÇÃO CONCEDIDA

O interventor federal subvencionou, com doze contos de réis, a Fundação Policlinica e Maternidade de Campos.

INAUGURA-SE DOMINGO, O HOSPITAL EUFRAZIA TEIXEIRA LEITE

Terá lugar domingo, com a presença do interventor federal, a inauguração do Hospital Eufrazia Teixeira Leite, construido, pela Santa Casa de Misericordia de Vassouras, com o legado deixado por aquela benemérita dama vassourense.

A instituição foi instalada dentro dos preceitos da técnica hospitaler. Possue 200 leitos, com enfermarias destinadas a tres e seis doentes, respectivamente. A aparelhagem é tambem moderna, notadamente as instalações de laboratorio, raios X, fisioterapia e lavandaria. A organização da Secretaria dispõe de ficheiros e um serviço de estatistica.

Com a inauguração, o hospital iniciará as clinicas médica, cirúrgica, ginecológica, obstétrica, pediatrica e oto-rino-laringológica e, mais tarde, os serviços de higiene infantil, lactario, clinica escolar e visitação domiciliar.

VENDIDA A USINA S. JOÃO

CAMPOS, 2 — Foi concluida, no cartorio do 1º oficio, a venda da Usina S. João á firma B. Lisandro, pela importancia de 12.000 contos.

CAMBUCI AUTORIZADA A COMPRAR UM IMOVEL

O governo fluminense autorizou a compra, pela Prefeitura de Cambucí, de um imovel para o posto de saude local, o que, entretanto, deverá ser feito a titulo precario, ao exarar o despacho do autorização, o interventor federal determinou que, futuramente, quando da construção do novo predio para aquela Prefeitura, deverão ser previstas acomodações para as repartições estaduais. Com esse objetivo, o governo do Estado concederá um auxilio á referida municipalidade.

Pelo chefe da administração fluminense foi, tambem, recommendado que o terreno agora adquirido pela Prefeitura de Cambuci seja, mais tarde, destinado á ampliação do parque infantil e da praça de esportes daquele municipio.

A ESTRADA CAMPOS-NITEROI

O governo do Estado deseja terminar a ligação rodoviaria Campos-Niterói, através da estrada litoranea para Macaé e do trecho da rodovia "Ernani do Amaral Peixoto", compreendida entre a capital fluminente e Macaé.

A ligação tem, ao todo, 304 kms., dos quais 62 de estradas existentes aproveitadas, 106 já terminadas, 58 atacadas e 78 ainda virgens.

Os trabalhos de construção prosseguem, estimando-se em cerca de 1 km. por dia a extensão que fica concluida, salvo quando as chuvas impedem o desenvolvimento dos serviços.

CONTEMPLADO COM O 1.º PREMIO DO SORTEIO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" — *A cedula 30.147, premiada com 50 contos, representados por um automovel "Studebaker", realizado domingo último, foi distribuida pela Farmacia Catta Preta, á rua Marquês de Abrantes n. 213, em Botafogo. Seu possuidor já apareceu. E' o sr. Paulo Nogueira de Andrade, funcionario da Caixa Econômica, residente á rua São Luiz Gonzaga, 350, em São Cristovão. O cliché mostra o feliz contemplado, sr. Paulo Nogueira de Andrade, entre os proprietarios da Farmacia Catta Preta, sr. Altamiro Ribeiro Nogueira e dr. Antonio Ribeiro Nogueira, em "pose" especial para O JORNAL*

Grandes festas se iniciarão sábado para o batismo dos aviões "Bartolomeu Mitre" e "Euclides da Cunha"

Aspecto da missa em ação de graças, mandada rezar ontem, na Candelaria, por motivo da passagem do aniversario do sr. Salgado Filho, vendo-se em primeiro plano o titular da Aeronáutica, acompanhado de sua familia

No aniversario natalicio do ministro Salgado Filho

As comemorações de ontem - Celebrada missa na Candelaria, promovida pelas federações trabalhistas de todo o país

Comemorando a passagem, ontem, da data natalicia do ministro Salgado Filho, foi celebrada, pela manhã, na Candelaria, uma missa em ação de graças, mandada rezar pelos presidentes de todas as federações trabalhistas do país, em nome de seus associados, como uma homenagem de reconhecimento pelos beneficios prestados á classe pelo atual titular da Aeronáutica durante o tempo em que geriu a pasta do Trabalho. O templo ficou completamente cheio, comparecendo os representantes do presidente da República e Ministros, o ministro interino do Trabalho, alem de numerosas outras pessoas da sociedade e da admiistração pública. A' porta do templo tocaram duas bandas de música, e no seu interior outra banda executou o hino nacional ao terminar a cerimonia cívico-religiosa.

NA RESIDENCIA DO MINISTRO

Durante toda a tarde, em sua residencia, o ministro da Aeronáutica ecebeu numerosas pessoas que foram levar pessoalmente seus cumprimentos. A's 17 e meia horas, os oficiais da Força Aerea Brasileira, que servem no gabinete como Assistentes Técnicos, Assistentes Militares, e Ajudantes de Ordens, assim como os elementos civis, foram ali incorporados prestar uma homenagem ao sr. Salgado Filho. Em nome de todos falou o chefe do Gabinete, coronel Dulcidio Cardoso, saudando-o e oferecendo custoso mimo. O ministro agradeceu não só a manifestação como tambem a colaboração que todos lhe vem prestando na pasta que lhe foi confiada pelo presidente da República.

Desembarcaram às 23 hs. os passageiros do «Brasil»

Rapidas palavras com os srs. Pedro Calmon e Mario Mello

Cerca de mil e quinhentas pessoas passaram ontem, á noite, pela borboleta do Touring Club, para assistir á chegada do transatlantico "Brasil", da Frota da Boa Vizinhança, que aportou de Nova York repleto de personalidades de destaque.

O CONJUNTO CORAL DA UNIVERSIDADE DE YALE DESEMBARCOU EM LANCHA

O conjunto coral da Universidade de Yale desembarcou ao largo, em lancha especial, seguindo imediatamente para o Teatro Municipal, onde, ás 21 horas, realizou seu primeiro concerto.

Assim, não foi possivel avistarmos com esses rapazes que hoje mesmo continuarão a viagem para o Sul, depois da ultima récita que terá lugar esta tarde.

A TAPIOCA NOS CARDAPIOS NORTE-AMERICANOS

Avistamo-nos rapidamente com o sr. Mario Mello, secretario de Finanças da Municipalidade e que regressa da America do Norte onde fora enviado em missão especial, para acertar a aquisição do material rodante para a Prefeitura.

Disse-nos que as negociações chegaram a bom termo e que nem mesmo os preparativos de guerra impedirão os Estados Unidos de nos fornecer esse material que em breve será embarcado para o Brasil.

Falando-nos do interesse cada vez maior que se nota na America do Norte pelas coisas que dizem respeito ao nosso país, citou como exemplo caracteristico o fato de até mesmo nos cardapios dos restaurantes yankees figurarem numerosos pratos tipicamente nacionais, sobretudo em se tratando de sobremesas.

Nesses cardapios figuram a tapioca, o cajú e a castanha do Pará.

REGRESSA O ACADEMICO PEDRO CALMON

Foi ainda passageiro do "Brasil" o academico Pedro Calmon, que passou cerca de dois meses nos Estados Unidos, visitando esse país e especialmente os seus grandes centros universitarios, a convite do Departamento de Estado.

Retorna encantado com a excelente acolhida que por toda parte lhe foi dispensada e disse-nos algumas palavras acerca das observações levadas a efeito na America do Norte.

ASSISTENTE DO EMBAIXADOR JEFFERSON GAFFERY

Tambem desembarcou aqui o sr. Arthur Wieland, assistente tecnico do embaixador Jefferson Gaffery, o industrial Jorge Guinle e a sra. Edith Fraepkel, diretora da organização social "S.O.S.", que realizou nos Estados Unidos um curso de enfermagem.

Para o Rio da Prata segue, entre outros, o sr. William Dawson, embaixador dos Estados Unidos no Uruguai.

Aparelhos destruidos na base de Merville . . .

(Conclusão da pag. (2)

LEVANDO A GUERRA MAIS LONGE

A Grã Bretanha alonga cada vez mais o potente braço de sua Real Força Aerea para levar mais longe ainda a guerra que faz a seu inimigo mortal. E' inegavel que apesar das incursões furtivas e esporádicas que algumas vezes fazem os aviões germânicos para fins de propaganda, o periodo dos ataques aereos contra a Grã Bretanha pode ser dado como fracassado.

E tudo faz prever que o verão será aqui tranquilo e que Hitler, como Napoleão, terá de levar a guerra ás regiões mais afastadas do globo por se sentir impotente para atacar de frente a Grã Bretanha saltando as vinte milhas que separam Calais de Dover.

Enquanto isso a Inglaterra aumenta o seu esforço de guerra em proporções enormes. Se no ano passado o êxito de uma invasão era problemático, este ano é impossivel e o ano que vem será uma loucura tentá-la. Toda a esperança de dominar o Imperio Britânico já deve estar perdida para Hitler. A guerra que levou agora a outras plagas talvez embote o gume da espada que tão bem afiou.

E, assim, tudo leva a crer que os meses de verão transcorrerão tranquilos e fecundos para a Inglaterra. Quando a Alemanha puder lançar-se contra ela — caso o possa — será, então, demasiado tarde.

Novamente no Rio o emb. Juan Carlos Blanco

Veiu se despedir por ter sido transferido para Washington

Debaixo da cerração forte que encobria a cidade, na manhã de ontem, e numa confusão encantadora de abrigos de "astrakan" e lindas raposas "argentées", desembarcaram, ás 9 horas, na Praça Mauá, de bordo do transatlantico "Argentina", da Fróta da Boa Vizinhança, dezenas de personalidades de projeção vindas do Prata.

No apartamento de luxo do primeiro "deck", nossa reportagem avistou-se com o embaixador Juan Carlos Blanco, que, tendo sido nomeado chefe da representação diplomatica de seu país em Washington, vem ao Brasil para despedir-se do governo brasileiro e dos seus amigos, que são numerosos.

O antigo embaixador do Uruguai nesta capital palestra conosco animadamente, mostrando como sempre um acentuado interesse pelas coisas do nosso país, terra que ele considera um pouco sua tambem, a ponto de declarar espontaneamente: "sinto-me cidadão brasileiro".

VEIO REPRESENTAR O CHILE NO CONGRESSO DE CIRURGIA PLASTICA

No armazem da Alfandega encontramo-nos com o cirurgião brasileiro David Adler, que nos apresenta ao seu colega Alvaro Covarrubia, delegado do Chile do 1º Congresso de Cirurgia Plastica, a realizar-se nesta capital, do dia 6 ao dia 13 do corrente.

O recem-chegado fala-nos da satisfação que sente em pisar terra brasileira e conta-nos que infelizmente não teve tempo de preparar sua tése para o mencionado certame cienfico, uma vez que a sua viagem foi decidida na ultima hora, restando-lhe poucos minutos para providenciar bagagens e passaporte.

No mesmo navio viajou a sra. Ester Riera Salas, secretaria do representante da Argentina, e que traz comsigo todo o material destinado á exposição de trabalhos a efetuar-se, na tarde de domingo proximo, nos salões da Escola Nacional de Belas Artes.

A' noite desse mesmo dia, terá lugar, no Palacio Tiradentes, a sessão nobre da instalação do Congresso.

Os delegados da Argentina e de Cuba chegaram ontem, á tarde, de avião.

OUTROS PASSAGEIROS

Tambem desembarcaram aqui o pianista Garcia Mira, acompanhante do tenor José Mojica; o coronel Garcia Tunon, adido militar da Argentina em Roma, e o sr. Ernesto Cravatte, vice-consul do Grão-Ducado do Luxemburgo em Buenos Aires.

Para Nova York segue o violinista Yehudi Menuhin.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Sociedade Brasileira de Gastroenterelogia e Nutrição — Haverá reunião amanhã, com apresentação de trabalhos pelos srs. Mauricio Rocha, Alvaro Pontes, Jaime Rosado, A. Paulino Filho Fernando Paulino e J. Vilela Pedras.

Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros — O professor Nico Gunsburg, diretor da Faculdade de Direito da Universidade de Gand, fará hoje, ás 21 horas, uma conferencia sobre o tema — "Reflexões de um jurista belga sobre o novo Código Penal do Brasil."

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa — A sra. Beatrice Irvin fará hoje, ás 17.30, na sede desta sociedade, uma conferencia sobre o tema — "Problems and progress in Palestine".

"Curso elementar de Teosofia" — Na sede da Loja Perseverança, da Sociedade Teosofia do Brasil, o sr. Aleixo Alves de Sousa realiza hoje, ás 20.30, mais uma palestra do Curso Elementar de Teosofia, sendo franco o ingresso.

Academia Brasileira — Realizar-se-á na próxima terça-feira, ás 17.15 no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a quarta conferencia da série organizada pela diretoria sob a denominação — "Panorama da literatura contemporanea (1914-18 a 1941)".

Ocupará a tribuna o sr. Paul Frischauer, que discorrerá, em português, sobre a literatura da Austria naquele periodo.

Sociedade Teosófica Brasileira — Em sua sede, á rua Buenos Aires 81-5º, o engenheiro Antonio Castão Ferreira prosseguirá, hoje ás 20.30 horas, o estudo que vem fazendo sobre "Simbolos arcaicos nas artes e nas religiões.

Uma na Foz do Iguassú, na fronteira da Argentina, e outra na selva, em Itapura

Numerosas personalidades do Rio e de São Paulo seguirão de avião para assistir a essas grandes jornadas aereas - Virá o pres. do A. C. Argentino - Homenagem ao min. Salgado Filho

A mais empolgante jornada de nossa aviação civil terá lugar no próximo sábado.

Numa revoada em que tomarão parte dezenas de aparelhos pilotados por aviadores civis brasileiros, serão cortados os ares do sul do país até a fronteira com a Argentina.

Incorporados á caravana aérea, que partirá desta capital pela manhã, seguirão alguns aviões militares, conduzindo autoridades civis e militares, tendo á frente o ministro Salgado Filho.

O primeiro ponto de pouso da grande esquadrilha aérea é a cidade de Baurú, onde o ministro da Aeronáutica paraninfará a cerimónia de entrega dos "brevets" aos novos pilotos do Aero Club de Bauru.

Ainda na mesma cidade bandeirante, que organizou para esse dia um programa de grandes festividades, o titular da Aeronáutica será alvo de várias homenagens da sociedade local, sendo-lhe oferecido, e á sua comitiva, um banquete e um baile de gala na sede do Automovel Club.

Da turma de novos pilotos que serão brevetados pelo Aero Club de Baurú, faz parte o major Americo Marinho Lutz, presidente da mesma entidade e diretor da E. F. Noroeste do Brasil, que terá como padrinho na entrega do seu "brevet" o proprio ministro Salgado Filho.

O BATISMO SIMBOLICO DO "EUCLIDES DA CUNHA"

Deixando Baurú, os aviões que tomaram parte na revoada seguirão para Itapura, onde outras solenidades, de carater cívico, farão vibrar a pacata e progressista cidade paulista. Aí, no local onde existiu, no século passado, uma colonia militar, a dois quilômetros da cachoeira que dá nome á cidade, será efetuada a solenidade de batismo do aparelho doado á Campanha Nacional de Aviação pela Nitro Quimica, de São Miguel.

Esse avião será batizado com o nome de "Euclides da Cunha". E o ato batismal será levado a efeito num cenario que condiz com o espirito do patrono escolhido.

Como ficou dito acima, a festa batismal será levada a efeito em plena selva, sob a fronde de grandes arvores, enfeitadas pelas bambinelas das lianas e guirlandas de flores silvestres, ao som da música vagneriana das quedas dagua próximas.

A cerimonia será presidida tambem pelo ministro Salgado Filho, servindo como padrinho do avião o general Lehman Miller, chefe da Missão Militar Norte-Americana, convidado especialmente para isso pelo sr. Moura Andrade.

O embaixador Eduardo Labougle, que será o padrinho do "Bartolomeu Mitre"

O general Lehman Miller, que paraninfará o batismo do "Euclides da Cunha", num recente instantaneo no cais Mauá, á chegada de sua esposa e de sua filhinha, de Nova York

SERA' BATISADO O "BARTOLOMEU MITRE"

Na noite de sabado a ilustre e numerosa comitiva pernoitará na Fazenda Guanabara, de onde zarpará, na manhã seguinte, com destino á Foz do Iguassú.

Nesse local será realizado o batismo do avião "Bartolomeu Mitre", servindo de padrinho o embaixador argentino sr. Eduardo Labougle.

Durante a cerimônia batismal o avião que vai receber o nome de grande estadista e cabo de guerra argentino que foi um extraordinario amigo do Brasil, estará com a direção voltada para o territorio do vizinho país amigo, numa homenagem á nação platina e á memoria do seu ilustre filho.

OS AVIÕES QUE SEGUIRÃO PARA A GRANDE JORNADA AEREA

Para as grandes festas de aviação que terão inicio no proximo sabado, seguirão os seguintes aparelhos: 1 bi-motor da N. A. B., o "Maristela", do industrial Mario Audrá; 2 bi-motores do Ministerio da Aeronautica, os dois "Santa Maria", do sr. Antonio de Moura Andrade; o "Bandeirante", do governo paulista; o "Brilhante", do presidente do Aero Clube de Campo Grande; o avião do major Marinho Luiz; "Marreco" do sr. Teodoro Quartim Barbosa; o "Aiglon"; o "Simoun", o "Guanabara" e o "Antonio Raposo Tavares", da flotilha dos "Diarios Associados".

OS QUE PARTIRÃO DO RIO E DE S. PAULO

Alem do ministro Salgado Filho, que se fará acompanhar de sua esposa, sra. Bertha de Grandmasson Salgado, nesses aparelhos seguirão, do Rio e de São Paulo, o embaixador da Argentina, sr. Eduardo Labougle; o general Lehman Miller, chefe da Missão Militar Norte-Americana; o jornalista Fernando Ortiz Echague, de "La Nacion"; a sra. Ortiz Echague; o coronel Samuel Ribeiro, diretor da Aeronáutica Civil; o sr. Luiz Simões Lopes; o sr. Alvaro de Carvalho, diretor do Banco do Comercio e Industria de São Paulo; o sr. Edgard Rocha Miranda e senhora; o sr. Mario Lins; o sr. Ricardo Xavier da Silveira; o sr. Theodoro Quartim Barbosa; o "az" da aviação civil, sr. Anésito Amaral; o capitão Heitor Mendes Gonçalves; o sr. Vieira Machado, diretor do Banco do Brasil; o sr. Antonio de Moura Andrade; o sr. Fernandito Prestes; a sra. Edgard Conceição; a senhorita Cecilia Limpo de Abreu, neta do visconde de Abaeté; o escritor Annibal Machado; o sr. Tito Pacheco e Silva; o sr. Horacio Lafer, presidente da Nitro-Quimica; o sr. e sra. José Herminio de Moraes; o sr. Victor do Espirito Santo e outras pessoas.

CONVIDADO O AVIADOR ARGENTINO JULIO NOBILE

Especialmente convidado pela Comissão Central da Campanha Pró Aviação Civil Brasileira, comparecerá á cerimonia do batismo do "Bartolomeu Mitre" o grande aviador argentino Julio Nobile, casado com uma neta de Mitre e presidente do Aero Clube da Argentina.

GRANDES FESTAS NA "CAPITAL DA NOROESTE"

S. PAULO, 1 (Meridional) — A população de Baurú aguarda ansiosa a empolgante festividade aeronautica que será realizada no sabado, para entrega dos "brevets" aos 12 alunos da terceira turma formada pelo curso de pilotagem do aero clube daquela cidade, em cerimonia que terá como paraninfo o ministro Salgado Filho. Entre os novos pilotos, como tem sido noticiado, figura o major Americo Marinho Lutz, diretor da E. F. Noroeste do Brasil e presidente da entidade aviatoria baurense.

Viajando de avião, chegou hoje a esta capital uma comissão de diretores do Aero Clube de Baurú afim de convidar o sr. Fernando Costa, interventor federal e outras altas autoridades civis e aeronauticas para as solenidades do dia 5, integrada pelos srs. Ernesto Monte, prefeito municipal, Emilio Viegas, diretor do Departamento Legal e da Propaganda do Aero Clube, e sargento Odilon Braga, instrutor do curso de pilotagem.

Recebidos pelo chefe do governo paulista nos Campos Elisios, o sr. Fernando Costa, devido aos seus inumeros afazeres, lamentou não poder estar presente á grande festividade. Afirmou no entanto que designaria um representante especial para a cerimonia, cujo significado exaltou pelo patriotismo da população de Baurú ao apoiar entusiasticamente a aviação civil brasileira.

O programa organizado para a recepção do ministro Salgado Filho e comitiva em Baurú, será brilhante. Após a chegada, prevista para ás 15 horas, o titular da pasta da Aeronautica e convidados do Rio e de S. Paulo, serão iniciadas as provas finais dos candidatos ao certificado de piloto, findas as quais serão entregues os "brevets" aos novos aviadores.

Após, serão visitadas as dependencias do Aero Clube, inclusive a escola de aero-modelismo, a segunda do país e onde as crianças bauruenses aprendem ha dois meses os principios gerais da construção de pequenos aviões, já tendo sido feito um aparelho de 1 metro e meio de dimensões, cujo primeiro voo será efetuado em homenagem ao ministro Salgado Filho.

Depois, na sede do Bauru Tenis Clube, terá lugar o banquete oferecido pelo Aero Clube ao ministro da Aeronáutica e comitiva, seguido de baile de gala na sede do Automovel Clube.

Hoje á tarde visitou a redação dos "Diarios Associados" nesta capital o sr. Emilio Viegas, que nos

(Continúa na 2.ª página)

O desenvolvimento industrial do Brasil e o intercambio comercial na América

Os novos comentarios de "El Diario", de Montevidéu, relativos á nossa Exposição Industrial na capital desse país amigo

"El Diario", de Montevidéu, publicou recentemente a seguinte nota, relativa á Exposição Industrial Brasileira, na capital uruguaia:

"Já nos ocupamos do desenvolvimento verdadeiramente magnifico do Brasil industrial e voltamos a fazê-lo por que consideramos que a insistência sobre este ponto favorece e favorecerá o intercâmbio comercial entre as nações da América, hoje mais necessário que nunca como consequência das profundas perturbações que agitam o mundo.

Por ocasião da colocação da pedra fundamental do monumento ao barão de Mauá, genial iniciador desse desenvolvimento, foram evocadas as diferentes etapas desse processo lento, mas constante, e que baseou a riqueza do grande país amigo na exploração da borracha e dos engenhos de açucar a principio, mais tarde no que constitue até o presente suas três maiores e portentosa riqueza: o café, as madeiras e a herva-mate.

O governo do presidente Vargas organizou as industrias do mate e do café, canalizando-as para os grandes mercados de consumo mundial dentro de diretivas técnicas de consideravel importância no campo econômico e financeiro, com um sentido moderno da orientação que deve reger tais problemas no terreno da produção e do consumo.

Agora o Brasil passa a uma nova e definitiva etapa com a exploração de suas formidaveis jázidas de ferro, com a instalação de altos fornos e com suas inesgotaveis reservas de ferro que constituem 23 % da produção mundial.

Se acrescentarmos ao ferro e ao carvão a existência no Brasil de imensas plantações de algodão e de bauxita, grandes estabelecimentos industriais que no que respeita á fabricação de vidros, cristais, e cerâmicas chegaram á verdadeira perfeição, fábricas de papel e de tecidos, produção de platina e de artigos de ferro para os mais diversos usos — poderemos ter uma pálida idéia de sua riqueza e de seu progresso.

Daí a transcendência da exposição que se realiza neste momento, que serve de vinculo e d ereal ação educativa, cumprindo assim superiores fins de entendimento internacional e de propaganda comercial nos vários aspectos que devem ser levados em conta nessa classe de questões, ao mesmo tempo que é um expoente magnifico da evolução industrial do Brasil a que fizemos referência".

E' o primeiro adido da Aeronautica do Brasil

Seguiu ontem para os EE.UU. o tenente-coronel Armando Ararigboia

Seguiu ontem para os Estados Unidos a bordo do "Argentina", o tenente coronel Armando Ararigboia, o primeiro adido da Aeronáutica do Brasil que parte para o estrangeiro. Vai assumir em Washington, junto á nossa embaixada, o posto para o qual foi recentemente nomeado. Ao seu embarque compareceram o capitão Nero Moura, representando o ministro da Aeronáutica, os majores Ismar Brasil, assistente técnico do titular dessa pasta e White, chefe da Missão Aeronáutica Norte-Americana, e vários oficiais da Força Aérea Brasileira.

O JORNAL
RIO, 3-VII-941

Orientação Internacional do Brasil

O general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército, deu á imprensa argentina uma longa entrevista sobre os problemas internacionais do momento e as relações entre o nosso país e a grande República vizinha.

Como é do seu hábito, respondeu sem iludi-las ás perguntas diretas formuladas pelo jornalista, dándo-lhe na amplitude do seu pensamento as razões em que baseia os seus pontos de vista.

A parte em que se refere ás relações pan-americanas e á necessidade de manter-nos unidos e vigilantes na prática de uma política de concordia, boa vizinhança e mutua ajuda, é particularmente significativa e mostra que todos os homens de responsabilidade do Brasil, pois no mesmo sentido já se manifestaram o presidente Getulio Vargas e o ministro Oswaldo Aranha, teem idêntica orientação espiritual no que concerne á politica a ser seguida pelo hemisfério ocidental.

Revelou o general Góes Monteiro toda a sua admiração pelos Estados Unidos, cujo poderio industrial não tem contraste no resto do mundo e deixou compreender que, em face das condições dominantes, dos interesses das grandes e pequenas potencias e dos motivos de que resulta o atual conflito, não há outro caminho para a América senão o da união de todas as forças postas a serviço da causa comum.

O Brasil, como os seus dirigentes o teem afirmado tantas vezes, é uma nação neutra diante do conflito europeu, não deseja imiscuir-se nas desavenças provocadas no Velho Mundo pela competição econômica. O âmbito da sua politica internacional é a América, onde está situado e onde os seus interesses de toda ordem se antepõem a quaisquer outras considerações de natureza ideologica.

Não negamos os nossos sentimentos particulares, os pendores do nosso espirito, as inclinações do nosso coração. Mas, do ponto de vista politico, é a América que nos preocupa em primeiro lugar. Assim, quando preconizamos a perfeita solidariedade de nosso país com os povos americanos, e queremos que todos marchem juntos, o que na verdade fazemos é trabalhar pelo Brasil, cuja independencia, segurança e direitos soberanos, temos que defender, se os acontecimentos que hoje infelicitam a humanidade vierem a repercutir de maneira mais direta em nosso continente.

O general Góes Monteiro deixou bem claro, na sua entrevista á imprensa argentina, qual é o rumo que o Brasil seguirá. As suas responsabilidades militares e politicas emprestam-lhe á palavra uma autoridade facilmente compreendida fora do nosso país, como o é aqui mesmo.

A sua entrevista foi assim um serviço apreciavel no sentido de que reafirmou o principio da solidariedade pan-americana, dentro da boa vizinhança preconizada pelo presidente Roosevelt e seguindo as tradições mais antigas da politica internacional do Brasil.

Não pode haver mais nenhuma duvida quanto ás diretrizes do nosso país, que são hoje as que foram sempre e se apoiam nos sentimentos, nos interesses e nos ideais do brasileiro.

...rnecimento de Petroleo

Ante os preparativos febris dos Estados Unidos para a sua possivel entrada na guerra contra o Eixo, os paises importadores de produtos norte-americanos, principalmente dos indispensaveis ao consumo das respectivas populações ou ás atividades de diversas industrias, manifestam-se inquietos e mesmo alarmados, por não poderem contar, talvez dentro de breve tempo, com o suprimento desses artigos. Sobretudo a falta de petroleo e seus derivados, dos quais a grande República é hoje a maior fornecedora, constituiria motivo de apreensões gerais, dadas as múltiplas aplicações dessa essencia.

O Brasil era e é um dos paises ameaçados pela cessação provavel do abastecimento de petroleo. Ainda estamos muito longe de produzir esse combustivel em quantidade correspondente ás nossas necessidades. Os trabalhos em execução nas diversas jazidas do nosso sub-solo mal permitem calcular quando poderemos iniciar a sua exploração comercial.

Por enquanto, os resultados colhidos pelos serviços sob o controle do Conselho Nacional de Petroleo não permitem uma produção regular. Nem sequer garantem uma percentagem minima de gasolina para a sua mistura com o alcool anidro e a formação do chamado "carburante nacional". E o proprio fabrico desse alcool, não obstante os esforços realizados das destilarias oficiais e particulares, tampouco nos assegura a substituição do combustivel estrangeiro, numa emergencia de força maior.

Compreendendo essa situação, o governo dos Estados Unidos, há poucos dias, procurou tranquilizar-nos, declarando oficialmente que, mesmo no caso de participar da guerra, o seu país não deixará de fornecer-nos petroleo, bem como os artigos essenciais á economia brasileira. Não se trata, evidentemente, de uma declaração sem base. Gozando apenas o restabelecimento da nossa confiança, pois é reconhecida a potencia industrial da poderosa República, aumentada a cada hora que passa, com tantas forças conjugadas num só cojetivo, o que permite aos seus governantes assumirem quaisquer responsabilidades perante as nações americanas.

Mas não basta termos a certeza de que poderemos continuar importando o petroleo norte-americano. Resta a questão do seu transporte para o nosso país. A Marinha Mercante dos Estados Unidos está empenhada no transporte de armas, munições e viveres para a Grã-Bretanha. Ja foram anunciadas as restrições de seus serviços para quaisquer outros fins, até para as viagens á America do Sul. E as nossas companhias de navegação, inclusive o Lloyd Brasileiro, não estão aparelhadas para esse gênero de carregamento, que exige navios-tanques em perfeitas condições.

Todas essas dificuldades devem ser examinadas pelos governos do Brasil e dos Estados Unidos, para que cheguem a um entendimento capaz de efetivar a boa vontade de um e outro, no sentido de nos assegurar o fornecimento de petroleo. Caso contrario, corremos o risco de ver frustrados os magnificos propositos da politica de boa vizinhança, ficando privados do combustivel por excelencia que responde hoje pela vida economica de todos os paises.

Literatura radiofônica

Certos criticos radiofônicos veem se preocupando, de modo mais louvavel, em demonstrar as excelencias da literatura radiofônica. Outros, evidenciam, da maneira mais cabal, o péssimo gosto que preside os programas radio, desde os mais finos aos mais ridiculos. Dentro desse fogo cruzado de opiniões personalissimas, ninguém sabe a quem deve dar razão.

Alguem, recentemente, apontou ao desprezo do público a sub-literatura que invade, através do microfone, os ouvidos de quem espera apenas um pouco de musica. Salvam-se dessa acusação alguns conhecidos escritores.

Mas eliminando da discussão estas exceções tanto mais honrosas quanto mais raras — que é que sobra, para consolo? Nada. Tolices em linguagem hedionda, completo mau gosto de redação, total ausencia de organização que faça do radio um instrumento de diversão a serviço da cultura.

Os departamentos comerciais explicam que os anunciantes é que fazem questão das baboseiras chamadas "humoristicas". Dizem tambem que lhes cabe a culpa de haver anuncios com má redação e má orientação publicitaria. Os comerciantes, por sua vez, dizem que prefeririam lançar ao ar programas de alta classe, mas infelizmente o público deixa de corresponder a esses desejos. Resumindo, por culpa de uns e outros, os programas radiofônicos continuam a ser um amontoado de gracejos vulgares, desses que fazem o ouvinte medianamente instruido sentir vergonha por procuração, em lugar do redator, do "speaker", do diretor da estação, etc.

Mas — pergunta-se — até quando esta situação pemanecerá no "broadcasting" brasileiro? Até quando ouviremos tolos diálogos caipiras, gracinhas de locutores pouco alfabetizados e versinhos dos anunciantes?

Para dizer claramente a verdade, o que vem acontecendo é o seguinte: as estações não se preocupam com obter, como diretores de redação, ou que titulos tenham, verdadeiros nomes das letras, que façam uma revisão geral das materias e dos anuncios, dos programas e dos "slogans". Preferem contratar pessoas pouco idoneas em assuntos literarios, que naturalmente fazem o serviço por preço menor. Com isto aumentam lucros, e ministram ao público as grandes doses de tolices que são os programas que, em vinte e quatro horas diarias, são ouvidos em todo o Brasil.

No Pálacio do Cátete

No palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Arthur de Sousa Costa, ministro da Fazenda, Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, e Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal. Em audiencia foi recebido o sr. Adolfo Ibanez, presidente da Camara Central de Comercio do Chile.

Decreto-lei sobre os processos de entrega à Central do Brasil

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica o Departamento Federal de Compras autorisado a prosseguir, até final entrega do material o respectivo pagamento, nos processos de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brasil por ele iniciados antes da vigencia do decreto-lei n. 3.306, de 24 de maio de 1941, e cuja despesa tenha sido empenhada até 4 de junho, inclusive.

Paragrafo único — Serão igualmente ultimados pelo Departamento Federal de Compras, na forma deste artigo:

a) os processos relativos aos fornecimentos de material encomendados para a Estrada de Ferro Central do Brasil em exercicios anteriores e a serem pagos á conta de creditos escriturados em "Restos a Pagar"; e

b) o processo da encomenda a que se refere a requisição da mesma Estrada n. 904.030-1, cuja despesa deixou de ser imediatamente empenhada por depender essa medida do fechamento do cambio correspondente.

Art. 2º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

O relatorio anual da Light and Power

NOVA YORK, 2 (R.) — De acordo com o que anuncia o relatorio anual da respectiva directoria, a "Brazilian Traction Light and Power Company" realizou varios progressos durante o exercicio fiscal de 1940.

Por esse relatorio fica-se sabendo que o número de passageiros transportados pelos diversos serviços daquela empresa aumentou de 4,74 por cento, a venda de energia elétrica sofreu tambem um acréscimo de 8,62 por cento, as do gás de 9,32 por cento e os serviços telefónicos de 7,40 por cento.

As rendas brutas verificadas no ano fiscal de 1940 foram, segundo esse relatorio, de 37.738.000 dolares, o que representa um dividendo de um dolar e 35-1/2 cêntimos por ação preferencial.

Pesames pela morte de Paderewsky

O presidente da República mandou apresentar pezames ao ministro da Polonia, por intermedio do comandante Angelo Nolasco, seu ajudante de ordens, pelo passamento de Paderewsky.

Com. sul-americana de normas técnicas

BUENOS AIRES, 2 (H. T.) — Reunir-se-á nesta capital, nos dias 7, 8 e 9 do corrente, a Commissão Sul-Americana de Normas Técnicas, coincidindo o fato com a celebração da "Semana da Engenharia".

Na referida assembléia tomarão parte as legações do Brasil, Paraguai, Perú e Uruguai, afim de tratar da obra que realizam nos mesmos paises as entidades afins do Instituto Argentino de Racionalização de Materiais, sob os auspi- [illegible]

O SUAVE MILAGRE

Se só a boa politica produz as boas finanças, o país poderá dormir hoje tranquilo. Estamos no epilogo de um imenso esforço de recuperação nacional. E o resultado desse labor ultrapassava tudo.

Ninguem se dá conta do que foi o Estado Nacional para o Brasil no terreno da estabilidade, queremos dizer da convalescença e da cura do mil réis. Ele chama uma estação de Poços de Caldas ou de São Pedro de Piracicaba para a ataxia motora que entorpecia as articulações do mecanismo cambial do país. Este desgraçado mil réis, em 1937, dir-se-ia prestes a entrar em agonia. Agora é uma figura saudavel, cheia de saude, vendendo banhas, que ninguem o reconhece. O mês passado, em São Paulo, eu me encontrei com um banqueiro americano, e ele me perguntou porque a imprensa brasileira não se ocupava da convalescença da nossa moeda.

Estamos vivendo dos frutos da situação interna de paz e de tranquilidade que atravessa o país. Somos uma verdadeira Meca. Aqui aportam todos os dias jornalistas de fama mundial para recolher as impressões da nossa ambiencia. Todos chegam curiosos; e saem amigos. Trouxera-os até aqui um sentimento de mera curiosidade de reporter. Vinham apenas auscultar o país sul-americano do qual se dizia que vive algemado por uma ditadura de ferro. E em aqui desembarcando, e depois de conversar com o tirano azul que é Getulio Vargas e seus delegados brancos, os visitantes desapontam a opinião internacional com depoimentos que desconcertam os observadores apressados do Brasil lá fora.

A melhor antena por onde se pode sentir o estado geral da nação é a estabilidade da sua situação cambial. A obra levada a termo a esse respeito pelo presidente Getulio Vargas é reputada, no mundo das finanças internacionais, como um dos maiores planos de reconstrução que a historia financeira do país ainda registou. Há dois anos atrás, quando estalou a guerra, se supunha o Brasil despenharia de novo dentro do abismo da depressão cambial.

A estabilidade das cotações do mil réis é hoje perfeita. E' preciso chamar a atenção para as oscilações do mercado livre. Elas se expressam, de um mês para outro, através de diferenças de 1 real, 2 e 3 réis. São miseras unidades, que nem paga a pena fixá-las.

Por outro lado, as reservas metálicas ascendem, mês por mês, a algarismos impressionantes. Em 1927 e 28 recolhiamos á Caixa de Estabilização, não saldos da nossa balança, nem autênticas reservas metálicas, produto dos veios das minas e rios auriferos do país, mas sim divisas que aqui chegavam por via de empréstimos de consumo. Agora temos reservas que são a expressão da riqueza propria do Brasil. Em 1938, dispunhamos de 29 toneladas de ouro fino. Atualmente estamos em 54, isto em 3 anos de labor. Essa base metálica, á qual se pode acrescer divisas de que dispomos no estrangeiro, é um tesouro todo ele constituido pelo Estado Nacional. Ele saneou a nossa moeda, dando-lhe essa incomparavel estabilidade que se regista em todos os mercados do mundo.

Poderemos repetir o que de inicio escrevemos. Só a boa politica produz as boas finanças.

Liquidaram-se nestes ultimos anos todos os congelados comerciais, que herdamos dos velhos regimes; retomamos o serviço da dívida externa, outra herança do passado, e, depois de pagos em pouco mais de dois anos 78 milhões de dollares de responsabilidades financeiras e comerciais em atraso no exterior, dispomos, alem de 54 milhões de dolares de reservas metálicas, mais 70 milhões depositados nos Estados Unidos. E' uma fase única na historia financeira e económica do país. Sobrepuja o proprio ano de 1919, que foi um verdadeiro milagre, quando tivemos 52 milhões de libras de saldo, e os outros, magnificos, da presidencia Washington Luis, quando se fez a valorização do café, e o ouro nadava aqui.

A ordem politica trouxe como consequencia a ordem financeira. O seguro tino clinico do presidente determinou a convalescença do enfermo, sem necessidade do canivete do cirurgião. E fez-se o suave milagre. A recuperação do mil réis aí está.

Assis CHATEAUBRIAND

Reflexões sobre alguns problemas contemporaneos

Democracia e totalitarismo

Lindolfo COLLOR

(Copyright dos "Diarios Associados")

Eu não acredito apenas que a democracia seja a melhor entre as formas de governo conhecidas, mas estou convencido de que ela é, no estado atual da evolução humana, a única logicamente aceitavel, senão a única pacificamente possivel. O conflito democracia "versus" totalitarismo transcende por isto, a meu juizo, do âmbito das preferências pessoais. Não é uma questão de "gustibus". Não se trata de uma simples escolha entre duas adjetivações politicas. O que me parece em jogo nesta prova eliminatória é a própria estruturação orgânica da sociedade. Direi a mesma coisa mais explicitamente, por outras palavras. A democracia (e mais tarde haveremos de ver o que se deve e o que se pode entender por este conceito que corre tão caluniado por aí alem), é um valor sociológico necessário, fatal, imprescindivel nos nossos tempos. Ela não será o "terminus" da evolução social, por seguro. Mas representa (se me permitem a comparação) o ponto extremo a que já chegaram os trabalhos de terraplenagem do caminho em construção. Se insistirmos nesta imagem objetiva e perfeitamente compreensivel, poderemos dizer que as origens da estrada se perdem na noite dos tempos. Primeiro foram os clans e as fratrias, depois as sociedades tribais, depois as monarquias de direito divino, por fim as democracias contemporâneas.

No clan e nas fratrias, a soberania permanece difusa. O clan totemico é o elemento primeiro da sociedade politica, alem de ser a forma primitiva da familia. No clan, todas as funções sociais existem confundidas ainda com a função religiosa, que é a predominante. Ele não conhece outra força aglutinadora alem do "totem". E' a identidade do "totem" que faz a unidade do clan. Falta-lhe base territorial, falta-lhe toda distinção entre governantes e governados. Tanto vale dizer que a unidade social primitiva é de natureza puramente mistica.

Porque essa forma rudimentar de sociedade é segmentária, sempre que um clan se torna excessivamente numeroso scinde-se em clans secundários, que são as fratrias. Os clans juxtapostos desconhecem todo principio de hierarquia ou subordinação livremente consentida. A autoridade, absoluta e sagrada, é a da conciência coletiva do clan. Ela não se exprime por orgãos diferenciados, porque vive difusa nos grupos. O clan é uma sociedade de carater familiar. A sua base é genética.

Nas sociedades tribais começa a firmar-se a diferenciação e individualização da soberania. Lentamente, a sociedade primitiva passa do estado de difusão para o de organização. Primeiro, é o aparecimento da filiação masculina; depois, produz-se uma concentração social coincidente com o abandono da vida nomade e a aceitação da vida sedentária, pastoril e agricola. As unidades sociais aumentam de volume. Pela fixação ao solo, o clan se transforma em aldeia. Os individuos entram em competição. Predominam os mais fortes, que se tornam a breve trecho os mais ricos e poderosos. Em contraposição ás sociedades totémicas, que são comunitárias, as tribais já apresentam rudimentarmente esboçada uma diferenciação entre governantes e governados. A soberania deixa de ser difusa para localizar-se em chefes, primeiro temporários, depois permanentes. A noção de poder é sinonimica da de riqueza. A base das sociedades tribaes é econômica.

Do feudalismo dos chefes chega-se depois ao poder politicamente exclusivo dos reis. O rei é o senhor absoluto, proprietário do solo e da pessoa dos súditos, o supremo juiz revestido de carater divino e objeto de um verdadeiro culto. E' o que existe já (David, "Sociologie") em numerosos pequenos reinos da Africa. E' o tipo da sociedade egipcia, onde o faraó, ao mesmo tempo deus e homem, representa o modelo de todos os autocratas ulteriores (Cuvillier, Cours de Philosophie, Sociologie Politique). Não existe, em suma, nenhuma diferença essencial entre esta concepção do poder e as antigas monarquias européias de direito divino. "A fidelidade ao rei é o laço politico fundamental da sociedade. A nação confunde-se com a monarquia por um fenômeno análogo ao que transferia aos primeiros monarcas egipcios todo o poder emanado das velhas crenças totémicas". (René Hubert, Sociologie). O Estado se confunde com a vontade de um individuo. Nas monarquias a base do poder é puramente politico.

Depois de se haver individualizado na pessoa do monarca absoluto, o poder politico tende, como todas as demais instituições, a universalizar-se, a transferir-se á pessoa de todo individuo: é a democracia. (Cuvillier op. cit.) Quais as causas dessa transformação? Elas [illegible]

nem simplesmente politicas. Elas são tudo isto ao mesmo tempo, porque são sociais no exato sentido da palavra. No terreno da genética, a democracia não conhece familias privilegiadas: todos os individuos são iguais, isto é, todos podem indistintamente tender ás mesmas vantagens econômicas e politicas. No terreno estritamente econômico, anota Jardé que através de toda a historia ateniense podia observar-se uma estreita correspondencia entre os progressos da industria e do comercio e os da democracia. E Hubert resume que foram principalmente as causas econômicas que fizeram as democracias. No século XVIII o Tiers-Etat adquire os seus direitos politicos através da sua emancipação econômica. Mas seria erro dos mais crassos considerar os fenômenos econômicos como causas exclusivas da evolução social. O movimento das idéias — o espirito clássico, o espirito cristão, o espirito cartesiano — contribuiu decisivamente na formação de um status politico que não se restringe a levantar o nivel material da sociedade, mas tem por primordial preocupação defender a dignidade da pessoa humana.

No estado de evolução a que atingimos, não se pode admitir que o individuo seja privado do direito de pensar e de manifestar o seu pensamento. E é o reconhecimento deste direito fundamental que caracteriza o Estado democrático contemporaneo. Os regimes totalitarios significam uma regressão ao absolutismo das monarquias de direito divino, precisamente porque subordinam o pensamento individual ao criterio do Estado. Só é justo, só está certo o que o Estado tem por acertado e justo. Isto na esfera moral. No terreno politico propriamente dito, o Estado totalitario regride mais ainda: regride da fase de organização para um estágio vizinho da difusão totêmica. Ele desconhece os principios politicos rigidamente estructurados. Tais principios, ele os substitue por uma mistica, especie de totem subjetivo. Em nome dele, todas as violencias são permitidas, todas as negações de direito salutares. A soberania não reside mais na universalidade dos individuos, mas está rudimentarmente encarnada num individuo único. Mas não sendo já uma monarquia de direito divino, o Estado totalitario consagra o arbitrio do mais forte ou do mais ousado, o que o aproxima inquestionavelmente do tipo elementar das sociedades tribais. Isto no plano nacional. No internacional, só é justo o que parece conveniente aos apetites da tribu. As necessidades da tribu não conhecem leis. Domina a mais forte. As mais fracas estão condenadas ao desaparecimento e á morte. Nas sociedades tribais era rigorosamente assim. Os Estados totalitarios de hoje querem que, assim na esfera moral como no terreno politico, a humanidade retorne ás formas primarias da organização social.

E' por isto que, eu digo que, á luz de um honesto criterio sociológico, a democracia é nos nossos tempos não apenas a forma de governo melhor, mas a única pacificamente possivel. Ela tem defeitos? Quem o põe em dúvida? Mas havemos de acabar com eles, arrasando, num furor de insanie, todas as etapas da evolução humana?

No Estado democratico todas as funções são servidas por orgãos especializados, por instituições politicas permanentes. No totalitario, o aparelhamento governativo é difuso. Já não se conhecem os diferentes poderes estatais: as instituições de escolha popular desapareceram. Tudo é virtual, modificavel, incerto, tudo é vizinho da difusão, estagio primitivo e elementar, da evolução humana. Mais para diante — quem sabe? — a democracia cederá o lugar a outras concepções de Estado e de organização social. Nos nossos dias, porem, ela significa o ápice da cultura politica. Destrui-la, destruir os poderes do Estado moderno e os orgãos pelos quais eles se exercem para recairmos num absolutismo de direito divino sem rei, para voltarmos aos totems das sociedades misticas (que é o Rassenkampf senão um totem de mistica biológica?), para regredirmos a um estagio social vizinho da difusão, — eis o que me parece não apenas um crime cometido contra a evolução humana, mas a mais rematada comprovação de falta de espirito.

Venda de ações da C. Siderurgica Nacional

MACEIO', 2 (A. N.) — A Agencia, Sub-Agencias e correspondentes do Banco do Brasil, neste Estado, venderam até agora 4.862 ações da Companhia Siderurgica Nacional. Os subscritores atingem a número superior a mil, inclusive o Estado e todas as Prefeituras da capital e do interior.

O dia do Int. gaucho

O interventor Cordeiro de Farias esteve ontem, pela manhã, na Caixa Econômica Federal conferenciando com o sr. Veiga Faria, diretor da Carteira de Titulos daquele instituto de crédito sobre o empréstimo que será feito pela mesma ao Estado do Rio Grande do Sul.

Mais tarde, ainda sobre o mesmo assunto, o interventor gaucho, no Ministerio da Fazenda, entrevistou-se com o sr. Sousa Costa, titular da pasta.

O regresso de s.s. está marcado para sábado. O interventor Cordeiro de Farias permanecerá, porem, uns dois dias no Estado de S. Paulo, onde lhe serão prestadas varias homenagens.

A política do governo sobre o café

O ministro da Fazenda recebeu o seguinte telegrama:

"Rio, 1 — O Centro de oCmercio de Café do R. de Janeiro em nome das classes que representa, ao terminar o ano cafeeiro, não pode silenciar sua satisfação pelos resultados obtidos com a atual orientação do Governo da República que, tendo como ponto de apoio o Acordo Pan-Americano, se desenvolve em harmnia com as aspirações de todos os interessados e traz visivel sentimento de bem estar e de confiança para a safra que se inicia. Congratulações. (a) — Julio de Sousa Avelar, presidente".

Com. de Estudos dos Negocios Estaduais

O presidente da República despacou os seguintes processos:

Proc. 3327 — Projeto de decreto-lei do governo de Minas Gerais, dispondo sobre férias forenses — aprovado; proc. 3278 — projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (Rio Grande do Sul) retificando diversas permutas de imoveis — aprovado.

A Secretaria da Comissão despachou o seguinte processo — Proc. 3263 — Recurso — de Maria José Monteiro de B[illegible] [illegible]

Comentarios NACIONAIS

Fogos de artificios em Minas

A alma popular mineira, sempre emotiva e vibrante, expandiu todo o seu sentimentalismo nas festas tradicionais do mês de junho findo. E a nota predominante dessas festividades públicas e religiosas, impregnadas do lirismo ingenuo e envolvente dos balões e das canções caboclas, é dada pelos fogos de artificio. A arte pirotécnica, desenvolvendo-se em harmonia com as maravilhosas concepções da quimica e da mecânica, nos últimos tempos, afeiçoando os seus produtos aos mais diferentes cambiantes psicológicos da multidão, num simbolismo verdadeiramente expressivo, tem mesmo a virtude de fazer explodir os sentimentos predominantes, na hora, em alegrias ou estampidos a que o negrume e a solidão da noite primam em dar o maior realce possivel. Assim, as grandes festas nacionais como populares dão ensejo, não só em Minas, como em todo o país, a solenes comemorações, com os melhores números a cargo dos maravilhosos fogos de artificio. São grandes e pitorescas baterias que, ao deflagrar-se, armam no espaço alegorias bizarras, compondo, muitas vezes dentro da noite, uma combinação prodigiosa de chamas coloridas, a efigie de um santo ou de um cidadão ilustre. O fogo de artificio aparecia frequentemente, dando a nota caracteristica nos prelios eleitorais. As bombinhas de bolso, os rojões com estampidos ensurdecedores, o foguete de assovio e, não raro, o busca-pé constituem os engenhos mais opressivos e mais terriveis, uma forma de suplicio que, certamente, ainda não encontrou um historiador capaz de surpreender, em toda a extensão, as consequencias de ordem moral e os sulcos profundos que rasgou no coração do Brasil.

A confecção de fogos de artificio, que, aliás, não é um privilegio dos brasileiros, não podia deixar de constituir, no conjunto de suas atividades, uma industria interessante no país, cuja organização, no que concerne ao parque industrial mineiro, podemos objetivar em números graças no recente trabalho do Departamento Estadual de Estatistica. A industria pirotécnica em Minas está difundida em 44 cidades do Estado com 65 estabelecimentos empregando 167 pessoas, das quais 163 homens e 4 mulheres. A sua produção, no último ano estatístico, foi de 587 contos. Os municipios detentores das melhores quotas dessa produção foram: Araxá, 60 contos; Santo Antonio do Monte, 50 contos; Ouro Fino, 46 contos; Juiz de Fora, 41 contos; Minas Novas, 30 contos; Muriaé e Itamarandiba, 23 contos cada uma; Gimirim, 21 contos; Guaranesia, 20 contos.

A Baía e o açucar

Estado produtor de açucar, a Baía está interessada em que se resolva favoravelmente a questão do aproveitamento nos Estados Unidos das quotas filipinas de açucar. Alem de representar, efetivamente, uma demonstração vantajosa da politica comercial da "Boa Vizinhança", não tanto esclarecida no comercio caueiro, de inegaveis lucros para a América, a entrega do açucar baiano produziria benéficos efeitos na economia local.

O aceno do aproveitamento futuro do excesso de mandioca, restringido o seu consumo de farinha panificavel em virtude do recente acordo argentino-brasileiro, ainda está muito distante. O aproveitamento, por sua parte, do excesso da produção açucareira com a instalação da usina de alcool anidro, se bem que mais próximo, não poderá tornar-se realidade senão vencidos demorados obstaculos. Conseguida a exportação deste último excesso e aproveitado o primeiro na destilaria que se prepara, tomaria animadas cores o quadro da produção baiana, ainda que não possam ser desprezadas as dificultosas circunstancias que cercam a transformação em alcool da euforbiacea.

E' verdade que a produção baiana de mandioca, no particular do aproveitamento da mistura no pão ainda não sofreu decréscimo avultado e tudo indica que suas máquinas não cessarão por enquanto. Certo é, por outro lado, que há margem indubitavel para uma maior safra açucareira, e que a contemplação por parte do Instituto do Alcool e Açucar para possiveis embarques para a América satisfaria bastante.

Tão avultada é a quota filipina que, ainda mesmo dividida por toda a América Latina, absorveria o ex-

(Continúa na 6ª pag.)

Boletim Internacional

Os comandos do Oriente Próximo

O governo britânico acaba de modificar os comandos no Oriente Próximo. O general Wavell, que organizara a primeira campanha contra os italianos no norte da África com tanto êxito e varrera os fascistas da Abissinia, da Somalia Italiana, da Somalia Inglesa e da Eritréa e fôra, alem disso, o comandante em chefe das forças expedicionarias na Grecia e da defesa de Creta, acaba de deixar a sua posição, sendo transferido para a India.

Um homem que adquirira tão grande prestigio como organizador e soldado em todo o Imperio, não seria afastado do seu comando senão por altos e relevantes motivos. O governo britânico entregou ás mãos de Wavell uma responsabilidade maior: a de preparar a defesa da India.

O avanço germânico na Russia tem grandes finalidades econômicas, é certo, mas os seus objetivos estratégicos são talvez mais importantes: facilitar a marcha sobre o Canal de Suez, através do Iran, atingir a peninsula Industanica, coadjuvar com os japoneses no ataque á peninsula Malaia, abrir novas perspectivas ao poderio do Eixo no Pacifico.

Ninguem pode garantir que a Russia esteja em situação de suportar por longo tempo o terrivel embate com as "Panzer divisionen". Se até agora as noticias são desencontradas e os comunicados mal deixam perceber a exata situação dos exércitos e o grau de resistencia que os russos estão opondo aos invasores, é preciso não perder de vista que o ataque se está fazendo por todos os lados. Alemães, rumenos, finlandeses, hungaros, slovenos lançaram-se num impeto sobre as fronteiras soviéticas e, embora os exércitos vermelhos sejam numerosos e possuam abundante material de guerra, é sempre de temer que não disponham de técnicos militares suficientemente preparados "nos métodos da "Blitzkrieg" e que a longa ausencia de organização hierárquica tenha seriamente prejudicado o valor combativo da tropa.

A inesperada partida do general Archibald Wavell para a India deve, portanto, ser interpretada como um gesto de precaução da parte do governo de Sua Majestade.

Um homem da sua experiencia poderá em breve espaço de tempo organizar uma ampla mobilização dos imensos recursos da peninsula, de modo a oferecer aos alemães, nos quase intransponiveis desfiladeiros que a separam da Russia, uma resistencia certamente invencivel.

E' de supor que as operações no norte da África venham a ficar paralisadas durante algum tempo, não só porque nestes meses de verão a canícula e as tempestades de areia no deserto tornam sumamente dificeis as operações de guerra, como tambem porque, estando os alemães empenhados a fundo na campanha da Russia, não poderão distrair forças para um investida mais seria na Libia.

Essa consideração terá influido no espirito do primeiro ministro, sr. Winston Churchill, ao decidir dar ao general Wavell uma missão fora do campo em que nestes últimos meses adquirira especial experiencia no comando.

O seu substituto, general Sir Claude Auchinleck, é considerado um dos militares mais capazes do exército britânico. Foi o conquistador de Narvik, quando os alemães atacaram a Noruega, cabendo-lhe mais tarde a tarefa de organizar a defesa das costas das Ilhas Britanicas.

E' um soldado á altura das responsabilidades que lhe são confiadas e o dinamismo de que tem dado provas no curso da guerra faz prever que a sua investidura no comando no norte da África determine a execução de um novo plano, apoiado nos fartos materiais bélicos recebidos da América do Norte pelo Mar Vermelho para destroçar as forças teuto-italianas na Libia, aproveitando os obstáculos que agora encontram para receber reforços do continente.

Decretos assinados pelo presidente da República

Numerosas naturalizações concedidas — Nomeações e outros atos nas pastas da Educação, Agricultura e Fazenda

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a Antonio José de Magalhães — Antonio Pereira — Antonio Seixas Junior — Adelino dos Santos — Adelino Marques Miranda — Avelino José Gonçalves Carvalhas — Augusto Paulo — Assunção Borges — Alexandre da Cruz — Albertina Pereira Dias Toledo — Armindo Teixeira — Bento Santiago Torres — Constantino Gonçalves — Domingos dos Anjos Branco — Francisco Vieira da Silva — Francisco Medeiros Alexandre — Joaquim Mosqueira — Joaquim Ribeiro Bastos — Joaquim Jesus dos Santos — Joaquim da Silva Frangueiro — José Jorge — José Joaquim da Costa — Justiniano Augusto — Maria da Luz Paixão — Manoel Lopes Moço — Manoel Rodrigues e Patrocinio Pires, naturais de Portugal; a Alberto Bardó — Emilio Sigeli — Francisco D'Antonio — Felice di Froscia — Henrique Bozzo — José Martinatto Filho — João Campagna — Mario Bertozzi e Olivio Rossetti, naturais da Italia; a Kurtz Gerhardt e Oscar Kast, naturais da Alemanha; a Henrique Antonio den Dopper, natural da Holanda; a Antonio Mercado — Benito Rodrigues Bossi — Florentino Gonçalves del Rio — José Rodrigues — Jeronimo Molina — Porfirio Rodigues Lopes e Reduzindo Soares, naturais da Espanha; a Pedro Sobianek, natural da Polonia; e a Camirino Oliveira — Camilo Souza — Cypriano Medeiros — Elio de Vargas — João Pedro Macedo — João Carabajal — Manoel Machado — Shivador Girgertta — Santiago Bernardo Vergotini — Theodoro Cavalheiro e Tomáz Freitas de Souza, naturais do Uruguai.

Readimitindo João Coelho Nogueira Ribeiro, no cargo que exercia de Comissario de Policia, classe H.

Aposentando Joaquim Luiz de Souza, guarda civil, classe F.

Concedendo exoneração a Helena Carneiro de Mendonça, escrevente juramentado do tabelião do 10º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal e a Bento Pereira Rocha, comissario e policia, classe H.

Comutando de 25 anos e 6 meses para 16 anos a pena do sentenciado Raul do Amaral.

Indultando do resto de sua pena o sentenciado Calimerio Siervuli.

Declarando que Frederico Franz Iguassú Popp, nascido em Porto União, Santa Catarina, perdeu a nacionalidade brasileira, por haver prestado serviço militar e exercido emprego remunerado em país estrangeiro e que Hermann Konig, nascido na Tchecoslovaquia, naturalizado brasileiro, por portaria de 26 de julho de 1923, perdeu a nacionalidade brasileira por ter voltado a residir por mais de dois anos seguidos no seu país de origem.

Na pasta de Educação:

Nomeando Fabricio Verissimo, professor catedratico, interinamente como substituto, padrão M, da Escola de Odontologia anexa á Faculdade de Medicina de Porto Alegre e Milton Paranhos Fontenelle, assistente, em comissão padrão I, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de professor catedratico, padrão M, da Faculdade Nacional de Engenharia.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Alberto Teixeira, servente, classe C, da Casa Ruy Barbosa para o Museu Imperial.

Demitindo Lindolfo Pieri, professor, padrão G, do Curso Primario da Escola de Aprendizes Artifices de Pernambuco.

Concedendo exoneração a Nelson Osorio Duarte, astronomo-auxiliar, classe F.

Exonerando Gustavo Ribeiro Montenegro, do cargo, em comissão, de auxiliar-academico, padrão C.

Aposentando José Luiz Cypriano, servente, classe C, e Lourenço de Sousa Lopes, servente, classe B.

Na pasta da Agricultura:

Concedendo a gratificação de magisterio, de 4:800$ anuais, aos professores catedráticos, padrão M, Eutichio Leal, Aristoteles Dutra de Carvalho e Antonio Barreto.

Determinando as condições de tarifa relativas aos suprimentos de energia eletrica no municipio de Petropolis.

Autorizando a Sociedade Mineração e Metalurgica Limitada a fazer a lavra da jazida de volframita, existente no lugar Serro d'Arvore, municipio de Encruzilhada, do Estado do Rio Grande do Sul; Herminia Queiroz Guerra de Miranda, a pesquisar mica e associados, cristais de rocha, colombita e pedras coradas, no municipio de Santa Maria do Suassui, Estado de Minas Gerais; Arthur Rausch, a pesquisar mica e associados, no municipio de Poté, do Estado de Minas Gerais; a "Mineração Geral do Brasil Limitada", a fazer a lavra de jazida de manganês, no lugar denominado Sumaré, municipio de São João del Rei, Estado de Minas Gerais; a João Lopes da Silveira, a pesquisar quartzo e associados, no municipio de Mercês, do Estado de Minas Gerais; Ilvo Junqueira Passos, a pesquisar mica, no municipio de Muriaé, Estado de Minas Gerais; Claudino Alves da Nobrega, a pesquisar minerio de estanho e columbita, no municipio de Joazeiro, Estado da Paraiba; Euripedes Chaves de Mello, a pesquisar magnesita e associados, no municipio de Icó, Estado do Ceará; Pedro Velloso Gordilho, a pesquisar areia monazitica, no municipio de Porto Seguro, Estado da Baía; Oswaldo da Cunha Valpassos, a pesquisar calcareo, no municipio de Itabrito, Estado de Minas Gerais; Cicero de Alencar e Souza, a pesquisar grafita, no municipio de Ruí Barbosa, Estado da Baía; Zulmira Tavares Gama, a pesquisar quartzo, no municipio de Magé, Estado do Rio de Janeiro; a empresa de mineração "Sociedade Importadora e Exportadora Limitada", a pesquisar minerio de cromo, no municipio de Saude, Estado da Baía; Vicente de Araujo Torres, a pesquisar areias monaziticas e ilmeniticas, no municipio de Iconha, Estado do Espírito Santo; Antonio Acioly Meirelles, a pesquisar ouro e associados, no municipio de Porto de Nós, Estado do Pará; a Mariano de Oliveira Wendel, a pesquisar minerios de bario, ferro, estron-

(Continúa na 6ª pag.)

O Mundo em Marcha

Os pioneiro; do pan-americanismo cultural

Há já alguns dias, o nosso Museu Nacional de Belas Artes foi palco de uma esplendida manifestação de pan-americanismo cultural. Uma grande exposição, bastante instrutiva e interessante, ali reuniu quadros modernos e obras de arte grafica no emisferio ocidental. Todos os paises das três Americas se fizeram representar, do Alaska á Patagonia, da California e do Chile até ás Antilhas. Parte da coleção foi já exposta nas Exposições Mundiais de Nova York e São Francisco, e tambem no Canadá. Agora percorre a America Latina. Trata-se, pois, de uma exposição pan-americana, sob todos os pontos de vista. Ela se acha, presentemente, em São Paulo, onde obtem o mesmo êxito do Rio de Janeiro.

O organizador desse grande empreendimento artistico é um homem que, pela sua profissão, nada tem a ver com as belas artes. Trata-se de um industrial americano, Thomas J. Watson, presidente da "International Bussines Machines Corporation". Nos Estados Unidos, ele goza de uma popularidade excepcional. Chamam-nos o "saleswan n. 1", o vendedor número um.

Thomas J. Watson não é, porem, um simples "woney waker". Ele deve seu êxito sobretudo a um novo sistema de trabalho, por ele inventado integralmente. O sistema Watson é de algum modo uma reação contra a mecanização exagerada da vida. A vitoria da máquina, do tayrolismo e do fordismo teve como consequencia uma estandardização da atividade humana que não deixava mais lugar para os esforços extraordinarios. Um obreiro que desejasse trabalhar mais depressa ou mais minuciosamente que outro seria considerado um mau operario, pois perturbaria a rotina das máquinas.

Dai nasceu uma mentalidade que considera o "medio" como o melhor. Das usinas, onde tal mentalidade é talvez inevitavel, ela se estendeu aos escritorios, onde uma uniformidade sem limites estrangula os esforços e as ambições individuais.

Deste ponto parte a obra renovadora de Thomas J. Watson. Nas suas usinas, onde se fabricam máquinas da mais alta precisão, o obreiro deve naturalmente se submeter ao ritmo da máquina. E no entanto jamais deve esquecer que o homem não é o escravo, mas o senhor da máquina.

O empregado de escritorio não deve fazer melhor. Não deve nunca se tornar tambem uma máquina, executando automaticamente as ordens de seus superiores. O empregado de Watson encontra sempre, sobre a sua mesa de trabalho, um cartaz com esta única palavra: "Think" (Pense). Trabalhando, deve refletir sobre sua tarefa, e esforçar-se para produzir o melhor que puder, e o melhor do que o seu vizinho.

Isto não quer dizer que cada empregado possa fazer o que lhe passe pela cabeça. Ao contrario, os empregados de Watson recebem instruções numa escola especial, e com um espirito de grupo. Thomas J. Watson não quer ali ser o "chefe", mas o "leader" do grupo. E seus empregados são para ele "assistentes", colaboradores. Cada um deve sentir-se como um homem responsavel. Para reforçar-lhe o sentimento do proprio valor, Watson pede a seus empregados que jamais negligenciem o vestuario. Devem vestir sempre jaquetão de cor sombria e colarinho branco.

Em consequencia dos seus principios, Watson conseguiu colocar as belas-artes ao serviço do seu comercio. Watson é um homem cultivado. Aprecia as artes. Entretanto não ama "a arte pela arte". Não esconde que a coleção que mostra presentemente a toda a America deve ser um meio indireto de propaganda dos seus empreendimentos comerciais. Os quadros e gravuras não são de sua propriedade. Pertencem, como ele indica expressamente nos catalogos, a uma coleção da "International Business Machines Corporation".

Os estetas cem por cento sentir-se-ão talvez chocados com essa mistura de comercio de maquinas com belas artes. Mas em todas as epocas as maiores obras de arte deviam sempre servir a outros fins que não fossem a arte pura. Os Medicis, ao mesmo tempo banqueiros e principes de Florença, convidaram Miguel Angelo e Rafael para ornarem suas galerias, na intenção de exaltar assim a gloria de suas casas. O castelo de Versailhes não foi construido apenas para o prazer pessoal de Luiz XIV. Ele deveria ser, e foi, uma formidavel "publicidade" para o Rei-Sol.

Não diminue de maneira alguma o mérito de Mr. Watson, por conseguinte, o fato de ele pensar na propaganda de sua empresa comercial, ao enviar a sua esplendida coleção de arte. Não fica diminuido o seu papel de mecenas, e de realizador de uma belissima idéia.

Flagrantes do último dia de Bobby no Rio de Janeiro: — á esquerda, ao alto, o embaixador da juventude norte-americana quando ordenhava a vaca "Mimosa", na chacara do sr. Peixoto de Castro; á direita, ainda ao alto, entre os "mestres-cucas", na cozinha do Palace-Hotel, saboreando uma deliciosa sopa; em baixo, á esquerda, examinando as preciosidades bibliófilas do Mosteiro de São Bento, e, finalmente, quando se despedia, já na escada do "Argentina", de Roberto Paulo Cesar de Andrade.

Bobby Gallagher já está viajando de regresso aos Estados Unidos

Teve um dia cheio o embaixador-mirim da bôa vontade, cuja viagem deixou raizes na amizade sincera das crianças das duas patrias — Varias familias compareceram ao embarque

O último dia de Bobby Gallagher no Rio de Janeiro foi o mais atarefado de todos. O pequeno embaixador da mocidade americana mal teve tempo de atender a todos os compromissos marcados para com seus inúmeros admiradores, pressurosos de demonstrar sua simpatia pelo intercâmbio brasileiro-americano.

Das numerosas homenagens que foram prestadas ao embaixador-menino, pode-se concluir, positivamente, que existe uma afinidade de espirito entre as novas gerações dos dois paises da América. Uma imediata compreensão, que coloca os nossos moços á vontade entre os americanos, ou o rapaz "yankee" entre os brasileiros. As festas dedicadas a Roberto Paulo Cesar, nos Estados Unidos da América e a Bobby Gallagher, no Brasil, todas espontaneamente organizadas pela mocidade de ambos os paises, mostram do modo mais cabal a flagrante unidade de sentimento que reune num só bloco até mesmo as mais jovens gerações americanas. A despedida de Bobby Gallagher do Brasil é uma prova de que a amizade entre os dois paises deixa de ser uma troca de interesse, para ter raizes na sinceridade das crianças das duas pátrias.

O DIA DE ONTEM DE BOBBY GALLAGHER

O embaixador-menino dos Estados Unidos começou o seu dia visitando o Mosteiro de S. Bento, onde foi recebido pelo padre Dão Meinrade Matman.

Depois de percorrer a tradicional igreja carioca, os meninos do Colégio São Bento o receberam com uma salva de palmas, e o acompanharam na visita que fez áquele estabelecimento.

Dali, Bobby rumou para o Aeroporto, onde almoçou em companhia dos srs. Valentim Bouças, Jorge Bouças, Peter Balk e filho, e do embaixador brasileiro Roberto Paulo Cesar de Andrade.

PELA MANHÃ, UMA PROVA SINGULAR

Entretanto, antes de iniciar as suas últimas visitas, o embaixador-mirim submeteu-se a uma prova a que o desafiou o interventor de S. Paulo, sr. Fernando Costa.

Foi o caso que, quando da estada do jovem americano no Palácio dos Campos Elíseos, o interventor, sabendo que o menino era grande apreciador da vida rural, reptou-o a ordenhar uma vaca, como prova das suas habilidades de legitimo "cow-boy".

Pois ontem pela manhã, Bobby teve oportunidade de, na chacara do sr. Peixoto de Castro, ordenhar, no melhor estilo do [illegible], uma vaca holandesa, de propriedade daquele capitalista. Com o desembaraço de um legítimo fazendeiro, Bobby aproximou-se da "Mimosa", e, empunhando um balde proprio para a operação, entrou imediatamente em atividade. Em pouco tempo "Mimosa" tinha dado o seu melhor leite ao eximio ordenhador, que declarou á nossa reportagem:

— E' pena que o sr. Fernando Costa não esteja aqui, para competir comigo. Creio que se o cotejo fosse feito, eu poderia aumentar o meu cartel...

Como a "Mimosa", em dado momento, estranhasse o seu novo "cow-boy", Bobby disse, depois de a ter acalmado:

— Na minha terra não há somente arranha-céus, aeroplanos e automoveis...

Bobby revelou á nossa reportagem que ha pouco tempo tirou primeiro lugar num concurso de ordenha realizado em Nova York.

Após a prova, Bobby Gallagher visitou a chácara do senhor Peixoto de Castro, mostrando-se entusiasmado com tudo que lhe foi dado ver na encantadora propriedade, principalmente com os viveiros que contém interessantes especimens da fauna brasileira.

NA COZINHA DO PALACE HOTEL

O embaixador-menino visitou tambem, a convite, a cozinha do Palace Hotel, as dependencias daquela ante-sala dos "gourmets" cariocas. E' que, sabedores da fama do embaixador como cozinheiro, não quis perder a oportunidade de exibir um pouco da arte de Savarin traduzida para o português.

O pequeno diplomata não teve dúvidas de vestir um avental, e cobrir-se com um boné, com os quais percorreu as dependencias da cozinha do Palace, terminando por provar uma sopa, que considerou digna de todas as atenções.

AS ÚLTIMAS VISITAS

Após o almoço no Aero-Porto, o embaixador-mirim e sua comitiva rumaram para o Museu Histórico, onde lhes foram mostradas as preciosas coleções de peças documentarias e curiosidades da Historia do Brasil. A seguir, acompanhado do sr. Jorge Bouças, Bobby visitou a Igreja da Candelaria, a Fábrica de Serviços Holerith, embarcando finalmente, ás 17 horas, no "Argentina", que o conduzirá de volta aos Estados Unidos.

O EMBARQUE

Os inúmeros amigos que Bobby Gallagher fez no Brasil estavam no cais, afim de se despedirem do pequeno embaixador das novas gerações americanas. Alunos de diversos colegios, entre os quais o Colegio Andrews, foram testemunhar-lhe simpatia, e ensinar á criança estrangeira a poesia inesquecivel da palavra "saudade". Varias familias acompanharam o diplomata de calças curtas ao seu embarque, entre as quais as familias Valentim Bouças e Cesar de Andrade.

Marcada a data da apresentação de «Joujoux e Balangandãs de 41»

Foi fixado o dia 24 do corrente para a estréia - Os ensaios continuam animados

Na Associação Brasileira de Imprensa os ensaios de "Joujoux e Balangandans de 41" vão animadissimos. Cada uma, compenetrado de sua responsabilidade, procura colaborar com a sra. Darcy Vargas na grande festa que vai constituir, a um só tempo, o maior acontecimento artistico e social do ano.

Quando o reporter chegou á Casa do Jornalista, encontrou, no palco do "auditorium" a marcação do quadro em que tomam parte Gisah Campell e Mary Frisbee. Gisah Campell tem palavras de entusiasmo. No ano passado interpretara varias cortinas no trabalho de Henrique Pongetti e desta vez, assegura vitoria mais destacada:

— Estou certa de que "Joujoux e Balangandans de 41" vai alcançar um sucesso muito maior, porque os artistas não são, mais estreantes. A peça de Luiz Peixoto é uma verdadeira maravilha, e a musica de Gaó, tambem será uma nota que concorrerá para esse éxito.

Com maior número de quadros musicados, possuindo enredo, a peça com toda a segurança, terá um aplauso mais caloroso. E boa vontade não nos falta, como jamais deixou de existir.

UM POEMA DE AMOR

Jô Souza Leite tambem não é uma estreante. No ano passado desempenhou sua missão, com galhardia, representando varias cenas.

Desta vez incumbiram Jô Souza Leite de criar um tipo romântico que recita poemas de amor e canta versos liricos. Jô — foi ela propria quem nos afiançou — não vai interpretar uma cena morta, sem alma, como no tempo dos principes encantados, da historia da carochinha...

Com seu temperamento jovial, inteligencia, vivacidade, a sua missão — um poema de amor — será cem por cento sentida, em plena realidade do século futuro...

DIA 24 NO MUNICIPAL

A sra. Darcy Vargas fixou para o dia 24, a estréia, no Municipal, em espetáculo de gala, da revista de Luiz Peixoto.

OS PREÇOS

Os ingressos podem ser reservados, desde já, com a comissão promotora, aos seguintes preços:

Frisas e camarotes: 600$000; poltronas, 120$000; balcões nobres, A e B, 120$000; balcões nobres, outras letras, 100$000; balcões simples, A e B, 80$000; balcões simples, outras letras, 60$000; galerias A e B, ... 30$000 e galerias outras letras .... 20$000.

UM OFERECIMENTO DA COTY

A Coty ofereceu gratuitamente a sra. Darcy Vargas, por intermedio do sr. Fernando Barros, não só todo o material para a "maquilage" como tambem colocou á disposição de todos os artistas de "Joujoux e Balangandans de 41" dois técnicos para realizar, gentilmente, esse trabalho.

Cobrava elevado aluguel aos vendedores de jornais

A Policia vem de ultimar mais um inquérito baseado na lei de economia popular.

Armando Manso, capataz de jornaleiros, apresentou queixa á 3.ª Delegacia Auxiliar contra Olaviano Provezano, pelo fato de cobrar este, na qualidade de contratador de vendas de jornais, elevadissimo "aluguel de ponto", de todo injustificavel em face da aludida lei.

O inquérito em apreço foi remetido ontem ao Tribunal de Segurança.

"A América é o continente das instituições livres"

O ministro Oswaldo Aranha, em entrevista a "La Prensa", de Buenos Aires, fala sobre as relações entre os paises do Continente — Orientação uniformizada das chancelarias

BUENOS AIRES, 1 (A. N.) — "La Prensa" publica a terceira entrevista obtida nos meios políticos brasileiros pelo enviado especial do grande diario, o jornalista Ricardo Saenz Hayes. Nesta reportagem, sempre interessante pelos assuntos que focaliza e pelo brilho com que é escrita, o jornalista transmite aos leitores argentinos a opinião do chanceler Oswaldo Aranha.

PAÍS SEM PROTOCOLOS RIGIDOS

Penso alguma vez ter dito, começa o sr. Saenz Hayes, que o protocolo brasileiro não existe, ao menos naquele sentido constrangedor e cheio de restrições por que se entende nos outros paises. Este fato simplifica, de maneira notavel as ligações com as pessoas que é mister procurar e ouvir, pois não ha nada tão desagradavel como as cerimoniosas relações sem amizade e as palestras, dentro das quais parece que os pensamentos jogam "o esconde-esconde".

E isto me vem á mente sempre que falo com o ministro Oswaldo Aranha. Temo-nos avistados varias vezes no Palacio do Itamarati e em terreno neutro e nunca a nossa conversação ficou em suspenso, esperando novo encontro para melhor se esclarecer. E' tempo de pôr em ordem a parte mais substanciosa do que ouvi do chanceler do Brasil.

A primeira coisa que nos impressiona na palestra do ministro Oswaldo Aranha é o perfeito conhecimento que ele tem da Argentina, dos seus homens e dos seus problemas. A esta vantagem associa-se a de falar perfeitamente o espanhol, privilegio dos homens fronteiriços que nascem no Rio Grande do Sul e aqui são chamados "gauchos". Mas Oswaldo Aranha é um gaucho que veste fraque e fala em inglês com Roosevelt. Este dom de conhecer idiomas elimina as terceiras pessoas e facilita a compreensão direta daquilo que se deseja penetrar.

Ha dias passados, no seu gabinete do Itamarati — o histórico gabinete onde Rio Branco trabalhou e morreu — falando das relações do Brasil e da Argentina com as demais nações americanas, disse eu:

— Se os paises da América meridional devem ter confiança nas bôas intenções argentino-brasileiras para com todos, deduz-se que a mesma ou maior confiança deveria existir entre as chancelarias do Rio e de Buenos Aires.

UNICA POLITICA

O senhor dirigiu-se ao fundo do meu pensamento, para não dizer do meu coração, respondeu-me o chanceler do Brasil. Desde a minha formação universitária e politica preconizei que a união politica seria o coroamento da união natural dos nossos povos. Quem duvidará de que da ação harmônica da Argentina e do Brasil, no continente, só podem resultar beneficios para as duas nações e para todas as demais? Essa é a única politica capaz de conduzir-nos longe na história e na ação. Creio mais, creio que os acontecimentos e as diferenças que separam outros paises devem ser razões para maior união dos nossos. Nossas relações chegaram a um ponto tal de compreensão e necessidade que ninguem, nem mesmo um demente, seria capaz de quebrantá-las, porque os povos se oporiam a qualquer extravagante aventura para nos desunir. Os governos podem variar, mas estou convencido que não há, no Brasil ou na Argentina, quem tenha força e poder para modificar a atual pacífica e proveitosa orientação de nossas respectivas pátrias nas relações com as demais".

Aproveitei uma breve pausa na conversa para dizer:

— Tenho aqui um editorial de "La Prensa", onde se sustenta que é necessário uniformizar a orientação das chancelarias americanas, para dar, dessa maneira, uma sensação de unidade espiritual entre os povos da América.

— Eu assinaria esse editorial — respondeu o ministro Oswaldo Aranha. — O seu diário e eu estamos perfeitamente de acordo. Sempre sustentei que nas questões com possivel repercussão nos paises vizinhos, ainda nas que pareçam de somenos valor, o Brasil tinha o desejo de consultar a Argentina, antes de qualquer atitude.

E assim tenho procedido. De tal poderão dar testemunho os antigos ministros Cantilho e Roca. Espero continuar a mesma politica com o chanceler Ruiz Guinazu. Este proceder é util: primeiro, porque nos entendemos á volta de interesses que nos são comuns e segundo porque esse estudo e acordo previo nos dão mais autoridade nas questões gerais e continentais.

— Para que a unidade espiritual do Brasil e Argentina seja perduravel é necessario assenta-la numa sólida politica economica, digo eu.

— E' claro, responde, vivamente, o ministro Oswaldo Aranha. Forças espirituais e forças economicas devem caminhar de mãos dadas. Os acordos economicos já existentes e os que estamos concluindo responderão com fatos ás suas ponderações.

Compreendemos que não haveria modo de estimular o comercio entre os nossos paises sem realizarmos um convenio suprimindo os sucedaneos nos generos alimenticios, criando reciprocas facilidades para a importação e venda de artigos industriais, simplificando, imediatamente, o complexo regime do cambio. Este é o caminho para afugentar a politica de hostilidades baseada num falso nacionalismo economico, politica que vai desaparecendo pela generalizada compreensão dos males que acarreta e dos perigos que sustenta.

A palestra encaminhou-se para o terreno cultural e eu aludi á necessidade do Brasil e Argentina se conhecerem espiritualmente melhor. Em Buenos Aires é dificil encontrar livros brasileiros como é dificil, no Rio, adquirir obras argentinas. O sr. Oswaldo Aranha diz:

— Consta-me que o embaixador Labougle está empenhado em reorganizar o "Instituto de Cultura Argentino-Brasileiro". Aplaudo e dou todo o meu apoio a essa iniciativa.

Depois de breve pausa, continua o chanceler brasileiro:

— Eu nasci na fronteira. Os homens da minha terra natal como que são filhos dos dois paises. Falamos as duas linguas e assimilamos as duas culturas. O presidente Getulio Vargas, o ministro Souza Costa, eu e outros muitos aprendemos proveitosas coisas no contacto com a Argentina. E se nós aprendemos o espanhol sem escola, por que é que os argentinos não estudarão o português nas escolas que possuem? — interroga o chanceler sorrindo, expressivamente. Nosso presidente, na entrevista que lhe concedeu, aludiu ao que representa o fato de só se falarem três idiomas em todo o nosso hemisferio. E quem encontrará dificuldade em se familiarizar com o português, o espanhol e o inglês, indispensaveis ao desenvolvimento de nossas relações culturais e economicas?

UM CONTINENTE DE POVOS LIVRES

Por último falamos da guerra européia e de sua repercussão nos paises americanos. Perguntei:

— Crê v. excia. que periga o destino da democracia na America?

— Não creio, respondeu sem vacilar. A America é o continente das instituições livres.

Suprimida a escravidão do norte e no sul, proclamados os direitos individuais tornou-se muito dificil o dominio prolongado das ditaduras impopulares. Deve ter observado o profundo sentimento de igualdade que se manifesta no Brasil.

— Quer dizer que não aceita os governos de força?

O sr. Osvaldo Aranha respondeu com a mesma vivacidade:

— Não, senhor. Não os aceito por que a força pode dominar, mas não pode governar. O governo é o dominio do espirito e da razão, é obra de simpatia, de criação e de sabedoria humana. Peço-lhe para dizer isto aos nossos amigos argentinos e diga ao diretor de "La Prensa" que lhe agradeço a honrosa tribuna de seu diario, através do qual posso falar á Argentina e á America".

"Devo repetir, conclue a reportagem do sr. Saenz Hayes, que o que escrevo é o resultado de varias palestras que mantive com o ministro Osvaldo Aranha. Não tive pressa em as transmitir com a intenção de as meditar sem o açodamento que poderia desfigurá-las. Os conceitos permanentes resistem vitoriosos á fuga das horas.

Gastou 31 dias para atravessar o Oceano

O "Caxambú" foi alcançado por violento temporal ao deixar o porto de Durban — Foi dos últimos a partir para a África

Estivemos ontem, de manhã, a bordo do cargueiro nacional "Caxambú", que a estas horas deve estar navegando á altura do Espírito Santo, com destino a Mobile, na América do Norte.

Este navio é o primeiro que regressa da África, embora tenha sido dos últimos a deixar o nosso porto, rumo ao continente negro.

Passou pelo "Taubaté", que foi metralhado por um avião alemão, e, quando chegou a Montevidéu, já de volta ao Rio, teve noticia do tragico afundamento do "Atalaia", no qual perderam a vida numerosos marinheiros brasileiros.

DEZENOVE DIAS PARA IR E 31 PARA VOLTAR

Em conversa com os seus oficiais, fomos informados de que a viagem de ida correu normalmente, tendo o vapor vencido o percurso em 19 dias apenas. Ia carregado de madeiras, algodão, manteiga de cacáu, castanhas do Pará e cortiça.

Na volta, entretanto, pegaram forte temporal, que os levou a acreditar fossem ter a mesma sorte que o "Atalaia".

Do diario do conferente de carga extraimos as seguintes páginas:

"Como era de esperar, estamos enfrentando forte mar pela proa. Parece o fim do mundo. Já na noite passada ninguem pode dormir. Navegamos com meio navio submerso. Ondas gigantescas lavam o vapor em toda sua extensão, carregando tudo quanto esteja solto. A proa mergulha completamente, reduzido a marcha normal no navio. Pelas três e tanto da madrugada, ouvimos um barulho estranho e, no momento exato em que meu companheiro abre a vigia para ver o que se passa, enorme vaga estoura no convés, inundando o camarote."

Iniciando a viagem de volta em Durban, o "Caxambú" rumou para Montevidéu e Buenos Aires, de onde aproou para o Rio, trazendo os porões abarrotados de trigo e cevada.

O comandante Gercino Soares mostra-se entusiasmado com o seu navio, salientando o modo esplendido com que ele resistiu á borrasca, apesar de ser de construção antiga.

— Não o trocaria por outro, embora mais moderno. O "Caxambú" portou-se maravilhosamente e, não fosse a excelencia do material empregado na sua construção, talvez tivesse acontecido comnosco o mesmo que aconteceu com o "Atalaia".

Para preparar a recepção da Emb. Médica Argentina

No gabinete do D. de T. do Dip reunem-se hoje os presidentes das entidades médicas

Ativam-se os preparativos para a recepção aos elementos componentes da pleiade de intelectuais argentinos, na maioria médicos e professores universitarios, que no dia 10 do corrente deverão chegar a esta capital, vindos de Buenos Aires.

Com o fim de organizar o programa de recepção aos ilustres visitantes, reunir-seão amanhã, ás 11 horas, no gabinete do sr. Assis de Figueiredo, diretor de Turismo do D. I. P., os presidentes das seguintes entidades médico-cientificas: sr. Aluisio de Castro, presidente da Academia Nacional de Medicina; sr. Manoel de Abreu, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia; sr. Ugo Pinheiro Guimarães, presidente do Colegio Brasileiro de Cirurgiões; sr. Heitor Carrilho, presidente da Sociedade de Neurologia; sr. Adamastor Barbosa, presidente da Sociedade de Pediatria; sr. Ennes Dias, presidente da Sociedade de Gastro-Entorologia; sr. Mauro Pena, presidente da Sociedade de Oto-Rino-Laringologia; sr. Octavio Rego Lopes, presidente da Sociedade de Oftalmia; sr. Oscar Silva Araujo, presidente da Sociedade de Sifiligrafia; sr. Josué de Castro, presidente da Sociedade Brasileira de Alimentação; sr. Reginaldo Fernandes, presidente da Sociedade Brasileira de Tuberculose.

Curso de Alimentação e Nutrição da U. do Brasil

Continuam abertas até o dia 15 do corrente as matriculas para o curso de especialização médica em Alimentação e Nutrição da Universidade do Brasil, a cargo do professor Josué de Castro.

Este curso, exclusivamente para médicos, será de carater teórico-prático e terá a duração de três meses. Os interessados deverão se dirigir á rua Araujo Porto Alegre, 70, sala 606, onde serão prestados todos os informes desejados.

Missa de requiem na Candelaria por alma de Paderewsky

O ministro da Polonia convida todos os poloneses, residentes no Rio, amigos da Polonia e admiradores do grande homem e artista Inacio Paderewski, presidente do Conselho Nacional da Polonia para assistirem á missa de requiem, que será celebrada, por sua alma, domingo, 6 do corrente, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria.

José Mojica cantará amanhã, para a "Cidade das Meninas"

SOB O PATROCINIO DA SRA. DARCI VARGAS SUA ESTRÉIA NA URCA

Está despertando o maior interesse a festa, amanhã, dia 4, na Urca, patrocinada pela senhora Darci Vargas, em beneficio da "Cidade das Meninas": a estréia de José Mojica. O astro de "Canção do Milagre" e de tantas peliculas de sucesso, traz um novo repertorio para o público brasileiro.

As figuras de maior relevo na sociedade carioca comparecerão a essa festa, cooperando, dessa forma, na obra social da primeira dama do país. Restam poucas mesas para a estréia de José Mojica, nesse espetáculo de gala.

Entre outras pessoas que até ontem haviam adquirido ingressos, destacam-se as seguintes: srs. Mauricio Kinder, Manoel Visconti, Ademar Goulart, Lamberg, Domingos Demarchi, comandante Angelo Nolasco, Bagueira Leal, capitão Luiz Alves de Castro, Garcia Braga, comendador Gervasio Seabra, Tancredo Tostes, Horacio Cartier, Ricardo Xavier da Silveira, Paulo Filho, Emilio Alfocorado, Almeida da Rosa, Leows, José Siqueira Silva Fonseca, Armenio Fontes, Herbert Moses, Benjamin Vargas, comandante Amaral Peixoto, Camilo Pimentel, José Mota, Lourival Fontes, ministro da Marinha, Herman Crow, Leonardo Truda, Pires do Rio, capitão Ary Paranhos, Aniz Ascaar, Carlos Lago, Salim Nader, Horman Morais Barros, Ladislau de Abreu, Diduv, Otavio Carvalho, Simões Lopes, Oswaldo Costa e Vargas Neto.

Foi comemorado com várias solenidades o 85.º aniversario do Corpo de Bombeiros

Missa solene no patio do quartel — 108 recrutas juraram à Bandeira — A capela de S. João de Deus inaugurada — Notas

Flagrante colhido, na manhã de ontem, no Corpo de Bombeiros durante a cerimonia da benção das espadas dos novos aspirantes.

O Corpo de Bombeiros comemorou, ontem, com varias solenidades, o seu 85.º aniversario de fundação.

A modelar corporação, motivo de justo orgulho da cidade e que ha dez anos vem sendo comandada pelo coronel Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, apresentava aspecto festivo, vendo-se no quartel-general numerosas autoridades civis e militares, elementos da sociedade e grande número de populares.

A's 7 horas foi iniciado, com a entrega dos diplomas dos oficiais e sargentos que concluiram os cursos das escolas de Aperfeiçoamento e de Sargentos, o programa comemorativo. Logo em seguida, 108 recrutas prestaram juramento á Bandeira, tendo o comandante do Corpo, nesta ocasião, dirigido ligeiras palavras aos seus subordinados. Seguiu-se com a palavra o major Armando Augusto Guadalupe, professor da Escola de Sargentos. Falou tambem o capitão Adolfo Galdino dos Santos, sub-comandante do Corpo de Bombeiros da Baía, atualmente no Rio, cursando a Escola de Aperfeiçoamento.

A's 9 horas, realizou-se uma missa solene, no altar levantado no pateo do quartel. Foi oficiante frei Placido, da Ordem de São Bento. Entre o numeroso publico que assistiu á missa, encontrava-se, em carater particular, o general José Pessoa, irmão do comandante do Corpo. Compareceu tambem uma comissão do Sindicato dos Seguradores, que doou a importancia de cinco contos de reis á Caixa Beneficente dos Bombeiros.

Terminado o oficio sagrado, iniciou-se a benção das espadas da turma de 1939. Frei Placido pronunciou, então, palavras de profunda fé civica. Os nomes dos aspirantes que receberam as suas espadas são os seguintes: Nelson Atanasio, Leonidas Loureiro, Hugo de Freitas, Oscar Pereira, Abel de Paula, Manuel Girão, Francisco G. Junior, Riveau de O. Pinto, Armando Jacarandá e Milton de Gusmão.

Foi ainda inaugurada a Capela de São João de Deus, patrono da Corporação. Depois dessas cerimonias, o comandante Aristarco Pessoa, acompanhado do seu Estado Maior, inaugurou os novos postos dos Bombeiros em Benfica e Tijuca. A's 14 horas, houve o desfile dos bombeiros pela cidade. Ao regressarem ao quartel, as praças realizaram varias provas profissionais.

Merece registo especial a incorporação de uma serie de novos carros ao material do Corpo, os quais foram montados pelos proprios soldados. Essas unidades tomaram parte no desfile de ontem, causando excelente impressão.

As cerimonias foram encerradas com bailes nos cassinos dos oficiais, dos sargentos e das praças.

45.º aniversario do Inst. Militar de Biologia

Realizou-se ontem, em solene cerimonia, uma sessão comemorativa de mais um aniversario da fundação do Instituto Militar de Biologia, iniciativa que, há 45 anos, pertenceu ao sr. Ismael da Rocha.

A festa de ontem, promovida pelo coronel Juvenal Feliciano dos Santos, seu atual diretor, foi das mais expressivas. Reuniram-se no Instituto, o antigos diretores do estabelecimento que se acham nesta capital e que são os coroneis da Reserva srs. Manuel Petrarca de Mesquita, Alarico Damasio e José Antonio Cajaseira.

Após a leitura do seu boletim, fez o coronel Juvenal Feliciano o elogio dos seus antecessores.

Falaram a seguir os srs. coronel Petrarca de Mesquita e coronel Juvenal Feliciano dos Santos.

Estiveram presentes á solenidade quasi todos os oficiais do Corpo de Saude que se encontram no Rio alem de inúmeras pessoas gradas.

Faleceu o sr. Henrique Lage

Seu enterramento terá lugar hoje ás 16 horas

Faleceu ontem, ás 13 horas, o industrial brasileiro e figura de destaque na nossa sociedade, sr. Henrique Lage. Não surpreendeu a noticia aos intimos da familia, pois era sabido que ele há tempos se encontrava presa ao leito, vitima de gravissima enfermidade. Entretanto, logo que circulou o rumor do infausto acontecimento, ninguem soube ocultar o pesar, por ver desaparecida uma personalidade de tão grande relevo no cenario nacional.

Em todos os setores da atividade, assinalava-se a ação dinamica e realizadora do sr. Henrique Lage, que, entretanto, mais se destacava na industria e particularmente na navegação maritima e aerea.

A Companhia de Navegação Costeira, com suas instalações e seu aparelhos, é uma das obras consagradoras da atividade que ora se encerra.

O DESENLACE

O desenlace ocorreu precisamente ás 13 horas, na sua residencia, no Jardim Botanico. Estavam á sua cabeceira, em continua assistencia ao enfermo, o professor Magalhães Gomes, os srs. Benedito de Morais e Mario Jorge, alem do especialista argentino Waldert, especialmente vindo de Buenos Aires para conferenciar com os médicos que acompanharam a molestia do enfermo.

O ENTERRAMENTO

Os funerais realizar-se-ão hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Jardim Botanico, 414, residencia do extinto, para o cemiterio de S. João Batista.

O sr. Henrique Lage deixa viuva, a sra. Gabriela Bensazoni Lage que, alem de figura de realce da nossa sociedade, é considerada a maior contralto da atualidade por todas as platéias do mundo.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Candidatos a motoristas chamados a exame, hoje, ás 7.45, turma A:

Waldemar da Silva Loivos — Ernesto Edmundo Pires — Domingos de P. Aguiar — Felix Tavares dos Santos — Leonel Nunes de Sousa — Antonio Herminio de Senna Ferreira — Belisario Rodrigues de Lima — João Raymundo — Tullio Nogueira d'Avila — José Burlamaqui Senchimel — Nelson Santos — Edgard Alvares Lopes.

Prova regulamentar — Adelino Rodrigues Teixeira.

Prova suplementar — Alfredo Rodrigues Loivos — Manuel Goutart.

(Turma B): Antonio José Gonçalves Santos — José Augusto Toscano Barreto — Jorge Aleis Schermann — Seraphim Correa da Silva Junior — Euler Martins de Menezes — Ary Hygino Barbosa — Domingos Raymundo — João Baptista Vieira — André Lima — Casemiro de Jesus — Joaquim de Sousa Freitas — Antonio Rodrigues.

Resultado dos exames de ontem: Aprovados: Hercolino Palmeira Montico — Heademar da Silva Lobato — Jacob Eloewer — Paulo Rangel — Maxime Niquet — Nancei Marques Lopes — Lincoln Leopoldina de Meirelles — José Oliveira Gomes — Tancredo Dias da Silva — José Affonseca — Cantidiano Rosa Sobrinho — Ary Garcia Rosa — Manuel Francisco de Paiva Nunes — Carmen Silva e Sousa — João Domingues.

Reprovados — 3.

MULTAS

Estacionar em local não permitido: — P. 734 — 2779 — 3360 — 8809 — 9744 — 10309 — 15063 — 15433 — 18350 — 19552 — 19634 — 21016 — 21910 — 22405 — 22785 — 25591 — 25912 — 26390 — 27383 — 27283 — 27766 — 29244 — 30921 — 31294 — 31903 — 33263 — 24337.

Desobediencia ao sinal: — S. P. 1-1096 — MG. 16933 — Exp. 5 — P. 976 — 1196 — 1311 — 2295 — 3519 — 3645 — 4402 — 4756 — 4811 — 4988 — 6176 — 7306 — 7993 — 10265 — 11824 — 12292 — 13617 — 13678 — 13832 — 14661 — 14719 — 14510 — 16220 — 16313 — 19021 — 20229 — 21972 — 22840 — 24793 — 25001 — 25161 — 25509 — 26040 — 26135 — 27056 — 27893 — 28740 — 28420 — 29756 — 30891 — 30972 — 31544 — 32329 — 33023 — 33156 — 3363 — 35063.

Interromper o transito — P. 15275.

Angariar passageiros: — P. 27960.

Meio fio e bonde: — P.19513.

Contra mão: — F. 2107 — 33800 — 34072.

Contra mão de direção: — P 9071 — 18734 — 34806.

Falta de atenção e cautela: — P. 4117 — 9369 — 2596 — 23134 — 24757.

I.A.P.T.B.T.C: — P. 1197 — 11914 — 14282 — 16216 — 19621 — 20438 — MG. 35.

Novas agencias do B. do Estado de São Paulo

O diretor geral da Fazenda Nacional mandou restituir á Diretoria das Rendas Internas, devidamente assinadas, as cartas-patentes que autorizam o Banco do Estado de São Paulo a abrir agencias nas cidades de Caçapava, Olimpia, Pirajuí, Itapetininga, Barretos e Ribeirão Preto, naquele Estado.

O capital desse banco nacional é de 50.000 contos de réis.

Invadiu o consultório para eliminar o médico

Crime de um negociante na r. Riachuelo — Desfecho de uma àntiga rivalidade

Foi uma alteração rápida, vazada em palavras ásperas e violentas. Insulto vai, insulto vem, e os desacatos derivaram para o pugilato. E no auge deste, um dos contendores sacou de uma pequena faca, escondida adrede dentro do paletó, e crivou de golpes sucessivos o corpo do inimigo.

Nossa reportagem, rumando para o local do fato — um consultorio médico instalado na rua Riachuelo n. 400, conseguiu apurá-lo em todos os seus pormenores e antecedentes.

Foram protagonistas do sangrento episodio, o médico Luiz Monk Waddington, residente à rua Cupertino Durão n. 26, apartamento 101, e o negociante Felipe Augusto Pinto, de nacionalidade portuguesa e morador á ladeira dos Tabajaras, 346, casa I.

INVADIU O CONSULTORIO PARA MATAR

Os dois homens tornaram-se há tempos rancorosos inimigos. A rivalidade, agravada por certas circunstancias, tomou logo uma feição gravíssima, culminando com a cena de ontem.

Assim, Felipe, premeditando o atentado, rumou para o consultorio de seu inimigo, e após invadir a casa como uma fera, dilacerou o corpo do médico com quatorze golpes de faca!

Perpetrada a agressão o negociante empreendeu a fuga. Seus passos, todavia, foram interceptados pelo soldado n. 108 da 1.ª Companhia do 1.º Batalhão da Policia Militar, que deu voz de prisão ao fugitivo.

O sr. Luiz Monk, que sofreu ferimentos superficiais generalizados, foi recorrido pela Assistencia e posteriormente removido para a Casa de Saude Nossa Senhora de Lourdes.

Colhido por um bonde na rua Mariz e Barros

Defronte ao Asilo Isabel, à rua Mariz e Barros, foi colhido por um bonde, ontem, o lustrador Manoel Passos Torres, de 17 anos, solteiro, morador áquela rua n. 653.

Apresentando fratura exposta da perna esquerda, a vitima recebeu socorros no Posto Central de Assistência e ficou internado no Hospital de Pronto Socorro.

Esfaqueado, o operario está ás portas da morte

Com ferimento perfurante no ventre, produzido por faca, foi socorrido no Posto Central de Assistencia e internado no Hospital de Pronto Socorro, o operario João Trajano Celestino, de 27 anos, solteiro, morador á rua Visconde Duprat n. 74. Fôra esfaqueado na praça Marechal Ancora.

Sistema segundo a forma dos laudos no G. P. C.

De conformidade com a determinação do chefe de Policia, o diretor do Gabinete de Pesquizas Cientificas acaba de assinar portaria no sentido de sistematizar a forma dos laudos de exames produzidos por aquela repartição.

Desse modo, ficou estabelecido que todo laudo deverá ser metódico, constante de partes claramente indicadas ou, quando a natureza do exame não comportar essa divisão, de um corpo único em que essas partes fiquem subtendidas. Obedecendo à grafia oficial, deverá ser vazado em linguagem clara, escorreita, sem abreviações, sem ambiguidades e sem referencia desairosa a quem quer que seja.

A aludida portaria estabelece ainda que nenhum espaço em branco poderá subsistir no laudo.

Teve o cranio fraturado por um autor, o operario

Ontem, um auto, na esquina da avenida Maracanã com a rua Derbi Clube, atropelou o operario Heitor de Góes, de 44 anos, casado, morador á rua Andaraí s/n.

Com fratura no cranco, a vitima recebeu socorros no Posto Central de Assistencia, sendo internada, em seguida, no Hospital de Pronto Socorro.

JUSTIÇA MILITAR

Julgamentos, habeas-corpus e outras decisões do S. T. M.

Com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, o Supremo Tribunal Federal, sob a presidência do general Andrade Neves, na sessão de ontem, concedeu "habeas-corpus" a Luiz Zenobre, Antonio Nascimento da Silva, Augusto Costa, Pedro Arthur Lunkes, Geraldo Angelo Bronzini, Mario Cardoso, Ervino Block, Joaquim Antonio Vasques, Salomão Guimarães, Alberto de Assumpção, Arthur Corrêa Marques, Angelo Bruseti, Joaquim Pereira dos Santos, José Garcia de Vargas, Antonio Chamarelli, todos para isentá-los do processo pelo crime de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio; julgou prejudicados os pedidos de Alvaro da Silva Mendes, Benjamin Francisco Bernardes Junior, Jairo Pereira da Silva e Francisco Romano dos Santos e João Baptista de Oliveira Filho; negou os pedidos de José Caetano Leal, José N. Iguez de Paula, José Rodarte Junior e Wilson de Oliveira Gomes.

Na segunda parte de seus trabalhos, o Tribunal julgou em sessão secreta as apelações de Paulo Alonso e Henrique Machado de Souza, absolvidos na primeira instancia do crime de deserção; negou provimento às apelações de Hilson Senna Medeiros e José Arlindo da Motta, condenados na instancia superior; e por último anulou os processos de Ajardo de Oliveira e José Severino e Adauto Pedro do Nascimento, sendo que o destes por incompetência do Conselho Permanente de Justiça que o julgou e o daquele por infração do art. 232, letra h, do Código da Justiça Militar.

Medalha de bons serviços — O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a medalha militar de bons serviços, visto nada constar de seus assentamentos que os desabonem, os seguintes oficiais do Exército: Ouro — Por unanimidade de votos — major Alberto Augusto Martins.

Prata — Por unanimidade de votos — os capitães Edgard de Castro Ayres e Ovidio Alves Beraldo e por maioria o 1º tenente Romão Rodrigues Pacheco.

Bronze — Por unanimidade de votos — os capitães Alexis Adalberto Ador e Orlando de Carvalho, primeiro tenente Arquidi Pinto Amando e 2º tenente Roxando Ferreira Prado; e, por maioria, o capitão José Codeceira Lopes, 1º tenente Mario Aldo Couto da Gama, primeiros tenentes Oli Lopes Dornelles, Walfredo Agnello Moss dos Reis e Alvaro Luiz da Cunha Barbosa e segundos ditos, Sylvio Cabral Jucá e Pulminando Pinto da Silva.

Reune-se hoje — Sob a presidência do tenente-coronel José Trajano de Oliveira, reune-se hoje, ás 13 horas, na Auditoria de Justiça, o Conselho de Justiça sorteado para apurar uma acusação feita ao tenente Wilson Baeta de Faria, quando servia no Depósito Central de Material Veterinário.

Novo juiz — Em substituição ao 1º tenente Joaquim Altino de Salles Campos, na função de juiz do Conselho Permanente da 3ª Auditoria de Guerra, foi sorteado o 2º tenente Francisco G. de Carvalho, cujo compromisso está marcado para o dia 9 do corrente, ás 13 horas.

Montepio Militar — O tutor dos menores Dario, Déa e Dalva, filhos do falecido 2º tenente José Bonifacio do Nascimento, sr. Darcy Fernandes do Nascimento, deve comparecer á 2ª Auditoria para tratar da habilitação daqueles menores ao montepio militar.

Devem comparecer — Afim de tratarem de assuntos de seus interesses, devem comparecer á 1ª Auditoria até o dia 5 do corrente, os funcionários do Ministério da Agricultura Zeferino Gomes e José Ribamar Lucena e da Justiça local, Delphino Peixoto e Pedro de Almeida Barbosa.

A PEDIDOS

CONGRESSINHO ! ! !

HISTORIAS DA CAROCHINHA

Historias da Carochinha, para gente grande... Para gente grande é bem o caso de acrescentar, pois esta se destina á leitura inclusive do presidente da República.

Trata-se dum fato sucedido a Luiz da Silva Castro, maior de sessenta e quatro anos, pedreiro de profissão, residente no povoado Monerá, segundo distrito de Duas Barras, Estado do Rio, onde sempre trabalhou.

Em 1920, comprou uma casinha onde abrigar-se e á familia. Certo prefeito majorou-lhe o imposto predial, dando á casinha o valor locativo de 70$ mensais, não havendo embora em Monerá outra com esse aluguel. Reclamou sem resultado o humilde contribuinte e foi pagando... Pagou até 1930. Enviuvando, contraiu novas nupcias. Vieram-lhe filhos, que Deus abençôa e o Estado já hoje ampara. Mas agravou-se a crise do trabalho em toda a região. O contribuinte atrasou-se. A casinha, sem concertos oportunos, está fendida nas paredes, ameaçando ruina.

Há um ano, Luiz da Silva Castro, envelhecido, hemiplegico, não podendo mais trabalhar, com filhos menores de sobrecarga á sua miseria, quis desfazer-se da casa, que, a exemplo doutras vendidas no povoado, lhe daria apenas 800$. Cumpria-lhe entretanto quitar-se com a Prefeitura, e sua divida por impostos em atraso ia a mais de um conto de réis...

Uma alma caridosa levou-o ao atual prefeito, que, atendendo á situação especial daquele contribuinte, lhe perdoou os impostos, mandando lançar a casa para o futuro como tendo o valor locativo de 20$ mensais.

O que era até então um simples incidente na vida obscura de Luiz da Silva Castro adquiriu as proporções dum feito administrativo, a reclamar interpretações e criar jurisprudencias, pois a decisão teve de subir ao Departamento das Municipalidades do Estado do Rio, o qual, para mantê-la, empreendeu longa e minuciosa correspondencia com a prefeitura de Duas Barras, exigindo que a policia local atestasse a miseria do beneficiario. Tudo examinado, confrontado, confirmado, aprovou o Departamento o ato do prefeito.

O Departamento subordina-se, porem ao Conselho Administrativo. Em retorno necessario, o processo de Luiz da Silva Castro — pois tomara o assunto a forma dum processo — galgou novo degráu na escada ingreme da hierarquia. Todos os conselheiros deitaram-lhe um olhar perquiridor. Lido o historico, apreciados os pareceres, fundamentado um relatorio, proposta uma conclusão, as duas decisões — primeiro a do prefeito, em seguida a do Departamento das Municipalidades — foram unanimemente aprovadas.

Aumentando o volume dos papeis, desde sua viagem inicial de Duas Barras a Niteroi, recosidas as peças por meio de solidos grampos, um diligente estafeta o recebeu, meteu-se na barca da Cantareira, atravessou a baía e veio entregá-lo no Palacio Monroe, onde funciona a egregia Comissão de Estudos de Negocios Estaduais, cupula ou zimborio que, na esfera da competencia federal, cobre os diversos orgãos de exame, controle e julgamento administrativo dos Estados, a seu turno estes em plano superior aos prefeitos que decidem sobre casos como o de Luiz da Silva Castro.

A egregia Comissão de Estudos de Negocios Estaduais, que instrúe os processos encaminhados ao ministro da Justiça para a instancia final da presidencia da República, deitou abaixo sua livraria; e, apoiada em autores, fiel a exegese, guardando a um tempo a tradição dos julgados e a moralidade pública, resolveu que os prefeitos não podem perdoar impostos, nem os Departamentos das Municipalidades roborar atos dessa especie, nem muito menos os Conselhos Administrativos homologá-los.

A casinha de Luiz da Silva Castro irá á praça em executivo fiscal no proprio Estado onde o municipio de Campos perdoou recentemente 400 contos da divida ativa municipal considerada inexequivel.

Luiz da Silva Castro resolveu escrever uma lamentação ás autoridades. Antes que lhe chegue a carta ao destino, talvez esta minha historia da Carochinha para gente grande lhe valha melhor que a segurança do serviço postal.

Costa REGO

(Do "Correio da Manhã", de 2 de julho de 1941).

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA: 21,6 — MINIMA: 14,0

Tempo — Bom, nublado. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Variaveis, frescos.

PAGAMENTOS

TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as folhas tabeladas no quarto dia util, relativo ao pessoal extranumerario dos Ministerios da Fazenda, Justiça, Exterior e dos orgãos subordinados á Presidencia da Republica (todas as folhas regularmente processadas e entregues no Protocolo Geral do Tesouro, até á vespera).

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area foi cotada ontem, no mercado de cambio, a 79$720; o dolar a 19$690; e o peso argentino, a 4$690.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais — Despachos do presidente da República:

Projecto de decreto-lei do governo de Minas Gerais, dispondo sobre férias forenses — Aprovado;

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Porto Alegre (Rio Grande do Sul), ratificando diversas permutas de imoveis — Aprovado.

Despacho da Secretaria — Recurso de Maria José Monteiro de Barros e outros, de S. Paulo — Selem devidamente.

MINISTERIO DA FAZENDA

Dividas de carater particular — O diretor geral da Fazenda Nacional, de acordo com os pareceres emitidos pela Procuradoria Geral da Fazenda, mandou arquivar o processo em que a casa bancaria Humberto Rocio, de Belo Horizonte, pede providencias no sentido de que um funcionario federal pague um debito que contraiu como avalista de um titulo cambial.

Segundo esclareceram aqueles pareceres, trata-se de uma divida de carater particular e que, por isso mesmo, foge ao ambito da esfera administrativa.

Carta-patente — Foi deferido o requerimento em que o Banco Mercantil de Pernambuco, com séde em Recife, pede autorização para praticar operações bancarias, nos termos do decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921, e mandou expedir em seu favor a necessaria carta-patente de autorização.

Todos os acionistas desse banco são brasileiros.

Aposentadorias — O Tribunal de Contas determinou o registro das concessões de aposentadoria a José Joaquim Candido Neto do Ministerio da Guerra; a Marcos Evangelista de Sousa, do Ministerio da Fazenda (revisão); a Ulisses Rodrigues Coelho, do Ministerio da Justiça; a Felismino Tavares de Figueiredo, do mesmo Ministerio; a Bernardino Joaquim Teixeira, do Ministerio da Viação; a Antonio Bonifacio de Castro — Oliveiro Brigido Madaleno e Alvaro Simões dos Santos, do mesmo Ministerio; Messias José Barbosa, do Ministerio da Guerra; e a José Francisco Guarino, do Ministerio da Justiça.

Em diligencia — Foi convertido em diligencia o julgamento do processo relativo ao pagamento de 682:333$500, a Auralina Batista Lopes e outros, extranumerarios mensalistas da Divisão do Ensino Secundario, proveniente de salarios relativos ao mês de junho proximo findo, afim de ser indicada a estação pagadora competente, tendo em vista a decisão que o Tribunal recentemente proferiu, e comunicada ao Ministerio da Educação, com o oficio n. 6.519, de 30 do mês citado.

MINISTERIO DA FAZENDA

Pode pagar em prestações — O diretor geral da Fazenda Nacional deferiu o requerimento em que a firma T. Saenz, da capital do Estado de S. Paulo, pede permissão para efetuar o pagamento em prestações mensais de multa fiscal que lhe foi imposta.

Autorizado — O diretor geral da Fazenda Nacional mandou restituir á Diretoria das Rendas Internas, devidamente assinadas, as cartas-patentes que autorizam o Banco do Estado de São Paulo a abrir agencias nas cidades de Caçapava, Olimpia, Pirajuí, Itapetininga, Barretos e Ribeirão Preto naquele Estado.

O capital desse banco nacional é de 50.000 contos de réis.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Na Biblioteca Nacional — Durante o mês de junho ultimo foram registadas na Biblioteca Nacional as seguintes obras: "Historia de Nisia Floresta" de Adauto Miranda Raposo da Camara; "Lanterna Acesa", de Benedito de Melo; e "Receits de Doces", de Lucinda Goulart Bueno.

Diplomas registados — O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou o registo dos diplomas de Severino Bastos Cardoso — Maria de Lourdes de Oliveira Nogueira — Otavio Soares de Almeida — João Paulo Correia Soares — Herminio da Cunha Cesar Jeronimo de Andrade — Abilio de Barros Botelho — Fabio Teles Touren — João Afonso Moreira — Moacir de Bastos Coimbra — Manuel Suplici de Lacerda — Raul Marinho de Gusmão — Ciro dos Santos Martins — Hugo Pinto Ribeiro — Norton Mariz de Faria — George Coimbra da Silva — José Figueiredo — Valter Manso Franco de Carvalho — Floriano Feltrim — Luiz Altafim Neto — Amilcar Carvalho da Silva — Mario Roscoe — Pedro Jorge Nemer — Valdemar Silva — Alderico Alvitro — Edmundo Berchon Des Essarts — Helio Francisco de Carvalho da Silva — Antonio Gerbase Filho — Claudio do Vale Mancini — Moisés de Carvalho Alves — Ari de Oliveira Graça — Nilza Ferreira — Miecio Martiniano Azevedo — Maria José Couto — Milton Tavares Pais — Vicente Goulart e Cecilia Baumfeld.

MINISTERIO DO TRABALHO

Despachos do ministro: — O ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, esteve no Instituto dos Industriarios, onde com o respectivo presidente sr. Plinio Catanhede.

Após o despacho, o titular interino do Trabalho teve oportunidade de apreciar através dos balancetes que lhe foram mostrados o desenvolvimento dos diversos serviços do I. A. P. I. verificando ainda o criterio que vem sendo adotado por aquele Instituto na aplicação de suas reservas.

Firmas multadas: — Estão sendo intimadas a apresentar defesa, no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho, á avenida Aparicio Borges, (5.º andar do Palacio do Trabalho) as seguintes firmas:

Ferrão & Pereira — Francisco Callicchio — Armelin da Conceição — Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial — Alberto Kognac — Julio Prinzac — A. J. Ferreira & Fernandes.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Cursos de aperfeiçoamento: — Com a presença dos srs. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP; A. F. Magarinos Torres, representante do ministro interino da Agricultura; Rafael Xavier, diretor da Divisão de Material do DASP; Rubens Porto, diretor da Imprensa Nacional; professores e altos funcionarios do Ministerio da Agricultura; alunos e inumeras pessoas; tiveram inicio, segunda-feira ultima, os Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do referido Ministerio, criados pelo decreto-lei n.º 1.514, de 16 de agosto de 1939. A solenidade foi presidida pelo sr. Luiz Simões Lopes.

Primeiramente, falou o diretor da Escola Nacional de Agronomia, professor Heitor Grillo, que se referiu ás grandes vantagens que oferecem os aludidos cursos, cuja segunda serie tinha inicio naquele momento, sob ainda melhores perspectivas. Aludiu esse catedratico á necessidade que tem o Brasil da especialização de técnicos, afim de poder movimentar racionalmente os varios setores a cargo do Ministerio da Agricultura, informando que a 1.ª turma, diplomada em 1940, representa uma realidade digna de nota, não só pelo aproveitamento dos alunos como tambem pela dedicação e entusiasmo dos professores e funcionarios técnicos que integraram o corpo docente dos Cursos.

Exportação cearense — O Estado do Ceará realizou, em maio ultimo, sua maior exportação, vendendo, unicamente para os Estados Unidos, Inglaterra e Japão, 19.315 toneladas de varios produtos, no valor de 49.973 contos de réis.

Segundo as informações recebidas pelo Ministerio da Agricultura, a primazia das remessas coube ao oleo de oiticica, com 3.622 toneladas, no valor de 21.731 contos de réis, vindo a seguir a cera de carnauba, com 701 toneladas, no valor de 6.114 contos de réis.

Em abril ultimo, o Ceará havia exportado 7.366 toneladas, no valor de 24.771 contos de réis; em maio de 1940, apenas 2.494 toneladas, no valor de 11.917 contos de réis; de 1939, 7.378 toneladas, no valor de 18.055 contos de réis; e em maio de 1938, 5.073 toneladas, no valor de 6.875 contos de réis.

A exportação cearense para o exterior, nos meses de abril e maio ultimos, foi tambem maior do que a realizada no primeiro trimestre do corrente ano.

Venda de frutas — A Secção de Fruticultura do Fomento da Produção Vegetal informa que o movimento de venda de frutas e legumes nesta capital, em 60 caminhões licenciados pelo Ministerio da Agricultura, atingiu a 318 contos de réis, na semana de 16 a 22 de junho findo. Para esse total as frutas concorreram com 163 contos de réis e os legumes com 155.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: C. Shinler Almeida & Cia. — Avenida Salvador de Sá 179; Duarte & Menezes, Limitada — Machado Coelho 174; A. Stefanini, Limitada — Estacio de Sá 71; Vaz Leite, Ltda. — Haddock Lobo 106; Zidder Geraldino, Ltda. — Praça Condessa de Frontin 48; Luiz Pinto Santos — Itapirú 49; Mateus & Gomes — Haddock Lobo 350; Aguiar Fernandes & Santos — Catumbi 6; Jaci Tavares — Catete 352; Jorge Silva — Laranjeiras 455; H. S. Pinto — Marquês de Abrantes 215; J. Barcelos — Lapa 18; Eloi Correia Silva — Catete 142; Santo Inacio — São Clemente 21; Previdente — Voluntarios da Patria 152; Zagury — Arnaldo Quintela 40; S. Geraldo — Jardim Botanico 720; Moderna — Voluntarios da Patria 451; Oceanica — Bartolomeu Mitre 770-A; E. Perez & Vasismann — Avenida Princeza Isabel 60; Polibio S. Pires & Cia. — Siqueira Campos 83; A. Leo Pardo — Avenida N. S. de Copacabana 1.074-A; Otavio Guimarães & Cia. — Julio Castilhos 13; Viuva G. A. Moreira & C. — Visconde de Pirajá 338; D. E. Melo — Conde de Leopoldina 541; A. Bruno Oliveira — Bomfim 351; Teofilo Melo Campos — S. Luiz Gonzaga 60; Nair Mendes Pereira Carvalho — S. Luiz Gonzaga 248; Nascimento & Reis — S. Januario 27; Delta — Pereira Siqueira 69; Bom Pastor — Desembargador Izidro 21; Lacerda — Conde de Bomfim 532; Dantas — Avenida 28 de Setembro 326; Uruguai — Barão de Mesquita 590; N. Senhora Aparecida — Barão de Mesquita 986; Gama — Pereira Nunes 221; Santa Isabel — Teodoro da Silva 849; Santa Terezinha — Araujo Lima 19-A; Celino Ferreira & Barbosa, Ltda. — Dias da Cruz 476; A. Lima Rodrigues, Ltda. — Aquidaban 150; V. Querino Rocha — Avenida João Ribeiro 5; Santos Chaves & Cia., Ltda. — Assis Carneiro 65-A; Barbosa & Moarelli — Alvaro Miranda 38; Angenor Valdemar Gama — Avenida Suburbana 1.086; Cristovão Ferraz Silva — Bernardino de Campos 123; A. Benevides Galvão — José dos Reis 182; Antonio & Cardoso — Arquias Cordeiro 628-A; E. Piedade Matos — Cachambi 357; Raul Alves Santos Rangel — Engenho de Dentro 364-A; A. P. Azevedo — Lins de Vasconcelos 281; Osvaldo Marinho & Cia., Ltda. — Torres Oliveira 65-A; Maria Varia Allemani — Barão do Bom Retiro 156; Favorita — João Vicente 53; Operaria — Monsenhor Felix 405; N. S. do Amparo — Avenida Suburbana 3.040; Oriental — João Vicente 1.121; São Jeronimo — Estrada de Vicente de Carvalho 23; Hanemaniana Homeopata — Carolina Machado 490; Social — Avenida 1º de Maio 17-A; Do Povo — Fernandes Marinho 13-A; Povo — Maria Passos 86; Cordeiro — Topazios 71; Rio Branco — Nerval de Gouveia 5; N. S. da Penha — Avenida Suburbana 3.679; Estrela — Capitão Couto Menezes 4; Moreninha — Paraobí 14; Moderna — Estrada de Vicente de Carvalho 393-A; Santo Henrique — Conselheiro Galvão 654; Jovino José Santos — Estrada de Santa Cruz 4; Abilio Guimarães — Estrada S. Pedro de Alcantara 5; A. Cordeiro & Cia. — Coronel Tamarindo 996; Ivo Barros Silva — Estrada Nazareth 742; Carolo — Avenida Geremario Dantas 1.469; Santo Antonio — Candido Benicio 518; Bandeira — Estrada da Taquara 372-B; Amador Silva — Coronel Agostinho 45; Viuva Francisco Velasco Gama — Felipe Cardoso 27; Bismarck Santos Pereira — Lopes Moura 66.

Mais uma hora de arte na Escola Naval

Realizou-se ontem no pavilhão do cinema da Escola Naval, mais uma hora de arte das que são organizadas todas as quartas-feiras. Do programa organizado, constava a audição de números de música, canto e "skteches", confiados ao desempenho dos artistas da PRE-8, Rádio Nacional, alem de músicas executadas pela Orquestra de Aspirantes. A festa alcançou grande êxito, notando-se a presença do almirante Lemos Basto, diretor daquele estabelecimento de ensino militar, coronel Costa Netto, superintendente do acervo da Brasil Railway, acompanhado de sua excelentissima familia, alunos da Escola e respectivas familias, jornalistas e convidados.

BOLETIM DO FÔRO

FALENCIAS E CONCORDATAS

Decretadas as de Artefatos de Cimento "Abend" Ltda. e Paulo E. Maquardt e requerida a de A. Pinheiro de Araujo

Atendendo à confissão de insolvencia tomada por termo, o juiz da 3ª Vara Civel decretou a falencia de Artefatos de Cimento "Abend" Ltda., estabelecida á rua Miguel Couto, 27-A 3º andar, sala 302, e rua Borja Reis, 123-135. O termo legal retroagiu a 17 de maio último. Marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Designado o dia 5 de setembro vindouro para a assembléia de credores e nomeados sindicos J. Gomes & Ferreira. Passivo declarado de 361:705$800.

Em face da confissão de insolvencia tomada por termo, o juiz da 4ª Vara Civel decretou a falencia de Paulo E. Marquardt, estabelecido à Avenida Rio Branco, 9, sobrado, sala 336. O termo legal retroagiu a 1º de maio último. Marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Designado o dia 26 de setembro vindouro para a assembléia de credores e nomeado sindico o advogado Antonio Valença de Melo. Passivo declarado de 73:624$200.

Francisco Martins, dizendo-se credor da quantia de 8:000$000, requereu no Juizo da 9ª Vara Civel a decretação da falencia de A. Pinheiro de Araujo, estabelecido á rua Frei Caneca, 297.

Assembléias de Credores

Estão marcadas para hoje as seguintes:

Na 1ª Vara Civel, a de Distribuidora de Brindes Guanabara Ltda. Na 2ª Vara Civel, a de Andrade Lima & Cia. Ltda. Na 5ª Vara Civel, a de M. Pimentel.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 1ª Vara Civel

Prestação de contas — José Castro Martins x Antonio Pires — Condenado o réu a pagar ao autor a importancia de 8:537$500.

Na 2ª Vara Civel

Executivo — Agostinho Santos x Vicente Raimundo — Julgada extinta a ação.

Consignação — Vitor Sá x Associação Brasileira de Imprensa — Julgada improcedente a ação.

Na 12ª Vara Civel

Executiva — Antonio Batista x Ismael Amorim Bezerra — Julgada improcedente a ação.

Embargos — Antonio Inacio Costa x Rubens Ramos Pereira — Julgados não provados os embargos.

Executivo — D. N. Trabalho x Carlos Vieira Lima — Julgada em parte procedente a ação.

BELAS-ARTES

Exposição Olga Mary - Raul Pedrosa, no Palace Hotel

Dois quadros expostos de Olga Mary: ao alto, a "Igreja de S. Benedito, em Cabo Frio", e, em baixo, "Alegria das flores".

No salão nobre do Palace-Hotel está desde sábado último entregue ao público a exposição Olga Mary-Raul Pedrosa. Olga Mary apresenta cerca de cincoenta trabalhos, quase todos paisagens e flores, cheios daquela ternura e romantismo que têm caracterisado suas mostras anteriores e tão apreciada fazem essa pintora forte e de invulgar personalidade. Raul Pedrosa exibe uma duzia de composições tambem interessantes mas sente-se, pelo pequeno número de trabalhos, que houve de sua parte o pensamento delicado de deixar a exposição dedicada exclusivamente a sua esposa. Esta, buscando motivos novos em excursões pelo interior, dá-nos a admirar, desta vez, alguns aspectos inéditos da vida e das paisagens salineiras de Cabo Frio, tema até aqui pouco explorado e do qual seu pincel soube tirar magnificos efeitos fixados em telas encantadoras.

A Baía e o açucar

(Conclusão da 4.ª página)

cesso de produção nacional, avaliada em um aumento de 24.000 toneladas sobre a atual quota brasileira no mercado internacional.

Nesta eventualidade, diz o comentador d'O JORNAL, o Instituto do Açucar e do Alcool poderia, com reais vantagens para a economia açucareira nacional, determinar a exportação preferencial do açucar produzido pelos Estados que ainda não dispõem de destilarias, destarte estabelecendo um equilibrio ideal para a movimentação do mercado interno. E perfeitamente enquadrada nesta sugestão é que se encontra a Baía, que deve ser considerada por algum tempo como não possuidora de destilaria.

A nova usina que aqui será montada em Santo Amaro aproveitará cerca de trinta mil sacos. Mas, até que isto se verifique, inegavelmente podemos contribuir com quota semelhante para a nova exportação, que parece depender apenas do resultado das negociações que se sugere sejam imediatamente encetadas em Washington, onde existe forte corrente favoravel ao já citado projeto do preenchimento pelos latino-americanos da quantidade de importação que as Filipinas não puderam utilizar.

Decretos assinados pelo presidente da República

(Conclusão da 4.ª pagina)

cio, magnesio e associados, no municipio de Iguape, Estado de São Paulo.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Cesar Martins Pirajá para exercer o cargo de diretor do Departamento Nacional do Café.

Na pasta da Viação:

Reintegrando Eduardo Rodrigues Lopes, ex-4º escriturario da extinta Repartição Geral dos Telegrafos, no cargo de oficial administrativo, classe I.

A Cruzada Nacional de Educação inicia vasta campanha contra o analfabetismo

Tomou posse ontem a comissão executiva que foi encarregada de dirigir os trabalhos nos meios militares — Estiveram presentes os srs. gal. Eurico Dutra e alm. Aristides Guilhem

Aspecto colhido, ontem, no Ministerio da Marinha, durante a solenidade de posse da Comissão Executiva Militar da Cruzada Nacional de Educação, no momento em que falava o sr. Gustavo Ambrust.

A Cruzada Nacional de Educação decidiu empreender uma vasta campanha contra o analfabetismo, com o concurso das forças vivas da Nação e sob o patrocinio do presidente Getulio Vargas.

As nossas forças de terra, mar e ar hipotecaram, logo, o seu apoio a esse patriotico empreendimento. Organizou-se, então, uma Comissão de Honra composta dos srs. general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra; almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; ministro Salgado Filho, titular da Aeronáutica; sr. Francisco Campos, ministro da Justiça.

A comissão executiva, encarregada de dirigir os trabalhos nos meios militares, compõe-se dos seguintes nomes: presidente, general Isauro Reguera, coronel Aristarcho Pessoa, coronel Odilio Denys, capitão de fragata Braz Paulino da Franca Veloso, tenente coronel Plinio Raulino de Oliveira.

POSSE DA COMISSÃO EXECUTIVA

Ontem, no salão nobre do Ministerio da Marinha, realizou-se a cerimonia de posse dessa Comissão. Estavam presentes o general Eurico Gaspar Dutra, almirante Aristides Guilhem, respectivamente ministros da Guerra e da Marinha, representantes dos ministros da Aeronautica e da Justiça, interventor Nereu Ramos, almirantes Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada; Vieira de Melo, diretor do Ensino Naval; Azevedo Milanez, comandante da Esquadra; Mario Sampaio, comandante da Escola de Guerra Naval; Alvaro Vasconcelos; generais Isauro Reguera, diretor geral de Ensino do Exercito e presidente da comissão; Silva Junior comandante da 1.ª Divisão de Infantaria; Raimundo Sampaio, diretor da Arma de Engenharia; Lucio Esteves, coronel Odilio Denys, comandante geral da Policia Militar, oficiais do Exército, da Marinha, da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros.

Dando inicio à solenidade, o ministro Aristides Guilhem pronunciou ligeiras palavras sobre a finalidade da reunião, exaltando a colaboração que a Cruzada Nacional de Educação vem prestando aos poderes públicos no combate ao analfabetismo.

FALA O SR. GUSTAVO ARMBRUST

Com a palavra, o sr. Gustavo Armbrust, salientou que, desde o inicio de suas atividade, a Cruzada Nacional de Educação tem contado com o apoio integral das forças armadas do país.

Na vasta campanha que ora se inicia o concurso dos militares é da mais alta importancia.

Essa colaboração, que se estenderá por todo o territorio nacional, consiste no seguinte:

1º — Abertura e manutenção de escolas primarias, com pequenas contribuições mensais, a exemplo do que estão fazendo a Escola Militar, o 1º Regimento de Cavalaria, o 1º Grupo de Obuzes, o 2º B. C., a Escola Naval, o Corpo de Fuzileiros Navais, o Corpo de Saude da Armada, a Policia Militar do D. Federal. O Corpo de Bombeiros construiu, mobilou e fez doação à Cruzada Nacional de Educação, de um magnifico predio escolar, inaugurado no dia 19 de abril do corrente ano.

2º — Conferencias públicas feitas pelos srs. oficiais, mostrando o que é o analfabetismo e a necessidade de todos cooperarem na solução deste problema.

3º — Palestras ligeiras realizadas pelos oficiais em estabelecimentos de ensino, especialmente escolas normais no sentido de criar um verdadeiro exército de voluntarios. Voluntario é todo aquele que se dispõe a ensinar a um analfabeto ao menos.

4º — Criação do mesmo voluntariado entre praças e sub-oficiais.

O movimento, acrescenta o orador, se inicia sob os melhores auxilios; pois, está sob o patrocinio do presidente da República, "primeiro chefe da nação que encara de frente o problema do analfabetismo e está seriamente empenhado em resolvê-lo e, tambem, porque vai contar com o formidavel contingente de muitos milhares de combatentes". Depois de outras considerações, o sr. Gustavo Armbrust apresenta aos ministros da Marinha, da Guerra, da Aeronáutica e da Justiça os seus agradecimentos.

Por último, o ministro da Marinha declarou empossada a Comissão Executiva Militar da Campanha contra o analfabetismo.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Gaspar de Mello Faria, Sinesio Cardoso Lima, Manuel Cesar Argolo, Franklin Nunes, Carlos Alberto Tanarglú, Durval Carneiro de Souza, Julio Gomes de Aguiar, Tancredo Neves Uchoa, Basilio de Queiroz, Rodolpho Soares Barbosa;

Senhoras: Alayde Lustoza Cabral, esposa do sr. José Anthero Cabral Junior. Lucia Brandão de Araujo, esposa do sr. Marcio Pereira de Araujo, Judith Calazans Grillo, esposa do sr. Alvaro Fernandes Grillo. Suzana Cantinho Barbedo, esposa do sr. Domingos Alvares Barbedo;

Senhorita Creuza Calmon de Oliveira, filha do sr. Roberto Dias de Oliveira;

Menino Gustavo, filho do sr. Haroldo Prado.

NASCIMENTOS

Ocorreram os seguintes nascimentos:

Nadege, filha do sr. Lupercio Vieira Ramos e sra. Cynira Cataldi Ramos;

— Newton, filho do sr. Henrique Dutra de Araujo e sra. Guiomar Coutinho de Araujo;

— João Raul, filho do sr. Ismar de Oliveira e sra. Debora Freire de Oliveira;

— Celia Regina, filha do sr. Waldemar Ferreira Nobre e sra. Maria Celina Maltez Ferreira Nobre;

— Analia, filha do sr. Osorio Quezada e sra. Lucia Braga Quezada;

— Rachel, filha do sr. Virgilio Pereira de Menezes Filho e sra. Zulma Sampaio de Menezes;

— Aracilde, filha do sr. Manfredo Gotuzzo de Almeida e sra. Elza Benevente de Almeida.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamentos:

Sr. Alvaro Guimarães Henriques e senhorita Gabriela Nunes, filha do sr. Elisiario Nunes e sra. Magdala Nunes;

— sr. João Hyppolito Gatti Filho, funcionario da Empresa Hollerith, e senhorita Helia Rodrigues, filha do sr. Moacyr Rodrigues e sra. Camelia Rodrigues;

— sr. José Agostinho Pereira, funcionario do Banco Hipotecario Lar Brasileiro, e senhorita Ernesta Lasmar, filha do falecido sr. Antonio Lasmar e sra. Aida Fontana Lasmar.

NUPCIAS

Realizou-se o casamento da senhorita Myrka, professora do ensino secundario e filha do jornalista professor A. de Medeiros Gualter e sra. Dagmar Botelho de Medeiros Gualter, com o sr. Jorge de Hannequin Kropf, do corpo cirurgico da Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

O ato religioso realizou-se ás 17 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, sendo padrinhos o sr. e sra. Emanuel Casado Lima, pela noiva, e sr. e sra. Vinicius Lustosa, pelo noivo.

No civil, realizado na residencia da familia da noiva, foram testemunhas o sr. e sra. Edmundo de Castro Lopes, pela noiva, e sr. e sra. Luiz Lemgruber Kropf Filho, pelo noivo.

— Será celebrado no próximo dia 8, o enlace matrimonial da senhorita Celia Franchini Porto, filha do sr. Celio Oscar Porto, funcionario da Policia Civil, e sra. Aida Franchini Porto, com o sr. Mario Ferreira Cabral, funcionario do Banco do Brasil, em Taubaté.

A cerimonia religiosa terá lugar na matriz do Engenho Velho, desta capital.

FESTAS

Realiza-se hoje, na sede do Clube das Vitorias Regias, a costumada hora de convivio, com um lindo programa de arte, organizado pela diretora artistica, sra. Altair Guigon, tomando parte as cantoras Julinha Salvini Soares e Almerinda Castellar.

Na reunião de hoje, será recebida pelas Vitorias Regias a poetisa Henriqueta Lisboa, um dos valores femininos do Brasil.

HOMENAGENS

O artista José Mojica oferece hoje um "cock-tail" aos jornalistas.

Convidando-os para isso, declarou-lhes que desejaria que seu primeiro encontro no Rio fosse com eles, numa demonstração, assim, de simpatia e distinção para com a imprensa.

A homenagem será ás 18 horas, na Associação Brasileira de Imprensa.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do "Brazil", deixa hoje esta capital, onde se encontrava em visita de cortesia, o sr. Adolfo Ibanez, delegado do Chile á Conferencia Americana das Camaras de Comercio e Produção, recentemente realizada em Montevidéu.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem o menino Ruy Vieira Pellotti, aluno do Internato do Colegio Pedro II.

Os alunos da 3ª serie do referido internato Pedro II, pesarosos pelo falecimento do seu saudoso colega, farão celebrar missa por sua alma, no próximo sabado, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Maria Luiza de Brito, 9 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Alice de Aguiar Maltez, 8.30, matriz de Madureira; coronel Manuel Silveira Thomaz, 9 horas, matriz da Gloria; Alda Carvalho de Andrade, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Antonio Martins de Castro, 9.30, igreja de S. Jorge; Alarico Basson, 8.30, igreja do Santissimo Sacramento; Belarmino Augusto Moura, 8.30, igreja de N. S. da Lampadoza, Cecilia de Carvalho Moitinho, 9.30, igreja do Santissimo Sacramento; Theodomiro de Araujo e Silva, 9.30, igreja da Santa Cruz dos Militares; Ernani Arrais Fernandes, 10.30, matriz de S. José; Joaquim Martins Correia, 8.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Paulo Prates Enes, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Manuel Motta, 8.30, igreja da Ordem de N. S. do Monte do Carmo; João Luiz da Silva, 8.30, matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo; Juan Duran Cuntin, 8.30, igreja de Santa Rita; Maria dos Anjos Pereira da Silva, 9 horas, igreja do Divino Espirito Santo do Maracanã; Rita Fidelina Valladão, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula.

A REVOLUÇÃO UNIVERSITARIA NO BRASIL

Desde cedo se encontra à venda, como nas demais quintas-feiras, em todas as bancas, o semanario DIRETRIZES — a revista das grandes reportagens a que o público brasileiro já se acostumou e prestigia.

Em seu número desta semana, aparecido hoje, DIRETRIZES apresenta, como sempre editoriais exclusivos de que podemos destacar, em breve resumo, a grande reportagem sobre "A NOVA MENTALIDADE DO ESTUDANTE BRASILEIRO", que nos revela a verdadeira revolução, que se opera na vida e habitos dos universitarios no Brasil; "A GUERRA RUSSO-GERMANICA E O EXTREMO ORIENTE" — mais um dos notaveis comentarios de Richard Lewinson, sem dúvida o maior comentarista internacional entre nós, que escreve especialmente para DIRETRIZES. STRATEGICUS, o grande jornalista britânico, depois de comentar as "INVASÕES DA INGLATERRA" desde as galeras de Cesar, continua, observando as invasões desde a Invencivel Armada de Felipe II até aos atuais bombardeios da Luftwaffe; "MÉXICO — UM OASIS DA INTELIGENCIA IBERICA" — notavel artigo de Osorio Tafall, que analisa a vida dos refugiados espanhóis naquele país; "ENCOURAÇADOS CONTRA DISCURSOS" — verdadeiro balanço do poderio naval britânico comentado por C. Phillips Soster; "RIO-WASHINGTON-BUENOS AIRES" — grande entrevista concedida por ORTIZ ECHAGUE, representante vigoroso da imprensa argentina, que vem ouvindo os estadistas americanos e que, por sua vez, transmite a DIRETRIZES as impressões colhidas sobre a politica pan-americanista.

Alem dos artigos especiais assinados pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares: "SANTO ANTONIO DE LISBOA, SOLDADO RASO NO ESPIRITO SANTO", e por Austregésilo de Athayde: "A LIBERDADE AMERICANA", DIRETRIZES, no presente número continua ostentando outros editoriais exclusivos e atuais e as suas secções de teatro, cinema, radio, literatura e economia.

Para a instalação da Justiça do Trabalho

Pelo Tribunal de Contas foi ordenado o registo da distribuição do crédito de 1.694:284$300 á Tesouraria do Ministério do Trabalho, correspondente ao saldo de crédito especial de 1.900:000$000, destinado á instalação da Justiça do Trabalho.

Do mesmo quartel em que serviu como soldado despede-se como general

O 1.º R. A. M. e a transferencia para a reserva do general J. B. Lobato — Embarca hoje para a Argentina o gen. Góes — Noticias do Exército

O 1º Regimento de Atilharia Montada despedindo-se do general João Bernardo Lobato, que ali servira como praça simples e foi agora, após prestar mais de quarenta anos de relevantes serviços ao Exército, transferido para a reserva a seu pedido, prestará significativa homenagem aquele ilustre militar, com a presença do ministro Eurico Dutra e de todos os oficiais generais que presentemente se encontram nesta capital.

Essa homenagem constará da formatura daquela unidade que será, em seguida, passada em revista pelo proprio general Lobato.

Em seguida, no Quartel General da Infantaria Divisionaria da 1ª R. M., o coronel Angelo Mendes de Moraes, comandante do 1º A. A. M. e que presentemente comanda a Artilharia Divisionaria da 1ª R. M., em nome da referida A. D.1 saudará o general Lobato, fazendo entrega de uma artistica lembrança. Falará também o general Heitor Borges, comandante da I. D./1.

Essa solenidade se realizará no proximo sábado ás 9 horas.

SEGUE HOJE O GENERAL GOES MONTEIRO

Para representar o nosso Exército, nos festejos comemorativos da Independencia da Argentina, segue hoje, a bodo do "Brazil", que parte á tarde, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, que se fará acompanhar do coronel Cannobert Pereira da Costa, chefe de seu gabinete e dos capitães Ademar José Alvares da Fonseca e Alberto Soares de Meireles, seus ajudantes de ordens.

NO RIO O GENERAL PINTO GUEDES

Encontra-se nesta capital a serviço e por determinação do ministro da Guerra, e general Mario Pinto Guedes, comandante da 9ª Região Militar, de Mato Grosso.

O general Pinto Guedes esteve ontem, com o ministro Eurico Dutra. Durante sua ausencia, assumiu o comando da Região, o coronel Gustavo Cordeiro de Faria.

O REPRESENTANTE DO EXERCITO NO CONSELHO N. DE DESPORTOS

O general Newton de Andrade Cavalcanti, diretor de Moto-Mecanização do Exército, recentemente nomeado para fazer parte do Conselho Nacional de Desportos, como representante da sua classe, tomará posse hoje, juntamente com os demais membros do Conselho.

A cerimonia está marcada para ás 15 horas, no gabinete do ministro da Educação.

O representante do nosso Exército é um profundo conhecedor do assunto, contendo mesmo na sua brilhante fé de oficio com relevantes serviços prestados aos desportos.

Foi o general Newton Cavalcante quem dotou a antiga Companhia de Carros de Assalto, de Vila Militar, de uma magnifica praça de esportes. Naquela época era capitão, e foi visto trabalhando de sol a sol, entre os seus subordinados.

A atual Escola de Educação Fisica do Exército, estabelecimento modelar, foi obra da sua ação dinâmica.

Dessa maneira, o nome do general Newton Cavalcante, como membro do Conselho Nacional de Desportos, consitue uma garantia para a importante instituição recem-criada pelo governo.

IMPORTANTE DELIBERAÇÃO MINISTERIAL SOBRE LICENCIAMENTO

Ao comandante da 1ª Região Militar, o ministro remeteu uma nota, do teor seguinte:

"Em referencia ao vosso oficio n. 1.276, no qual tratais das dificuldades em que vos encontrais para poder atender ao preenchimento dos claros dos contingentes de estabelecimentos, repartições e serviços, que teem sede no territorio dessa Região Militar, declaro-vos que, como medida de emergencia, resolvi adiar até 31 de outubro próximo, no máximo, o licenciamento dos soldados dos referidos contingentes.

Com esta providencia ficará provisoriamente vencida essa crise, que será definitivamente solucionada ao terminar o presente ano de instrução, quando, antes de mandardes proceder ao licenciamento das praças, encaminhareis aos aludidos contingentes as que estiverem de tempo findo e desejarem engajar, ou aquelas a que faltarem mais de seis meses para terminar o seu tempo de serviço, exigida, em ambos os casos, a condição de boa ou ótima conduta. — (a) Eurico G. Dutra."

A proposito, declarou o general Silva Junior em seu boletim:

"Em consequencia, os commandantes enviem a este Q. G., até o dia 15 do corrente, relações das praças que estão de tempo findo e que desejam engajar, ou aquelas a que faltarem mais de seis meses para terminar o seu tempo, sendo exigida a condição de boa ou ótima conduta."

INSPECIONOU O COMANDANTE DA 1.ª R. M.

Em companhia de seu ajudante de ordens, capitão João Batista Peixoto, o general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, esteve ontem, no 1.º Grupo do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, de Deodoro.

O comandante da 1.ª Divisão de Infantaria teve oportunidade de assistir os exames do primeiro periodo da instrução daquela Unidade, presenciando em companhia do respectivo comandante, major Edgard Alves Maia, diversas provas, que muito bem demonstraram o elevado grau de aprendizagem da tropa. Pelos excelentes resultados observados, o general Silva Junior felicitou o comandante e a oficialidade da nova Unidade.

NA CHEFIA DA COMISSÃO DE DEFESA DA COSTA

Em consequencia da ausencia desta capital do general Goes Monteiro, foi pelo mesmo designado seu substituto na presidencia da Comissão de Doutrina de Defesa de Costa, o general Lucio Esteves, inspetor do 2.º Grupo de Regiões Militares.

HOMENAGEM DA INSPETORIA DE ENSINO

A Inspetoria Geral do Ensino do Exército, da qual é inspetor o general Isauro Reguera, associando-se às homenagens prestadas ontem ao marechal Pego Junior, fez-se representar nas missas rezadas na igreja da Cruz dos Militares e depositou uma coroa de flores naturais no túmulo daquele saudoso militar, com as seguintes inscrições: "Ao saudoso professor marechal Pego Junior, homenagem da Inspetoria Geral do Ensino do Exército".

INSTRUÇÕES PARA A COMUNICAÇÃO DE COMPULSORIA

Para conhecimento do Exército e devida execução declara o ministro da Guerra:

1 — Na data em que o oficial completar a idade limite de permanencia no serviço ativo, a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra ou a Diretoria da Arma ou Serviço interessada publicará em boletim o fato e em seguida participará, em oficio, à Comissão de Promoções do Exército.

2 — Todos os processos deverão dar entrada no Gabinete do ministro da Guerra, até 10 de maio, 15 de agosto e 15 de dezembro de cada ano, conforme a data em que o oficial deverá ter efetivada sua transferencia compulsoria para a reserva, mas o computo do tempo, para efeito de vantagens, deverá ser feito em relação a 24 de maio, 25 de agosto e 25 de dezembro.

3 — A Comissão de Promoções do Exército, depois da participação da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra ou da Diretoria, computará a vaga ou vagas e nos quadros de acesso que deve enviar para as promoções de 24 de maio, 25 de agosto e 25 de dezembro não mais figurarão os nomes dos oficiais que já completaram a idade limite, salvo os dos oficiais de que tratam os artigos 129 do "Estatuto dos Militares" e 54 da Lei de Promoções.

4 — A disposição do artigo 123 do "Estatuto dos Militares" não se aplica aos 2os. tenentes da reserva convocados.

DIVERSAS NOTICIAS

Por haver terminado a revisão do Regulamento Disciplinar do Exército e sido sorteado juiz de um Conselho de Justiça, apresentou-se ontem, o general Firmo Freire, diretor de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria.

— Foi designado para proceder um inquerito, com a máxima urgencia, o 1º ten. Heitor Silveira de Vasconcelos.

— Por ter organizado o 11º B. C., com sede provisoria na antiga Escola de Estado Maior, apresentou-se o major José Epitacio Braga.

— O major José Teofilo Arruda, do gabinete do ministro da Guerra, vai tirar o curso de moto-mecanização para oficiais superiores.

— Durante a ausencia do coronel Canrobert Pereira da Costa responderá pela chefia do gabinete do Estado Maio do Exército o ten. cel. Felix de Azambuja Brilhante.

— O diretor de Artilharia, general Fernandes Dantas, retificou para o 4º G. A. Do. (Juiz de Fora), a classificação do 2º ten. Luiz Claudino Assunção, feita anteriormente no 6º R. A. M.

— Declara o general Izauro Reguera, inspetor de Ensino, que as audiencias a pessoas que tiverem de tratar de assuntos particulares ficam marcadas para ás 3as. e 5as. feiras, das 14 ás 16 horas.

— Foi transferido da Comissão de Rede Sorocabana Noroeste para o Estado Maior da 7ª R. M., o cap. Jurandir Carneiro de Brito Toscano.

— Foi mandado recolher ao III/2º ten. res. conv. Evaristo Alves Vieira, sendo dispensado das funções que exercia na Diretoria de Artilharia.

— Por necessidade do serviço, o 2º ten. res. conv. Dorival Menezes foi transferido, do 1º G. A. Do. (Campinho) para o 5º R. A. M. (Santa Maria).

Assaltado o cartorio de Acidentes do Trabalho

Somente na manhã de ontem foi verificado que audaciosos ladrões penetraram durante a noite anterior no edificio do Pretorio, á rua D. Manuel, onde assaltaram o cartorio da Vara de Acidentes no Trabalho. Ali, arrombando gavetas, forçaram as da escrivaninha do escrivão, de onde levaram cerca de 4:000$000 em cédulas, desprezando pequena importancia em niqueis e pratas, que foi encontrada sobre a mesa referida. Não foi furtado nenhum processo, o que se supunha a principio.

48.º SORTEIO DA GENERAL ELECTRIC

Realizou-se, no dia 1º de julho corrente, ás 15 horas, o sorteio mensal da General Electric, em sua loja, á Avenida Almirante Barroso, 81, com a presença do fiscal do governo e varias outras pessoas. Foram contemplados nesse sorteio, com valiosos premios, os seguintes clientes daquela Companhia:

1º premio — Sr. Brabancio Piragibe Sousa Lemos, residente á rua Xavier da Silveira n. 80, possuidor do 1º coupon sorteado. O sr. Sousa Lemos havia pago apenas 2 prestações do Refrigerador G. E., que adquirira quando teve o seu coupon sorteado, recebendo como premio a quitação de seu saldo devedor, num total de réis 4:300$000.

2º premio — Francisco Prates Enes, residente á rua Ramon Franco, 75, ap. 201, possuidor do coupon sorteado que lhe deu como brinde um aparelho elétrico G. E. para uso doméstico.

3º premio — Mario Werneck de Castro, residente á rua Ribeiro de Almeida, 46, que recebeu como premio um aparelho elétrico G. E. para uso doméstico.

MOVIMENTA-SE O AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL NO INTUITO DE REALISAR A PROVA "SUBIDA DE TEREZOPOLIS"

Iniciada a contenda Leonidas-Flamengo

Dois bons programas a serem cumpridos

Spitfire, Crecelle, Criolan, Exú, Uranio, Checker e Carin são os concurrentes á prova básica de domingo — As montarias prováveis para as duas próximas reuniões — O turf em São Paulo — No tas diversas de turf no Rio

Para os "meetings" de sabado e de domingo proximos no Hipódromo da Gavea, já se acham mais ou menos combinadas as seguintes montarias:

REUNIÃO DE SABADO

1º pareo — "Plumazo" — 1.400 metros — 4:000$000 — A's 14.10 horas.

[illegible]

2º pareo — "Controle" — 1.200 metros — 5:000$000 — A's 14.40 horas.

1 Abakur, E. Silva, 58 ks.; 2 Quissaman, G. Costa, 52; 3 Olé, O. Fernandes, 52; 4 Seductor, V. Andrade, 56; 5 Apa, sem jockey, 54; 6 Guape, A. Gomes, 56; 7 Amapola, se m jockey, 51; 8 Tapimara, P. Simões, 54; 9 Mulata, C. Pereira, 50; 10 Afa, J. Mesquita, 54.

3º pareo — "Sanchica" — 1.600 metros — 6:000$000 — A's 15.15 horas.

1 Zoroastro, P. Simões, 52 ks.; 2 Bracobi, J. Mesquita, 50; 3 Ponche Verde, V. Andrade, 52; 4 Voltaire, sem jockey, 52; 5 Carapuça, H. Soares, 50; 6 Veleda, O. Fernandes, 50; 7 Brasil, A. Rosa, 52.

4º pareo — "Ojos Negros" — 1.400 metros — 4:000$000—("Betting") — A's 15.50 horas.

1 Paial, sem jockey, 51 ks.; 2 Condal, G. Costa, 51; 3 Iacol, R. Silva, 49; 4 Mist, M. Tavares, 53; 5 Joan Crawford, J. O. Silva, 12; 6 Urucaré, S. Tavares, 52; 7 Forriel, sem jockey, 52; 8 Marumbi, R. Urbina, 50; 9 Oceano, O. Serra, 50; 10 Gandaia, E. Silva, 52; 10 Seymour, H. Molina, 48.

5º parep — "Albaran" — 1.000 metros — 4:000$000—("Betting") — A's 16.30 horas.

1 Macalé, E. Silva, 55 ks.; 2 Lido, A. Dias, 57; 3 Izarito, sem jockey, 50; 4 Égaso, H. Batista, 52; 5 Onix, sem jockey, 58; 6 Perdulario, F. Cunha, 52; 7 Nacoco, A. Rosa, 57; 8 Mondesir, sem jockey, 58; 9 Glorista, H. Molina, 52; 10 Uraquitan, J. O. Silva, 56; 11 Axum, V. Lima, 57; 12 Anajá, sem jockey, 57.

6º pareo — "Paial" — 1.400 metros — 4:000$000 — A's 17.10 horas.

1 Divertido, E. Coutinho, 51 ks.; 2 Cherahué, L. Souza, 51; 3 Marolm, V. Lima, 45; 4 Braita, O. Macedo, 50; 5 Don Carlito, R. Urbina, 53; 6 Sufragio, sem jockey, 56; 7 Chipietro, sem jockey, 53; 8 Lilith, J. O. Silva, 55; 9 Vitorioso, A. Rosa, 55; 10 Bonaldo, sem jockey, 58; 11 Kilva, G. Costa, 51; 11 Catalos, P. Cusso, 53.

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º pareo — "Bolido" — 1.000 mts. — 10:000$0 — Ás 12.50 horas.

1 Paranista, J. Canales, 55 quilos; 2 Star Bright, L. Benitez, 55; 3 Exeter, G. Costa, 55; 4 Curtain, J. Zuniga, 55; 5 Ciria, J. Mesquita, 55; 6 Embaú, L. Pereira, 55; 7 Erix, A. Rosa, 55.

2.º pareo — "Sugestivo" — 1.000 mts. — 10:000$0 — Ás 13.25 horas.

1 Nada Mais, A. Araujo, 55 quilos; 2 Dina, sem joquei, 52; 3 Valeriano, E. Silva, 55; 4 Rockmoy, G. Costa, 55; 5 Passos, J. Zuniga, 55; 6 Rio Casca, J. Mesquita, 55; 7 Pipo, V. Andrade, 53; 8 Três Corações, J. Canales, 55; 9 Acaiá, P. Simões, 55; 10 Tia Gija, J. Santos, 52.

3.º pareo — Clássico "Pereira Lima" — 1.400 mts. — 20:000$0 — Ás 14 horas.

1 Spitfire, V. Andrade, 55 quilos; 2 Criolan, J. Mesquita, 55; 3 Uranio, L. Benitez, 52; 4 Exú, G. Costa, 55; 5 Crecelle, H. Soares, 51; 6 Checker, D. Ferreira, 55; 6 Carin, J. Zuniga, 53.

4.º pareo — "Felipa" — 1.200 mts. — 7:000$0 — Ás 14.35 horas.

1 Brise Coeur, S. Batista, 55 quilos; 2 Opalfo, J. O. Silva, 51; 3 Aligury, E. Silva, 51; 4 Porã, D. Ferreira, 51; 5 Lysia, J. Mesquita, 51; 6 Jagunço, A. Araujo, 56; 7 Dileto, G. Costa, 56; 8 Rosabranca, C. Brito, 51; 9 Tafe-

[illegible]

5º pareo — "Krebellina" — 1.200 mts. — 6:000$0 — As 15,10 horas ("Betting").

1 Albarran, V. Andrade, 58 quilos; 2 Malisana, A. Brito, 48; 3 Galbú, L. Mezzaros, 54; 4 Sayonara, A. Coutinho, 48; 5 Arloch, S. Batista, 48; 6 Valerius, J. Mesquita, 56; 7 Pereira, O. Fernandes, 56; 8 Mahú, sem joquel, 50; 9 Enigma, P. Simões, 51.

6.º pareo — "Kadjar" — 1.400 mts. — 6:000$0 — ("Betting") — As 15,50 horas.

1 Gran Señor, G. Costa, 56 quilos; 2 Barulho, J. Zuniga, 56; 3 Caroço, D. Ferreira, 56; 4 Aventureiro, V. Cunha, 56; 5 Tambor, V. Andrade, 56; 6 Brevet, A. Araujo, 56; 7 Souvenir, J. Canales, 56; 8 Cururipe, J. Morgado, 56; 8 Uruayé, P. Simões, 56.

7.º pareo — "Xuri" — 1.600 mts. — 6:000$0 — Às 16.30 horas — ("Betting").

1 Afago, J. Zuniga, 55 quilos; 2 Nicodemo, S. Godoy, 53; 3 Pólux, V. Andrade, 56; 4 Shoeblack, P. Simões, 54; 5 Dona Stella, A. Brito, 58; 6 Sapateador, L. Benitez, 52; 7 Indayatuba, sem joquel, 52; 8 Obuz, O. Fernandes, 51; 9 Plumazo, sem joquel, 51; 10 Miss Funny, E. Gonçalves, 52; 11 Platão, H. Soares, 57.

8.º pareo — "Trevo" — 1.800 mts. — Às 17 horas — 8:000$0.

1 Bergerac, C. Pereira, 58 quilos; 2 Gibraltar, J. Canales, 58; 3 Tucan, O. Fernandes, 55; 4 Atys, L. Benitez, 51; 5 Canoa, S. Batista, 48; 6 Montesa, A. Brito, 48.

O TURF EM S. PAULO

Na reunião de domingo no Hipódromo Paulistano será cumprido o seguinte programa.

1903 — 1.500 metros — 1:500$000 — 1º Soléa (E. Gonçalves); 2º Cambyse; 3º Gravatahy. Tempo: 123".

1904 — 2.000 metros — 1:800$000 — 1º Ouvidor; (J. de Sousa); 2º Urano; 3º Medéa. Tempo: 119".

1905 — 2.000 metros — 1:800$000 — 1º Ouvidor (E. Gonçalves); 2º Independencia; 3º Juca Tigre. Tempo: 133" 2/5.

1906 — 2.000 metros — 2:000$000 — 1º Ouvidor (G. Routledge); 2º Moltke; 3º Guará. Tempo: 137".

1907 — 2.000 metros — 2:000$000 — 1º Moltke (A. Villalba); 2º Juca Tigre; 3º Ouvidor. Tempo: 138" 3/5.

1908 — 1.800 metros — 2:000$000 — 1º Moltke (A. Villalba); 2º Sterlina. Tempo: 125" 4/5.

1909 — 1.800 metros — 2:000$000 — 1º Moltke (A. Villalba), em "walk-over".

1910 — 1.500 metros — 2:500$000 — 1º Dora (A. Fernandez), em "walk-over".

1911 — 1.600 metros — 2:500$000 — 1º Astro (D. Ferreira); 2º Evoé; 3º Rio Pardo. Tempo: 112".

1912 — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º Astro (G. Herrera); 2º Soberbo; 3º Flor de Liz. Tempo: 110" 2/5.

1913 — 1.500 metros — 4:000$000 — 1º Goliath (D. Ferreira); 2º Diamant; 3º Expedito. Tempo: 102".

1914 — 1.609 metros — 5:000$000 — 1º Flaneur (R. Paris); 2º Patrono; 3º Demonio. Tempo: 104" 2/5.

1915 — 1.609 metros — 5:000$000 — 1º Energica (L. Araya); 2º Zoé; 3º Estilhaço. Tempo: 104 3/5.

1916 — 1.609 metros — 5:000$000 — 1º Favorito (E. Rodriguez); 2º Hygéa; 3º Porto Alegre. Tempo: 106" 2/5.

1917 — 1.609 metros — 5:000$000 — 1º Sunrise (E. Rodriguez); 2º Itambiá; 3º Gaucha. Tempo: 102" 2/5.

1918 — 1.600 metros — 5:000$000 — 1º Guarany (E. Rodriguez); 2º Atheu; 3º Galathéa. Tempo: 104" 4/5.

1919 — 1.600 metros — 5:000$000 — 1º Cigano (A. Fernandez); 2º Sterlina; 3º Tempestade. Tempo: 102".

1920 — 1.600 metros — 5:000$000 — 1º Eclipse (C. Fernandez); 2º Las Palmas; 3º Leonardo. Tempo: 104".

1921 — 1.600 metros — 5:000$000 — 1º Liette (E. Rodriguez); 2º Cantéo; 3º Manilha. Tempo: 104" 3/5.

1922 — 1.400 metros — 5:000$000 — 1º Nassau (R. Rodriguez); 2º Nubia; 3º Passion Flower. Tempo: 108" 1/5.

1923 — 1.450 metros — 6:000$000 — 1º Granito (C. Fernandez); 2º Olão; 3º Pobre Jugiar. Tempo: 97".

1924 — 1.450 metros — 8:000$000 — 1º Regente (D. Lopez); 2º Mimi Ali; 3º Pequery. Tempo: 96" 4/5.

1925 — 1.450 metros — 8:000$000 — 1º Tanguary (D. Vaz); 2º Sapoty; 3º Quietação. Tempo: 95" 1/5.

1926 — 1.400 metros — 8:000$000 — 1º Ramo ao Mar (C. Ferreira); 2º Maninha; 3º Sonia. Tempo: 89" 4/5.

1927 — 1.400 metros — 8:000$000 — 1º Figaro (A. Rosa); 2º Gloria Victis; 3º Cecy. Tempo: 61" 4/5.

1928 — 1.200 metros — 8:000$000 — 1º Marouf (J. Salfate); 2º Ritgière; 3º Belliqueux. Tempo: 82" 5/5.

1929 — 1.400 metros — 12:000$000 — 1º Ufano (J. Canales); 2º Ultramar; 3º Matarazzo. Tempo: 90" 1/5.

1930 — 1.400 metros — 12:000$000 — 1º Vichy (C. Gomez); 2º Vendôme; 3º Levithan. Tempo: 88".

1931 — 1.400 metros — 12:000$000 — 1º Xyleno (J. Salfate); 2º Xerez; 3º Kosmos. Tempo: 86".

1932 — 1.500 metros — 12:000$000 — 1º Caicó (I. Sousa); 2º Yayá; 3º Algarve. Tempo: 95".

1933 — 1.500 metros — 12:000$000 — 1º Zaga (J. Salfate); 2º Sertanhãem; 3º Zaz Traz. Tempo: 95".

1934 — 1.500 metros — 12:000$000 — 1º Felippa (A. Silva); 2º Tia King; 3º Favorito. Tempo: 93" 4/5.

1935 — 1.400 metros — 12:000$000 — 1º Xuri (O. Ulloa); 2º Tomaze; 3º Alter Ego. Tempo: 85" 4/5.

1936 — 1.400 metros — 12:000$000 — 1º Krebellina (O. Ulloa); 2º Manduca; 3º Lobo. Tempo: 85" 1/5.

1937 — 1.400 metros — 15:000$000 — 1º Kadjar (A. Silva); 2º Tóca; 3º Naco. Tempo: 86".

1938 — 1.400 metros — 15:000$000 — 1º Sugestivo (J. Mesquita); 2º Miragaio; 3º Negus. Tempo: 88" 1/5.

1939 — 1.400 metros — 15:000$000 — 1º Trevo (A. Molina); 2º Don Nicouote; 3º Grumete. Tempo: 88".

1940 — 1.400 metros — 15:000$000 — 1º Bolido (A. Molina); 2º Barnum; 3º Brutus. Tempo 87" 1/5.

1º pareo — "Primavera" — 1.400 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Cognac, 55 ks.; 2 Chilique, 55; Uruguiana, 53; Luminalva, 53.

2º pareo — "Matarazzo" — 1.200 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Merci, 54 ks.; 1 Pagã, 55; 2 Colombara, 54; 2 Colorina, 52; 3 Santa Cruz, 48; 4 Ataliba, 55; 5 Ormanda, 53; 6 Mapurá, 54; 7 Venuzia, 52.

3º pareo — "Cigano" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Quindim, 56 ks.; 1 Bem-te-vi, 56; 3 Rigoroso, 56; 4 Adagio, 55; 5 Litoral, 55; 6 Zafra, 54.

4º pareo — "Cangussú" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Quasimodo, 56 ks.; 2 Legionara, 57; 3 Azulão, 56; 4 Ataque, 58; 5 Mac, 51; 6 Opalino, 56; 7 Artiglio, 55.

5º pareo — "Báltico" — 1.500 metros — 5:000 $e 1:000$000.

1 Xairel, 58 ks., 1 Gálico, 58; 2 Colombela, 54; 3 Bandolin, 56; 4 Brazador, 54; 5 Siela, 54; 6 Seringe, 55.

6º pareo — "Algarve" — 2.000 metros — 8:000$ e 1:000$000 — ("Betting")

1 Trevo, 52 ks.; 2 Sultão, 50; 3 Simpático, 54; 4 Aguatero, 51; 5 Strauss, 58.

7º pareo — "Jockey Club Brasileiro" — 2.000 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000 ("Betting")

[illegible]

O primeiro pareo será corrido ás 13.50 horas.

OS RESULTADOS DO CLASSICO "PEREIRA LIMA"

São os seguintes os resultados, em resumo, do clássico "Pereira Lima", a prova básica da reunião de domingo no Hipódromo da Gávea:

[illegible]

OS ESTREANTES

Na reunião de domingo no Hipódromo da Gávea deverão estrear os seguintes parelheiros:

Erev, masculino, [illegible], em Pum!, Paulo, filho de [illegible] em Pem!, de criação e propriedade do sr. Adalberto Corrêa. Treinador: Paulo Rosa;

Curtain, masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, filho de Santarem em Milady, de criação do sr. Lineo de Paula Machado e propriedade do mesmo "turfman". Treinador: Ernani de Freitas;

Trauta, masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, filho de Flutter em Eryala, de criação do conde Silvio Penteado e de propriedade de Juvenal Vieira, que é o seu treinador;

Dileto, masculino, castanho, 4 anos, S. Paulo, filho de Bambuí em Lagave, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do mesmo "turfman". Treinador: Pedro Gusso.

Platão, masculino, zaino, 4 anos, Argentina, filho de Buralen em Miska, de propriedade do sr. Eugenio Ferreira Filho. Treinador: José Dias Corrêa;

Gibraltar, masculino, alazão, 4 anos, Argentina, filho de Adam's Apple em Gavia, de propriedade do sr. Nelson Seabra. Treinador: Osvaldo Feijó; e

Bergerac, masculino, zaino, 4 anos, Argentina, filho de L'Orifiume em Arimatéa, de propriedade da Fazenda Santa Marina. Treinador: Manoel Branco.

NOTICIARIO

Compareceu ontem á tarde ao Turfe Clube Brasileiro onde os profissionais que palestraram lhe foram, pela passagem do seu aniversario, cumprimentar o diretor da Area, em "cock-tail", o ministro do presidente do nosso Jockey Clube.

Treinou o Flamengo

Vevé o artilheiro do ensaio — Os quadros — Outros detalhes

No seu campo, na Gavea, o Flamengo ensaiou ontem, para o seu compromisso de domingo futuro com o Madureira.

O quadro profissional cumpriu magnifica atuação, dominando os reservas por larga margem de pontos.

OS QUADROS

Para o exercicio de conjunto os dois quadros se apresentaram assim formados:

EFETIVOS: João Alberto, Domingos e Barradas; Jocelino, Volante e Artigas, Lupercio, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vivi.

RESERVAS: Yustrich; Pichin e Renato; Biguá, Jaime e Medio; Amaral, Rogaciano, Pequenino, Valdir e Gastão.

A CONDUTA DOS JOGADORES

A' primeira vista parece que o quadro titular pelo resultado do ensaio foi senhor absoluto do campo. Mas tal não se deu. O onze de reservas agiu regularmente, opondo seria resistencia e promovendo perigosas investidas ao reduto fixo contrario. Contou para isso com a atuação do trio medio, notadamente o seu "pivot" Jaime, que cumpriu uma grande performance. O centro medio mineiro está aí, está barrando Volante.

A vanguarda efetiva se portou satisfatoriamente, tendo em Vivi, Zizinho e Pirilo os pontos altos. Na retaguarda, Domingos, Artigas e Barradas foram os melhores.

No reservas, o estreante Biguá demonstrou qualidades; Rogaciano, Medio e Pequenino se salientaram entre os demais. Yustrich defendeu bem o seu arco. Engoliu oito tentos, mas todos muito bem atirados.

OS GOALS

A artilharia efetiva marcou oito pontos, sendo autores Vivi (3), Pirilo (2), Zizinho (2) e Nandinho e o dos reservas foi feito pelo ponta esquerda Gastão.

Entregue, ontem, o recurso apresentado pelo center

Consta o documento de cinco folhas datilografadas e quatro provas fotoestáticas de documentos

[illegible] que foi iniciada, ontem, a contenda oficial entre o Flamengo e Leonidas. Isto porque o segundo, por intermedio de seu advogado, Clovis Paulo da Rocha, fez entrega á Federação Metropolitana de Futebol de um recurso á sentença que concedeu ao clube o direito de considerar seu contrato suspenso e, consequentemente, isentar-se das obrigações inherentes ao mesmo até que o jogador volte á atividade.

Pelo que nos foi dado saber esse documento está copiosamente argumentado, buscando demonstrar que Leonidas jamais se furtou a atender ás determinações do clube em qualquer sentido, que nunca foi concernente à sua obrigação de jogar, a que só faltou por comprovada impossibilidade fisica, quer á de submeter-se á operação que, se não se realizou, foi por motivos independentes de sua vontade.

Neste particular, Leonidas instrue seu recurso com duas provas fotostáticas, sendo uma de uma comunicação do Departamento Médico do clube, em que se lhe cientifica que a operação havia sido transferida "sine-die", e uma outra de uma carta do médico do Flamengo atestando que ele se encontra em tratamento desde 1º de junho último.

De acordo, porem, com informações que colhemos junto ao Flamengo, aquela comunicação do departamento médico foi motivada pelo fato de Leonidas não se encontrar em condições de ser operado, necessitando, antes, de um tratamento adequado para cujos resultados não poderia ser prefixada uma data. E quanto á carta do médico, destaca-se que ela só faz referencia á época a partir de 1º de junho, quando essa questão da operação vem se arrastando desde março, ocasião em que Leonidas regressou.

NENHUMA COMUNICAÇÃO DA CRUZ VERMELHA

Adeantava-se, com segurança, que Leonidas possuia, ademais, uma carta em que o Hospital da Cruz Vermelha lhe comunicava que a operação não poderia se efetuar em virtude do Flamengo não haver satisfeito despesas iniciais e não se responsabilizar pela referida intervenção.

Ao que parece, entretanto, tal carta não existe. Pelo menos não é apresentada no recurso, como o seria indubitavelmente, se, de fato, existisse, pelo valor que teria.

O assunto está, pois, neste pé, devendo ser resolvido em definitivo pelo Conselho Supremo da Federação em sua próxima reunião.

Quatro contra o Bangú

O América, o Canto do Rio, o São Cristovão e o Bonsucesso aspiram à sexta colocação que o Bangú deteve brilhantemente — Ficarão os rubros, que eram os favoritos, descolocados?

O inicio do segundo turno se apresenta mais sensacionalmente em relação aos ultimos colocados. E' que há da parte dos que não conseguiram situação de brilho o desejo justificado de alcançar o sexto lugar, posição que servirá ao que a conseguir disputar o turno neutro do campeonato.

Antes de ser iniciada a temporada, como é natural, representava para os observadores neutros o clube naturalmente indicado a firmar posição entre os seis primeiros postos.

Clube de tradição, com largos serviços prestados aos esportes, tinha ele obrigação de zelar pelo seu nome e formar um grande "team".

Os empates, iniciais com o Vasco e o Flamengo, deram a impressão de que tal sucederia, mas, ao contrario, o America apenas reuniu elementos mediocres, falhos, sem valor e que mais longe não podem ir do que atuar com entusiasmo e esforço. Resultado: penultima colocação e junto com o Canto do Rio, clube que, pela primeira vês, atua entre outros de valor e no campeonato carioca.

Sentindo a grande responsabilidade do clube, na iminencia de não ser incluido no turno neutro, os diretores do America procuram descontar terreno na segunda etapa do campeonato, pois muito foi perdido na fase inicial.

QUATRO CONTRA UM

Juntando-se ao America temos o Canto do Rio, com largas aspirações, e que estava inteiramente iludido quando julgou ser possivel ascender facilmente ao sexto posto.

Na epoca em que iniciou suas atividades no campeonato carioca, o Canto do Rio, pela voz dos seus mais autorizados "leaders", assegurou estar certo que venceria os pequenos e perderia para os grandes. Pura ilusão. Perdeu para uns e outros, marcando, inicialmente, cinco pontos.

Em face do ocorrido o Canto do Rio irá desenvolver esforços visando uma rehabilitação no segundo turno. Ainda aspira organizar um quadro de maior eficiencia.

Conseguirá? Só o futuro nos dirá.

Mais perto do Bangú está o S. Cristovão, precisamente o clube que vem surpreendendo. Tem lutado contra a adversidade, representada por jogadores doentes, indisciplina, defecções, etc., mas, ainda assim, está em setimo lugar.

Parece o clube de maior capacidade para desbancar o Bangú.

Finalmente o Bomsucesso representa o quarto clube a ameaçar o alvi-rubro.

Poucos gremios se esforçaram como o fizeram os leopoldinenses no sentido de organizar um bom "team". Dos Estados e do estrangeiro o Bomsucesso mandou vir defensores, no afã de melhor aparelhado ficar.

O esforço e dedicação foram grandes, mas, sofrendo as consequencias da má sorte, o Bomsucesso classificou-se em ultimo no primeiro turno e apenas com tres pontos ganhos.

Mas, apesar disso, os leopoldinenses ainda poderão melhorar. Temos, mesmo, a impressão de que eles reagirão e irão marcar pontos preciosos.

De qualquer maneira o que é fora de duvida é que a luta pela sexta colocação só nos pode oferecer aspectos dos mais interessantes.

Justificou-se o presidente Gastão Soares de Moura F.º

Não houve qualquer intenção de desprestigio ou de desatenção para com os crônistas

A situação em que ficaram os cronistas acreditados junto a Federação Metropolitana de Futebol durante toda a semana passada, mal alojados e privados da liberdade que sempre gozaram no desempenho de suas funções, foi, como não podia deixar de ser, motivo de justas criticas e que visaram de preferencia, por ser ele o presidente da entidade, a Gastão Soares de Moura Filho.

Tão chocados ficaram os representantes da imprensa que funcionam na dirigente do futebol carioca que os membros da Comissão de Propaganda e Publicidade, tambem jornalistas, solidarizando-se, em sinal de protesto pela desatenção de que tinham sido vitimas seus confrades, compareceram, ontem, á F. M. F. dispostos a depositarem nas mãos de seu presidente os cargos que estavam ocupando, caso não recebessem uma explicação satisfatoria.

Todavia, não se tornou necessario tal atitude em vista dos esclarecimentos prestados por Gastão Soares de Moura Filho que, ratificando o que já havia dito, individualmente, a todos aqueles cronistas, afirmou que, em absoluto, houve o menor intuito de desprestigiar ou desatendê-los.

Tudo quanto se passara não fora mais do que consequencia de circunstancias todas eventuais, determinadas pelas obras que se estavam e ainda estão realizando na séde da entidade.

Somou-se a isso a necessidade urgente e inesperada que teve de ausentar-se do Rio, o que nem siquer lhe deu tempo de tomar as providencias que evitariam todo o sucedido e muito menos de expor ao seu substituto suas idéias, de modo a que este pudesse realizá-las.

Daí todo o incidente que ele deplorava mas que pedia fosse considerado como definitivamente encerrado.

Os veteranos rubros em ação

Preparativos para o campeonato da Saudade

Preparando-se para disputar o Campeonato da Saudade, o America Futebol Clube iniciará na noite de hoje os seus preparativos em Campos Sales, com a realização do primeiro ensaio de conjunto, cujo inicio está marcado para ás 20 horas. São convidados a participar dos treinos os seguintes veteranos rubros: Joel — Daniel de Carvalho — Lazaro — Gúgú — Hugo — Villas Boas — Mineiro — Gonçalo — João Martins — Brilhante — Napoleão — Chico — Mosquera — Almeida — Hermogenes — Justo — Mario Pinto — Santos Lima — Alvinho — Jacobino — Sobral — Zeca — Graccho — Telê — Oswaldinho — Miro — Brasil — Otto Barbosa — Alencar — Arnaldo Amaral — Sylvio Pacheco e todos os demais antigos defensores da camisa rubra que desejarem disputar o certamen da saudade, para uma grata recordação das sensacionais façanhas do passado. Como nos velhos tempos do amadorismo, solicita-se a todos os veteranos que comparecerem trazerem, caso ainda tenham, o respectivo material.

Subida de Terezópolis

O Automóvel Clube do Brasil irá cuidar da realização da importante prova, na qual tomarão parte carros de força

Depois da prova "Getulio Vargas", incontestavelmente uma grande competição, e que apenas teve a empanar parte do seu brilho os acontecimentos desenrolados posteriormente á etapa Poços de Caldas-S. Paulo, já devidamente por nós citados, o Automovel Club do Brasil terá que voltar sua atenção para a Subida de Terezópolis, na qual tomarão parte carros de força.

Pelo calendario automobilistico, a aludida carreira estava marcada para o dia 29 de junho, mas diante das varias transferencias da prova "Getulio Vargas", que terminaram por ditar o final da competição justamente no dia em que deveria ser realizada a Subida de Terezópolis, a comissão esportiva teve que despresar a anterior data, ficando de demarcar nova, nos primeiros dias deste mês.

Assim, para que não desapareçam rapidamente os beneficios advindos com a realização da "Getulio Vargas", deve o Automovel Club, quanto antes, cuidar da nova competição.

Tanto os carros de turismo como os de força poderão tomar parte no confronto, sendo certo que o novo encontro de Manuel de Tefé, o volante n. 1 do Brasil, com Oldemar Ramos, a mais audaciosa promessa do automobilismo patricio, e Chico Landi, o destemido volante nacional, cuja competencia é por todos elogiada, constituirá mais uma grande atração.

O que é preciso é que a comissão mostre que, com o desaparecimento do seu mais dedicado servidor, o saudoso Romeu de Miranda e Silva, não desapareceu o entusiasmo de todos por novas carreiras.

A Subida de Terezópolis constituirá uma autêntica novidade, pelo ineditismo que apresentará, representando a sua realização um regio presente aos amantes do automobilismo e de sansações fortes.

Os volantes precisam de competições, e a que está em perspetiva, sejamos justos, promete oferecer algo de muito interessante.

Aí está porque achamos que a promessa da marcação da data nos primeiros dias de julho deve ser cumprida, para que não seja posta de lado a idéia de uma disputa tão cheia de atrativos.

Regulamentada, afinal, a disputa da "TAÇA EFICIENCIA"

Posse definitiva para o vencedor de três anos consecutivos ou cinco intercalados

Foi, finalmente, entregue, ontem, aos cronistas acreditados junto á F. M. F. a regulamentação da "Taça Eficiencia" e que é a seguinte:

"Art. — Para os fins do disposto no art. 37, alinea "a", dos Estatutos, será considerado detentor da "Taça Eficiencia", criada com a finalidade de revelar a maior eficiencia nos campeonatos disputados em cada temporada, o clube da primeira (1ª) categoria que, na temporada anterior, tiver obtido maior numero de pontos, contados conjuntamente nos campeonatos das 1ª, 3ª, 4ª, 6ª e 7ª Divisões, obedecendo á seguinte distribuição.

I — 1ª Divisão — 6 pontos por jogo ganho e 3 pontos por jogo empatado.

II — 3ª Divisão — 4 pontos por jogo ganho e 2 pontos por jogo empatado.

III — 4ª Divisão — 6 pontos por jogo ganho e 3 pontos por jogo empatado.

IV — 6ª Divisão — 4 pontos por jogo ganho e 2 pontos por jogo empatado.

V — 7ª Divisão — 2 pontos por jogo ganho e 1 ponto por jogo empatado.

§ unico — Os jogos das competições de desempate não serão considerados para efeito da contagem de pontos previstos no artigo anterior, salvo o disposto no art.

Art. — Se terminados os campeonatos de que trata o artigo anterior, dois ou mais clubes tiverem obtido o mesmo número de pontos para a conquista temporaria da "Taça Eficiencia", será considerado detentor nessa temporada o que tiver alcançado maior número de pontos na 4ª Divisão.

§ 1º — Caso o empate persista, a decisão far-se-á sucessiva e respectivamente observada a formula acima, pelas colocações nas 1ª, 6ª e 3ª Divisões.

§ 2º — Persistindo ainda o empate, serão disputadas competições de desempate em todas as Divisões, computados em cada jogo os pontos previstos no art.

Art. — Ficará detentor definitivo da "Taça Eficiencia" o clube que, em três (3) temporadas consecutivas ou em cinco (5) alternadas, tiver inscrito o seu nome na referida "Taça".

§ unico — Verificada a hipótese do art. a Federação substituirá o troféu por outro com a mesma denominação.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

VENDA DE ESTAMPILHAS DA TAXA JUDICIARIA

A administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, devidamente autorizada pela Recebedoria do Distrito Federal, as agencias CARIOCA e D. MANUEL, sitas, respectivamente, ás ruas 13 de Maio, 33-35, e D. Manuel, 50, estão vendendo estampilhas da TAXA JUDICIARIA.

Infrações da Lei XII

Rasteiras, pontapés, Saltos e toque

Seguindo o curso técnico d'O JORNAL, abordamos hoje a Lei XII — **Rasteiras, pontapés, saltos e toque.**

Nos termos da lei referida, "não é permitido passar rasteiras, nem dar pontapés, tocar ou impedir a bola propositalmente com a mão ou o braço, exceto o guardião quando dentro da area, bater ou saltar num jogador, ou agredí-lo de qualquer maneira. Rasteira é derrubar intencionalmente ou tentar derrubar um adversario, usando as pernas ou baixando-se á frente ou atrás dele."

Em instruções á parte, a "International Board" fixa mais: "Esta lei é importante, porque o juiz, desde que a aplique e tome essa iniciativa, sempre que o julgue necessario, pode impedir que se desenvolva jogo violento. Pode suspender a partida em qualquer momento e dar um tiro livre e, ou faz uma advertencia ao jogador cuja conduta ou jogo perigoso ou suscetivel de machucar, ou pode ordenar a sua saída do campo. O pontapé livre deve ser aplicado do sitio onde a infração se cometeu. Saltar sobre um adversario é ato necessariamente proposital — o que é diferente de saltar para jogar a bola."

Seguiremos amanhã, com a definição exata dos termos: carga, carregar o guardião, volta a campo, jogo perigoso, sobrepasso e mau comportamento.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 2 de julho.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Stock Exchange:		
Allied Chemical	152	152
American Can	85.75	83.50
American Foreign Power	17.37	N|cot.
American Metals	—	N|cot.
American Radiator	6.25	6.37
American Smelting and Refining	41.62	41.37
American Tel. and Tele.	157	155.50
American Tobacco "B"	70	69.75
American Woolen	7.12	7
Anaconda Copper	27.37	27
Andes Copper	N|cot	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot.	110.50
Armour Illinois "A"	44.37	44.50
Armour Illinois Pref.	61	60.50
Atlantic Gulf and West Indies	25.87	24.75
Atlas Corporation	6.87	6.75
Bendix Aviation	36.62	36.75
Bethlehem Steel	73	73
Canadian Pacific	3.87	3.87
Chase Treshing Machine	65	64
Cerro de Pasco	33.25	33
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	56.75	56.75
Colombia Gaz Electric	2.87	2.75
Consolidaded Edison	18	18.12
Continental Can	35	34.50
Continental Steel	N|cot.	N|cot.
Cuban American Sugar	4.75	4.50
Dupont de Neumors	154	153.25
Eastman Kodack	133.37	133.12
Electric Power and Light	N|cot.	1.62
General Electric	32.25	32.25
General Foods Corporation	37.12	36.87
General Motors	37.75	37.25
Gillette Safety Razor	2.50	2.50
Goodyear Rubber	17.75	17.37
Hudson Motors	N|cot.	3
International Business Machine	N|cot.	155
International Harvester	50.75	50.25
International Nickel	26.50	25.12
International Tel. and Teleg.	2	2
International Tel. FNG	N|cot.	2
Kennecott Copper	37.12	37.12
Kroger Grocery	26.12	N|cot.
Lambert Corporation	N|cot.	12.25
Lehman Corporation	22	N|cot.
Loew Inc.	29.37	29.50
Lone Star Cement	42	N|cot.
Missouri Kansas and Texas	2.25	N|cot.
Montgomery Ward	34	33.50
National Cash Register	12.50	N|cot.
National Lead Cia.	16.75	—
New York Central	12	—
North American Corporation	12.12	12.12
Otis Elevator	14.87	15.12
Pacific Gaz Electric	23.75	23.75
Pan American Airways	12.75	12.50
Paramount Pictures	10.75	10.75
Patino Mines	7.37	N|cot.
Pennsylvania Railroad	23.50	23.25
Phillips Petroleum	43	43
Public Service of New-Jersey	21.75	21.12
Radio Corporation	3.87	3.75
Reo Motors VTC	13.62	N|cot.
Socony Vacuun	9	9
Standard Brands	5.75	5.75
Standard oil of California	21.75	21.37
Standard oil of Indianna	31	30.50
Standard oil of New-Jersey	42.50	44.12
Swift and Cia.	23	22
Swift International	N|cot	18.62
Texas Corporation	39.50	39.50
Texas Gulf Sulphur	36	35.87
Union Carbid	72	71.50
Union Pacific	81.50	80.25
United Aircraft	40	39.50
United Fruit	65.62	65.75
United Gaz Improvement	6.87	6.37
U. S. Leather	—	N|cot.
U. S. Smelting Refining	N|cot.	56
U. S. Steel	55.87	55.37
Warner Bros	3.02	3.37
Warren Bros	N|cot	N|cot.
Westinghouse Electric	94.50	94
Woolworth	28.87	29
Curb Stock:		
American Gaz Electric	24	24.37
Brasilian Traction	5.25	5.12
Electric Bond and Share	2.12	2.12
Niagara Hudson and Power	2.25	2.25
United Gaz	—	3.25
Bancos:		
Bankers Trust	53.75	53
Chase National Bank	31.50	31.50
First National Bank of Boston	43.25	43.50
National City Bank of New York	28	27.75

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 2 de julho.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	N cot.	18.50
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	17.25	17.37
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	17.12	17.37
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	N cot.	N cot
Municipalidade de São Paulo, 1952	N cot.	3.25
Royal Bank of Canadá	N cot.	fechado
Atlantic Refining	22.00	21.00
Corn Products	49.00	48.50
Municipalidade do Rio de Janeiro	Fech.	N/cot.
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	N cot.	22.00
Brasil Federal, 8%, 1941	20.62	20.50
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	12.37	N cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1937	50.00	N cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	9.25	—
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	[illegible] cot.	—
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	[illegible] cot.	8.62
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	[illegible] cot.	cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	N cot.	cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	50.75	50.00

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de julho.

O mercado de café desta praça abriu calmo, com alta de 17 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	N|cot.	7.32
Para setembro	7.65	7.51
Para dezemebro	N|cot.	7.61
Para março (1942)	N|cot.	7.78
Para maio (1942)	N|cot.	7.83

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de julho.

O mercado de café desta praça fechou estavel, com alta parcial de 1 a 5 pontos, e baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior cotando-se por libra-peso:

	Hoje.	Ant.
Para julho	7.37	7.32
Para setembro	7.52	7.51
Para dezembro	7.60	7.61
Para maio (1942)	7.77	7.78
Para março (1942)	7.93	7.82

Vendas:

No dia anterior	3.000
No dia de hoje	1.000

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de julho.

O mercado desta praça abriu estavel, com alta de 9 a 14 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Meses	Hoje	Ant.
Para julho	10.92	10.80
Para setembro	11.09	11.00
Para dezembro	11.19	11.06
Para março	11.28	11.15
Para maio	1.39	11.25

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de julho.

O mercado desta praça abriu e fechou firme, com alta de 7 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	10.87	10.80
Para setembro	11.07	11.00
Para dezembro	11.18	11.05
Para março	11.23	11.15
Para maio	11.34	11.25

Vendas:

No dia de hoje	21.000
No dia anterior	21.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 2 de julho.

O mercado de café, disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 6	7 3/4	7 3/4
N. 7	7 3/4	7 3/4
Tipo Rio:		
N. 7	11	11
N. 7	10 1/2	10 1/2
Vilda	15 3/4	15 3/4

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O mercado de café fechou em alta.

Vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7 á vista	8.25	8.25
SANTOS:		
Tipo 4 á vista	11.25	11.25
MEDELIN EXCELSIOR:		
A' vista	16.50-17	16.50-17
RIO:		
Tipo 7 para entrega em julho	7.35	7.32
RIO:		
Tipo 7 para entrega em setembro	7.52	7.51
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em julho	10.87	10.80
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em setembro	11.06	11.00
CACAU:		
Para entrega em — em julho	7.48	7.37
CACAU:		
Para entrega em — em setembro	7.54	7.44

AÇUCAR:

Contr. nº 3 para entrega em julho	2.52	2.47
AÇUCAR:		
Contr. nº 3 para entrega em setembro	2.54	2.50

MERCADO DE SANTOS

ESTATISTICA

SANTOS, 2 de junho.

Tipo 4, mole	30$000	30$000
Tipo 4, duro	28$300	28$300
Tipo 5, duro	23$000	23$000
Demerara	18$955	38$833

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 2 de junho.

Passagem	145	—
Entrada	—	208
Embarques	11.503	1.923
Estoques	260.249	318.052

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 2 de junho.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
No dia anterior	60
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	9.700
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	36.576
No dia anterior	46.276
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	31.000
No dia anterior	20.700
Mercado:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de junho.

	Hoje	Ant
Julho	14.51	14.50
Outubro	14.68	14.69
Dezembro	14.77	14.78
Janeiro (1942)	14.78	14.77
Março (1942)	14.85	14.84
Maio (1942)	14.83	14.83

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior alta e baixa parcial de 1 ponto.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de junho.

	Hoje	Ant.
American Sport Middling Upplands	15.48	15.38
"American Futures":		
Julho	14.60	14.50
Outubro	14.77	14.69
Dezembro	14.88	14.78
Janeiro (1942)	14.87	14.77
Março (1942)	14.93	14.84
Maio (1942)	14.92	14.83

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 10 pontos.

Mercado estavel.

Vendas — 100.100.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

ABERTURA

S. PAULO, 2 de junho

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	38$600	N|cot
Para agosto	38$600	N|cot.
Para setembro	39$300	N|cot.
Para outubro	39$800	N|cot.
Para novembro	40$300	N|cot.
Para dezembro	40$700	N|cot.
Para janeiro	41$300	N|cot
Para fevereiro	41$500	42$500
Para março	41$900	N|cot.

Vendas — 2.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 2 de junho.

Meses:	Com.	Vend.
Para julho	38$300	N|cot.
Para agosto	38$600	N|cot.
Para setembro	39$600	40$000
Para outubro	40$200	40$400
Para novembro	40$600	N|cot.
Para dezembro	41$900	41$000
Para janeiro	41$400	42$000
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	42$000	N|cot.

Vendas — 4.000 arrobas.

(Contrato C)

ABERTURA

S. PAULO, 2 de junho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	41$100	41$300
Para agosto	42$000	42$700
Para setembro	42$300	42$400
Para outubro	43$500	44$000
Para novembro	44$100	44$400
Para dezembro	44$700	44$800
Para janeiro	45$200	45$400
Para fevereiro	[illegible]	[illegible]
Para março	45$600	46$000

Vendas — 3.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 2 de junho.

Meses:	Comp.	Vend.
Para julho	41$500	41$500
Para agosto	42$500	42$600
Para setembro	43$400	43$500
Para outubro	44$300	44$500
Para novembro	44$400	41$500
Para dezembro	44$700	45$500
Para janeiro	45$300	45$500
Para fevereiro	45$600	[illegible]
Para março	45$[illegible]	46$272

Vendas — 12.000 arrobas

DISPONIVEL

Tipo 4	49$5[illegible]	[illegible]
Tipo 5	41$500	42$500
Tipo 6	38$500	39$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de junho.

Entradas:	Fardos
Hoje	—
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	7.[illegible] 751
Anterior	7.776 [illegible]
Consumo do dia:	
Hoje	[illegible]
Anterior	60.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—

Matas:	
Hoje	35$000
Anterior	35$000
Sertões:	
Hoje	36$000
Anterior	36$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de julho.

O mercado de açucar abriu estavel com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	2.51	2.50
Para janeiro	2.56	2.55
Para março	2.58	2.57

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de julho.

O mercado de açucar fechou firme, com alta de 4 a 5 pontos, parcial, em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	2.52	2.48
Para setembro	2.54	2.50
Para janeiro	2.59	2.55
Para março	2.62	2.57

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de julho.

Usina:		
Hoje		416
Anterior		1.664
Banguê:		
Hoje		748
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		381.981
Anterior		380.787
Açucar exportado:		
Hoje		—
Anterior		—
Refinado de 1.ª:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Usina de 1.ª:		
Hoje		51$000
Anterior		51$000
3.º jacto:		
Hoje		32$700
Anterior		32$700
Cristal:		
Hoje		41$700
Anterior		44$700
Demerara:		
Hoje		37$200
Anterior		37$200
Mascavos:		
Hoje	22$000	24$800
Anterior	22$000	41$300

CACA'O

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de julho.

O mercado de cacáu abriu apenas estavel, com baixa de 3 a 7 pontos., em relação ao fechamento anterior.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	7.39	7.43
Para setembro	7.48	7.55
Para dezembro	7.53	7.59
Para janeiro	7.63	7.6[illegible]
Para março	7.69	7.74

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de julho.

Meses:	Hoje	Ant.
Para julho	7.54	7.43
Para setembro	7.65	7.55
Para dezembro	7.69	7.59
Para janeiro	7.77	7.[illegible]
Para março	7.84	7.74

	Sacos
Hoje	30.000
Anterior	55.000

O mercado de cacáo fechou firme com alta de 10 a 11 pontos em relação ao fechamento anterior.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a [illegible] e o dolar a 19$690 e comprando a [illegible] e 19$560 respectivamente.

(Continua na 10.ª pag.)

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Conclusão da 9.ª pag.)

Assim ficou no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

A' vista:

	Abert.	Fecha.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	16$690	16$690
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$690	4$690
Peso uruguaio	8$700	8$700
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	78$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$520	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$680
Marco comp.	—	5$590	—
Peso rg.	—	4$590	—
Peso chileno	—	$620	—
Peso uruguaio	—	8$530	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$430
Dolar	16$160	16$500	16$520
Peso argentino	—	3$390	—
Peso uruguaio	—	7$240	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:

	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$589
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Libre	Ofic.
A' vista	19$280	16$230
30 dias	19$180	16$130
60 dias	19$080	16$030
Outras mercadorias:		
A' vista	19$380	16$330
30 dias	19$280	16$230
60 dias	19$180	16$130

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, a base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Ontem .... —
Desde 1º do mês .... —
Total .... —

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, firme e com os preços mantidos na base anterior.

Os negocios verificados foram animados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	2.476
Saidas	12.677
Estoque	27.637

Cotações por 60 quilos

Branco-cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 49$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, estavel e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	161
Saidas	250
Estoque	11.518

Cotações por 10 kilos

Tipo 3	41$500 a 42$500
Tipo 4	38$500 a 39$500
Seridós:	
Tipo 3	31$000 a 32$000
Tipo 5	Nominal
Ceará:	
Tipo 3	36$500 a 37$500
Tipo 5	Nominal
Matas e Paulista:	
Tipo 3 e 5	Nominal

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Preços:

Bovinos	392
Vitelos	30
Suinos	4

Matança geral:

Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:

Bovinos	63
Vitelos	9
Suinos	1
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:

Bovinos	351
Vitelos	[illegible]
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:

Bovinos	209
Vitelos	36
Suinos	21
Preços:	
Bovinos	1$800
Vitelos	2$000
Suinos	3$500
Rejeições:	
Bovinos	520
Suinos	—

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores esteve ontem bastante trabalhado e calmo, com negocios de maior vulto sobre os diversos papeis em evidencia, como se vê adiante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. EXTERNA

$-35.000	Districto Federal, 1921, 8% — P/$ — 1.000	2:110$

D. INTERNA

Apolices e Obrigações

Federais

4	Uniformizadas	785$
40	Idem, titulos extraviados	730$
24	D. Emissões, nom.	785$
1	Idem, 200	140$
61	D. Emissões, port.	805$
130	Idem	806$
173	Reajustamento	850$
1	Idem, 500$	412$
1	Idem, C/juros	422$
200	Obrigações — Tes. 1930, de 500$	505$
50	Idem de 1:000$	1:028$
20	Idem 1939	1:010$
55	Idem, Ferroviarias	1:025$

Municipais

20	Emprestimo 1904 — port.	557$
50	Idem de 1920	183$
10	Decreto 1.585	193$
20	Emprestimo 1931 — C/juros	225$
7	Prefeitura: — B. Horizonte	932$
1	P. Alegre	30$

Estaduais

37	E. Santo, 6% — nom.	535$
3	Minas, 5% — nom.	665$
50	Minas, 7%, — port.	916$
10	Idem	920$
10	Idem	915$
50	Idem, cautelas	905$
39	Minas, 1934 — 1ª serie	172085
10	Idem	172$
398	Idem, 2ª serie	185$
150	Idem, 3ª serie	18485
364	Idem	185$
103	Idem	18585
479	Idem	186$
35	Pernambuco	9085
134	Idem	90$
100	Rodoviarias — E. do Rio	620$
24	S. Paulo	216$
12	Idem — Uniformizadas	1:098$
90	Idem	1:095$
72	Idem, C/juros	1:100$

Ações

159	Banco Funcionarios Publicos	51$
	Companhias:	
25	Brasil Industrial	330$
50	S. Jeronymo, Pref.	134$
50	S. Jeronymo, Ord.	143$
40	Idem	144$
	Debentures:	
200	Banco, L. Brasileiro	205$

O mercado do disponivel de café funcionou ontem, firme, com os preços em alta e bem colocados.

A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7, ao limite de 22$000 por 10 quilos, na tabela e venderam-se durante os trabalhos 560 sacas.

Fechou firme.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	24$000
Tipo 4	23$500

Noites mal dormidas

Para gozar saude e manter o organismo em forma é indispensavel dormir oito horas por noite em quarto arejado e fresco. Nada mais prejudicial á saude do que contrariar esta exigencia do organismo. Basta uma noite mal dormida para abater a mais forte constituição e tornar o individuo indisposto para a luta quotidiana. A insonia sobrevem, via de regra, ás pessoas que sofrem de perturbação gastro-intestinal, de desequilibrio glicêmico ou de perda de fosfatos. Para tratar a insonia é indispensavel, portanto, conhecer a causa e afastá-la por meio de terapêutica adequada. A's vezes resolve-se o caso com pequena modificação no regime alimentar; outras, com meio copo de agua açucarada, ao deitar-se ou durante a noite; outras, com um tratamento fosforado por meio do Tonofosfan da Casa Bayer, que levanta o estado geral, reforçando o sistema nervoso e regularizando o sono. As vitimas de insonia devem, pois, consultar o médico afim de combater esta perturbação que tanto deprime e, mesmo, envelhece. No caso de perda de fosfato será com certeza, indicado o Tonofosfan, com o qual se vem registrando de longa data os melhores resultados.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — Feriado.

CAFÉ NO RIO — No fechamento, firme, com o tipo 7 a 22$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 1 e alta parcial de 1 a 5 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 41$500 a 42$500.

Em Nova York — No fechamento, alta de 8 a 10 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 1 ponto parcial.

Tipo 4	23$000
Tipo 6	22$800
Tipo 7	22$000
Tipo 8	21$500

PAUTA MENSAL

E. de Minas:

Café fino	3$000
Café comum	2$200

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:

Café comum	1$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

	Sacas
Pela Central	—
Pela Leopoldina	335
Por cabotagem	—
Total	335
Desde 1.º do mês	335

EMBARQUES

Rio da Prata	3.401
Europa	—
Estados Unidos	1.835
Cabotagem	663
Total	4.895
Desde 1.º do mês	4.899
Consumo local	1.000
Café doado	120
Estoque	265 582
Café revertido ao estoque de 1.º de julho	120

...EMBAIXADOR SHRDL R RD ...EMBARQUES DE CAFÉ...

DIA 2

Exportador	Sacas
Buenos Aires:	
Castro Silva Comp. S. A.	500
Vivaqua Irmãos S. A.	1.400
Nova York:	
Comp. Braz. de Café	500
American Coffee Corp.	1.000
Nova Orleans:	
E. G. Fontes & Cia.	125
Marcelino M. Filho	375
Sul:	
Ornstein	50
Total	3.950

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral

Transferencias: — Do Departamento de Educação Primaria para o Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares, o trabalhador — Adipo Paula Pinto.

Despachos do secretario geral — Zaira Vieira Freire — Indeferido, de acordo com as informações e o laudo médico.

Euphrosina de Almeida Prado Costallat — Indeferido, em face das informações.

Maria Antonieta de Britto e Souza — Deferido, em face das informações.

Ida Zizeman, Wivaldo Avelino Padra, Maria de Lourdes Medalha, Severino Bezerra da Silva, Francisco Pinto de Figueiredo, Manoel Rodrigues, Maria do Carmo Silva, Esther Corrêa Fernandes, Bertolino José Pinto da Finseca, José Dias Anacleto, Minervina Mattos, David de Andrade, Antonio de Mendonça, Nair Carvalho de Toledo (Irmã Maria Cecilia de Jesus), Olindina Moura, Alvercino Moreira Gomes, Maria Vasques, Palmira Gaspar, Maria Batal Assumpção, Celia Pradera Torres, Maria Luiza Salles de Campos, Déa Menezes de Carvalho, Eunice Menezes de Carvalho — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor

Designação — Do professor de curso secundario — Thamar Celia de Souza — para ter exercicio no Internato de Educação Técnico Profissional "João Alfredo", ficando prevalecida a portaria de designação para o E.E.T.P. "Paulo de Frontin".

Transferencia: — Do professor de curso secundario — Mecenas Pereira Dourado — do Externato de Educação Técnico Profissional "Bento Ribeiro", para o Externato de Educação Técnico Profissional "Visconde de Cairú".

— Do professor de Curso Secundario — Laura Medeiros do Paço — do Externato de Educação Técnico Profissional "Bento Ribeiro", para o Externato de Educação Técnico Profissional "Visconde de Cairú".

— ..Do professor de curso secundario, adido, — Isaura Pereira Campos — do Externato de Educação Técnico Profissional "Rivadavia Corrêa, para o Externato de Educação Técnico Profissional "Paulo de Frontin".

Despachos do diretor:

Ensino particular — Maria da Penha de Souza Medina, Luiz Bessa de Almeida, Clelia dos Santos Barbosa — Compareça para esclarecimentos.

Internamento de menores — Ana Soares de Araujo, Argemiro do Nascimento — Compareça para esclarecimentos.

Comparecimento de responsaveis de menores — Em edital o diretor pede aos responsaveis pelos menores abaixo mencionados comparecer ao Departamento — Avenida Almirante Barroso, 81-5º andar, sala 508, das 11 ás 16 horas, no prazo de 3 dias, a partir desta data, para tratar de seus interesses.

Responsaveis: Oscar França — Menor Odessi; Hilda Rodrigues Viana Carvalho — João; Maria Ramos Teixeira — Jorge; Maria da Penha Batista — Luiz; João dos Santos — Valdemar; Nadir Ferreira Vieira — Edson.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do diretor:

Araci dos Santos Cabral: — Certifique-se o que constar.

José Randolfo de Bettencourt Rodrigues, Dora Rebelo de Azevedo, Jessé de Carvalho Conrado, Maria Stella Alvares, Marilia Marques do Adro, Norma Kronza de Santana, Raquel Schkolnik, Etel Bauzer, Judi Viegas da Mota Lima, Ieda Gonçalves Varela, Maria Fonseca, Umbelina Gallouickydio: — Sim, deixando traslado.

CAIXA REGULADORA EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

399	12.770	23.227
535	13.686	24.735
1.038	13.937	24.885
1.903	14.220	24.971
2.896	14.448	26.348
3.811	14.959	26.392
4.000	15.834	26.432
4.140	15849	26.674
8.285	17.284	29.336
8.301	18.505	29.578
9.879	22.548	32.071
10.594	22.874	40.187
11.678	23.183	

ATRASADOS

841	10.979	27.471
1.750	11.389	27.317
2.602	13.704	27.537
4.777	14.662	29.625
7.448	15.727	30.265
7.898	17.880	30.924
8.210	21.356	31.074
10.182	22.621	31.369
10.426	26.695	42.334
10.479		

Jerónimo Medeiros — Matricula 745 — Luiz Alfredo de Souza Rangel — Matricula 1.080: — Apresente último c/cheque.

Manuel Gomes da Silva — Matricula 24.800 — Manuel da Silva Silveira — Matricula 12.729 — João Alexandre — Matricula 21.522 — Urbano da Silva — Matricula 16.333: — Apresente titulo nomeação.

José Egidio de Oliveira Melo — Matricula 5.469: — Compareça.

Francisco de Carvalho — Matricula 23.012: — Apresente último c/cheque.

Silvano Silva — Matricula 31.945: — Juste o c/cheque de junho.

Joaquim Benedito Pereira — Matricula 17.822: — Indeferido.

Marilia Madala Paixão Lima — Matricula 1.910: — Tratando-se de funcionario interino, não cabe a concessão de empréstimo.

José Gonçalves de Santana — Matricula 15.326 — Hildebrando Alves de Oliveira — Matricula 20.595: — Nada há que deferir.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente — Despacho do secretario geral:

Clara Guerra — Fixados em 11:730$ anuais os proventos de inatividade, á vista do parecer do diretor do Departamento do Pessoal.

Exigencias do assistente:

Alvaro de Sousa Pedrada — Providencie a entrega dos documentos.

Manuel Gonçalves da Silva, Alfredo de Araujo da Silva, José Alves de Carvalho Antonio Raimundo Barreto, Edmundo Escobar, João Maximiano, João Ramos, Luiz Corrêa, Bertolino Francisco Diniz, João Monteiro e Gabriel Soares do Nascimento — Anexe os documentos.

Departamento de Pessoal — Despachos do diretor:

Guilherme Peximino — Indeferido. O inicio da licença, se não foi mencionado explicitamente no requerimento, será o da data da entrada do mesmo no protocolo.

Eloi Alves da Cruz — Indeferido, por falta de amparo legal.

Vicente Quirino da Rocha — Aceite-se em termos.

Isaura Seixas de Miranda — Deferido de acordo com a informação.

Serviço de Controle Legal — Exigencias do chefe de Serviço:

Luiza Capanema — Compareça para retirar os documentos solicitados

Ivone Celestino de Almeida, Veneranda Firmina da Silva e Fernando do Nascimento — Satisfaçam as exigencias.

Comparecimentos:

Compareçam a este Serviço, á Av. Graça Aranha, 62, 4º andar, sala 418, afim de satisfazerem as exigencias legais, os seguintes senhores: Augusto José Rodrigues e Ricardina Rezende da Silva

Serviço de Inspeção Médica — Exigencias do chefe de Serviço:

Eduardo Coutinho de Amorim, Amaro Jaques de Araujo, Abel Romeiro, Antonio Teixeira de Assis, Damião Leonel da Silva Agenor da Costa Matos, Eteivina José dos Santos, Almei Merob do Nascimento, Bernardo Francisco Ferreira, Adão Cornel, Estefania Helmold, Elisio Salatiel Santa Rosa, Enéas Teles de Farias, Graci Santiago Serra, Josefina Poyart, Jacinto Crispim, João Ribeiro de Faria, Maria Inez Vieira, Manuel Pedro da Silva, Olivia Mateus Braga, Manuel Moreira da Silva, Manuel da Rocha, Olimpio Teixeira, Umbelino Francisco de Sousa, Paulina de Oliveira Patricio — Compareçam a este Serviço dentro de 72 horas, para completar os exames.

Carolina da Silva Janeiro e Joaquim Rodrigues Nascimento — Submeta-se á inspeção de saude.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Carteira de Penhores

LEILÕES

Os leilões das diversas Agencias de Penhores no mês de JULHO serão realizados nas datas abaixo:

Dia 3 — AGENCIA BANDEIRA - PENHORES (Joias e mercadorias).

Dia 10 — AGENCIA CENTRAL E ROSARIO (Joias).

Dia 17 — AGENCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (Joias e mercadorias).

Dia 24 — AGENCIA SETE DE SETEMBRO (Joias e mercadorias).

Dia 31 — AGENCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (Joias e mercadorias).

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edificio 13 de Maio, á rua 13 de Maio, 33-35, e os lotes serão expostos no referido local, desde as 11 horas da véspera da realização de cada leilão. São avisados os srs. mutuarios de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos á leilão, até ás 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de especie alguma.

Salvador Cuffari

(7.º DIA)

Rosa Cuffari, Gastão Gomes Leite, senhora e filhos, capitão Manoel da Graça Lessa, senhora e filhas, ausentes, Jose Cuffari, senhora e filhos, Francisca Cuffari Contardi e filhos, agradecem a todos que pessoalmente, por telegrama, acompanhando o feretro, lhes manifestaram o seu pezar pelo passamento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão e tio SALVADOR CUFFARI, e convidam-nos para assistirem á missa de 7.º dia que em sufragio de sua alma mandam rezar no dia 4 de julho, sexta-feira, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula. Por este ato de caridade cristã agradecem. A familia pede encarecidamente a dispensa de pesames.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Corelia Lins Ridel — Rua Pucuri, 18.

Laura Ribeiro Dias — Rua do Monte, 50.

Julio Sales — Rua Cardoso Moutinho, 21, casa 6.

Conceta Leone Polibo — Rua Capituba, 96.

Benedita Maria da Costa — Hospital do Carmo.

Samuel Oliveira Filho — Rua General Azevedo Pimentel, 5, ap. 2.

Cesario Alvarez Tomé — Rua Nabuco de Freitas, 146.

Otacilio Francisco de Sousa — Hospital da Penitencia.

Rodolfo Schomaker — Ladeira do Barroso, 207.

Alfredo de Barros — Hospital N. S. da Saude.

Maria Berila Uzeda — Rua Barão de Mesquita, 1031-A.

Maria J. Papaolo Codesso — Travessa Rio Grande, 69.

Maria Elisa Gomes da Silva — Rua Jansen de Melo, 95.

Raquel Stephans — Rua Vaz Caminha, 258.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
8.30 horas — Rosa Nobre.
9 horas — Alda Carvalho de Andrade.
9.30 horas — Maria Luiza D'Alcanfor Lins.
9.30 horas — Rita Fidelina Valadão.
10 horas — Paulo Prates Enes.
10.30 horas — Viuva almirante Ribeiro da Costa.

S. SACRAMENTO
8.30 horas — Alarico Barron.
9.30 horas — Cecilia de Carvalho Moutinho.

SANTA RITA
8.30 horas — Juan Duran Cuntin.

S. JOSE'
10 horas — Dr. Candido Pessoa.
10.30 horas — Dr. Ernani Arrais Fernandes.
10.30 horas — Ator Paulo Bruno.

S. JORGE
9.30 horas — Antonio Martins de Castro.

N. S. DA BOA MORTE
9 horas — Maria Luiza de Brito.
8.30 horas — Joaquim Martins Corrêa.
10 horas — Plotino Rodrigues da Silva.

LAMPADOSA
8.30 horas — Belarmino Augusto Moura.

GLORIA
9 horas — Coronel Manuel Silveira Tomaz.

CRUZ DOS MILITARES
9.30 horas — Dr. Teodomiro de Araujo e Silva.
10 horas — General José Ricardo de Abreu Salgado.

CANDELARIA
9 horas — Jandira Willemeens da Fonseca e Silva.

ROSARIO
8.30 horas — Comandante Napoleão Alexandre Muniz Faria.

MARIA AUGUSTA DA SILVA. Eulalia Garcia, convida parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar por alma de sua irmã, Maria Augusta da Silva, sexta-feira, 4 do corrente, ás 8 horas, na Igreja do Socovio, em São Cristovão. A todos agradece.

EDUARDO SUCUPIRA (7.º dia). A Familia Sucupira convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de EDUARDO SUCUPIRA, mandará rezar, amanhã, dia 4, ás 9.30 horas, no artar-mór da Igreja do Carmo.

ADOLPHO PINTO DE CARVALHO. Viuva Angelina Pinto de Carvalho e filhos, convidam a todos os parentes e amigos do mesmo a assistirem á missa de 7.º dia a realizar-se amanhã, sexta-feira, ás 7 horas, na Igreja de N. S. de Copacabana, sita á rua Barrio Gouvêa (Copacabana). Desde já agradecem a todas as pessoas que comparecerem a este ato de fé.

Henrique Lage

Gabriela Besanzoni Lage, parentes e amigos, participam o falecimento do seu muito querido esposo, parente e amigo, ocorrido ontem, 2 de julho, ás 13 horas, e convidam para seu enterramento, hoje, ás 16 horas, saindo o feretro de sua residencia á rua Jardim Botanico n. 414, para o cemiterio de São João Batista. Atendendo-se á vontade do morto, pede-se dispensa absoluta de flores e coroas.

TEATRO

REAPARECIMENTO DE ANTONIETTA RUDGE

Está definitivamente marcado para o dia 8 de julho, ás 21 horas, no salão da Escola Nacional de Música, o unico recital da grande pianista Antonietta Rudge, cujo recital entre nós, depois de prolongada ausencia, é ansiosamente esperado.

E' que Antonietta deixou, na lembrança dos que a ouviram ha alguns anos atrás, uma indelevel recordação, graças á sua fina musicalidade e perfeição da sua técnica pianistica.

Esse concerto é o segundo da serie organizada pelo Departamento de Música de Camera da Orquestra Sinfonica Brasileira.

HOJE, A ULTIMA VESPERAL DO "AMERICAN BALLET"

Está anunciada para hoje, no Teatro Municipal, a ultima "matinée" do "American Ballet".

O programa consta dos bailados "Serenata", "Filling Station" e o esplendido "Ballet Imperial".

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Nunca me deixarás". 20 e 22 hras.
SERRADOR — "A Cigana me enganou". 20 e 22.
RIVAL — "A pensão de D. Estella". 20 e 22.
RECREIO — "Quindins de Iaiá". 20 e 22.
JOÃO CAETANO — "Brasil-Pandeiro". 20 e 22.
COLONIAL — "Show e filme. 16, 20 e 22.30.
GINA'STICO — "A Casa Branca da Serra". 20.45.

Os últimos espetaculos da "American Ballet"

"SERENATA" E "BALLET IMPERIAL" EM VESPERAL HOJE

O "American Ballet", que tão funda impressão de arte causou à platéia do Municipal pelos seus espetáculos, está fazendo suas despedidas, tendo realizado ante-ontem, à noite, sua última récita de assinatura. Hoje, dá a segunda das duas únicas vesperais anunciadas com o programa do espetáculo de estréia, "Serenata" e "Ballet Imperial", ambos com música de Tchaikowsky e coreografia classica de Balanchine, e "Posto de Gasolina", compilação de temas populares norte-americanos e coreografia originalissima de Lew Christensen, neles tomando parte, alem desse primeiro bailarino, Marie Jeanne, um encanto integral; Gizella Caccialanza, artista impecavel; William Dolar, notabilidade coreográfica, e todas as solistas admiraveis por sua técnica, sua beleza e sua graça.

Sexta-feira realiza a aplaudida "troupe" mais uma récita noturna dedicada à colonia norte-americana, em homenagem ao "Independence-Day", à data da independencia dos Estados Unidos. E' de prever que a alta sociedade americana e carioca será presente a esta manifestação em homenagem à festa patria do grande país amigo.

O programa foi constituido com bailados típicos do grande país do norte do continente "Billy The Kid" e "Juke Box" e ainda com "Alma errante" e "Charade", que tamanho agrado despertaram.

No Mundo Cinematográfico

AS TRÊS NOITES DE EVA

Barbara Stanwyck e Henry Fonda em uma cena do filme "As três noites de Eva"

Eis que finalmente o nosso público pode assistir "As três noites de Eva", a engraçadissima comedia escrita e dirigida por Preston Sturges.

O elenco do filme é o que se pode desejar de melhor, e compreende os nomes de Barbara Stanwyck, Henry Fonda, Eugene Pallette, Eric Blore, etc.

Barbara, na pele de uma aventureira de alto coturno que não trepida em arriscar tudo para obter o que quer, e Henry Fonda, como filho de um milionario que regressa ao lar paterno, depois de uma excursão demorada, trazendo uma cobra debaixo do braço, brilham em seus respectivos papeis, sendo que o brilho maior de Fonda ele obtem levando uma meia duzia de cambalhotas ultra-hilariantes.

Com "As três noites de Eva" observou-se um fato curioso por ocasião do seu lançamento nos Estados Unidos: pela primeira vez a critica foi unânime em dar ao filme as suas cotações máximas!

Mulheres na Guerra

As duas principais interpretes de "Mulheres na guerra"

Elsie Janis, a "sweethart of the A. E. F.", ou melhor, a namorada das forças expedicionarias americanas na guerra de 1914, tem um dos principais papeis em "Mulheres na Guerra", o filme que se desenrola durante a guerra, tendo por companheiros de "cast" Patric Knowles, Wandy Barrie, Mae Clark e muitos outros.

Homens e mulheres encontrando-se na confusão dos campos de batalha, rindo, amando e vivendo nas sombras da morte que os surpreenderá a qualquer momento!

"Mulheres na Guerra" mostra-nos as lutas arduas das mulheres na guerra atual. Homens bradando por vitoria! Mulheres orando por paz! Um conflito de ideais dentro do "black out" da guerra!

Processo de Sensação Casilla

Kate Pontow no filme "Processo de sensação Casilla"

Com "Processo de sensação Casilla", com Heinrich George, Dagny Servaes Albert Hehn, o público carioca verá o complemento nacional "Vaqueiros" — interessante filmagem sobre o nordeste brasileiro — e a repotragem especial "A batalha de Creta". Esse documentario inclue as cenas mais empolgantes dessa campanha, com a ação audaciosa dos Stukas, o ataque ao istmo de Corinto e os embates da baía de Suda. A produção da Ufa, com Heinrich George, estuda o rapto de crianças numa cidade americana e um julgamento judicial de grande sensação.

Nupcias de Escandalo

Agora, vamos ver Katherine Hepburn entre Cary Grant e James Stewart — e ainda John Howard, que é o tal quase-noivo das nupcias escandalosas... Essa comedia da Metro é da classe daqueles enredos que dão que falar, mesmo sem ter sido dirigida por Lubitsch...

Levada da Breca

Eis em síntese o que veremos em "Levada da Breca". Ele, Cary Grant, um pacato professor de zoologia, preocupação apenas em encontrar o osso que faltava para a reconstituição de um gigantesco dinosauro; ela uma herdeira amalucada, que comete os maiores desatinos para afastar do "osso" o pobre professor. As cenas que se desenrolam são de um sabor inédito, provocando, com as suas situações hilariantes a mais franca gargalhada por parte dos espectadores.

"Levada da Breca" é tambem uma grande oportunidade para Katharine Hepburn, que pode assim mostrar toda a sua versatilidade, passando, sem prejuizo algum para o seu talento, do drama forte á mais louca comedia.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1941 — N. 6.768

PILOTOS NORTE-AMERICANOS NA OFENSIVA AEREA CONTRA A FRANÇA

REFORÇADAS AS TROPAS IMPERIAIS NA SIRIA

A remoção de Wavell em debates

Churchill foi interpelado na C. dos Comuns - Novas nomeações-Opinião

LONDRES, 2 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill, declinou, hoje, na Camara dos Comuns, de fazer declarações sobre a mudança de posto do general sir Archibald P. Wawell.

Opondo-se novamente á atitude do ex-ministro da Guerra, sr. Hore Belisha, o primeiro ministro repeliu o ponto de vista do ex-ministro, segundo o qual as modificações realizadas deveriam estar precedidas por declarações ou comunicações ao Parlamento, declarando: "Não vejo nenhuma vantagem em que se acrescente alguma informação ás já fornecidas até agora. Tampouco posso prever quando me sera possivel fazer alguma declaração".

O sr. Hore Belisha interpelou, então, o sr. Churchill, sobre a designação do capitão Lyttelton e perguntou-lhe se havia algum antecedente a respeito, ao que o primeiro ministro respondeu: "O sr. Hore Belisha deseja fazer sobre o que foi totalmente aceito como um passo altamente util e importante, que é a designação de um membro do gabinete de guerra. Para que se responsabilize de um posto na guerra do Oriente Próximo, não me resta duvida alguma de que se apresentará para isso uma oportunidade parlamentar e tambem não duvido que se lhe dê alguma resposta".

"Não sei se tal resposta basta para satisfazer sua grande curiosidade".

MAIS INTERPELAÇÕES

O ex-ministro da Guerra replicou: "Não sei porque o primeiro ministro suspeite que toda pergunta que se faça no Parlamento deva ser considerada como uma critica (chamados á ordem). A esta altura do debate, o presidente da Camara interveiu para evitar novas perguntas.

Finalmente, o sr. Hore Belisha disse: "Desejo fazer um esclarecimento, posto que isto é um direito dos membros do Parlamento. Faço saber respeitosamente que formularei algumas perguntas para deixar claro o significado dessas modificações.

Em face da recusa do primeiro ministro de fazer declarações no momento, presume-se que se verificará uma exigencia geral de explicações acerca do porque o "melhor general da Grã Bretanha" foi transferido para um posto que alguns consideram de inferior á sua categoria.

O "News Cronicle" diz hoje em seu editorial que a transferencia do general Wavell está destinada a provocar criticas tanto no Parlamento como fora dele.

"ESPERAR E VER"

Os jornais da manhã receberam a designação do general Auchinleck para o posto que era ocupado por sir Wavell com a politica de "esperar e ver", embora façam notar que não está claro a razão de sua transferencia de posto, e frizam ao mesmo tempo, que o general Auchinleck não é experimentado na guerra de tanques.

Com relação á designação do capitão Lyttelton, os matutinos dizem que um posto igual ao do general Auchinleck, porem, sem que nenhum deles se incline no campo do outro.

Jornais há, entretanto, que acreditam que o posto [illegible] sera responsavel perante o gabinete de guerra, cujas ordens executará.

"The Times" declara que as responsabilidades e o campo dos dois chefes estão subdivididas, mas reconhece que as relações entre o capitão Lyttelton e o general Auchinleck não se apresentam inteiramente claras no comunicado oficial.

NOMEAÇÃO

LONDRES, 2 (A. P.) — O tenente general Sir Robert H. Haining, sub-chefe do Estado Maior Imperial, foi designado para ocupar o posto de Intendente Geral no Oriente Medio, cargo esse que equivale a uma superintendencia da administração regional.

(Continúa na 2ª pag.)

Mais duas posições foram ocupadas na estrada até Damasco para Beiruth

Vichy anuncia a intensificação das operações – Violento bombardeio da capital do Libâno – Protesto através dos EE. UU. – Maior o cerco de Palmira

LONDRES, 2 (A. P.) — Foram reforçados os contingentes britanicos da Siria.

Mais duas posições foram tomadas pelos britanicos e franceses livres na estrada de Damasco a Beiruth, prosseguindo a investida.

A situação em Damasco, sob o controle dos franceses livres, é de calma absoluta.

Fontes britanicas informaram ainda que as tropas aliadas capturaram Soukhans, a 40 milhas de Palmira, considerado importante centro do deserto e base aerea de grande significação.

"TANQUES" DESTRUIDORES

CAIRO, 2 (R.) — Numerosos tanques vichistas que tomaram parte em um contra-ataque nas vizinhanças imediatas de Nebek foram destruidos pelos tanques aliados e pelos canhões anti-tanques. A posição recapturada pelos aliados é do Palmyra fica situada ao norte do oasis. Os novos reforços britanicos chegados recentemente ao teatro da luta muito auxiliaram as operações.

De outro lado, não há indicios de que seja levada a efeito uma tentativa das forças vichistas para auxiliar as tropas que se encontram cercadas em Palmyra.

PALMIRA CERCADA

VICHY, 2 (A. P.) — Os circulos militares declaram que Palmira foi cercada pelas forças britanicas, que estão estabelecendo posições, em torno da cidade, em vez de continuar a confiar em incursões isoladas, partidas de postos diferentes.

IMINENTE UMA AÇÃO BRITANICA

VICHY, 2 (H. T.) — Parece que a situação geral no Levante está evoluindo, após a relativa calma assinalada na semana passada.

Há sintomas de uma ação britanica iminente. Por toda a parte o contacto entre os combatentes se intensifica. Em todas as frentes os elementos ligeiros britanicos procuram sondar as possibilidades exatas da resistencia francesa. Os combates incessantes não permitem repouso ás tropas.

A RAF redobra seus esforços para apressar uma decisão militar e para exercer pressão tambem sobre o moral das populações indigenas. Assim é que há 3 dias Beiruth está sendo bombardeada pelos mais poderosos aviões britanicos, que inicialmente só lançaram bombas explosivas, mas desde ontem passaram a atirar igualmente bombas incendiarias.

Parece que o alto comando de Jerusalem considera como provavel a destruição total da cidade e do porto.

Uma única operação importante pode ser assinalada na estrada de Damasco, na direção de Homs, á altura de Nebek. Uma coluna britanica, de reforço, foi vigorosamente contra-atacada de flanco pelas tropas francesas motorizadas.

Palmira, não obstante a crescente impetuosidade dos ataques inimigos, continua a resistir heroicamente.

No litoral o exercito francês continua dominando as alturas de Demur.

Nada de importante ocorreu na frente de Merdjayum e Djezina.

ATAQUE "SELVAGEM" A BEIRUTH

VICHY, 2 (Taylor Henry, da "Associated Press") — Noticiou-se que Beiruth foi atacada ontem, á noite, "selvagemente", num dos maiores bombardeios aéreos da aviação inglesa desde que começaram as hostilidades na Siria.

Bombas incendiarias e explosivas foram atiradas em profusão sobre a capital libanesa. Os danos não puderam ser imediatamente identificados, mas a impressão geral é que foram enormes, atestando igualmente que os britanicos estão aumentando a pressão em todos os setores.

O governo do Libano, por intermedio dos Estados Unidos, protestou contra o que chamou de "bombardeio terrorista" contra Beiruth.

E, de seu lado, o alto comissario francês na Siria e Libano, general Henri Dentz, acrescentou o seu protesto ao do governo local acentuando que "os franceses jámais bombardearam grandes cidades, nem na Siria nem na Palestina, apesar de tropas britanicas estarem nelas estacionadas".

A nota do governo local libanês foi entregue ao consul norte-americano em Beiruth, com o pedido de fazê-la chegar a Washington e a Londres.

Os "raids" aéreos sobre Beiruth, desde domingo, á noite, foram realmente horriveis.

Soube-se tambem que as forças aéreas francesas entraram em ação para auxiliar a guarnição de Palmira cercada pelos britanicos e franceses livres e as forças do setor de Deir Za Zor.

Em Palmira os franceses bombardearam colunas britanicas e, segundo se diz, dissolveram uma outra que vinha do Iraq, avançando de Abou Kemal, rumo noroéste.

Todos os aviões franceses voltaram a salvo ás suas bases.

FRACASSO

ANGORA', 2 (A. P.) — O sr. Jacques Benoiste-Mechin, vice-presidente do gabinete francês, partiu de avião para Vichy, depois de uma semana de negociações aparentemente infrutiferas com o governo turco para assistencia indireta nos Exercitos franceses que defendem a Siria.

EXECUÇÕES

JERUSALEM, 2 (Reuters) — Sabe-se que numerosos cidadãos de projeção em Beiruth, foram detidos pelas autoridades de Vichy, por motivo das recentes demonstrações ocorridas naquela cidade no sentido de serem retiradas as tropas que defendem a referida praça de guerra. Entre os detidos se encontram proprietarios e diretores de jornais advogados e o sr. Gabriel Tuwain, antigo ministro da Educação do Libano.

Sabe-se ainda que as forças de Vichy, antes de terem evacuado Merjayum, fuzilaram varias pessoas acusadas de atividades favoraveis aos britanicos. Entre as pessoas então executadas figuravam duas mulheres.

Iria para os Montes Urais a capital russa

ANGORA', 2 (U. P.) — Diplomatas recem-chegados de Moscou declararam que Stalin, confidencialmente, teve oportunidade de dizer que a conquista de Moscou e Leningrado pelos alemães não implicaria no fim da resistencia russa. Acrescentou que já foram tomadas todas as providencias necessarias afim de transferir o governo para os Urais, transformando em capital, primeiro, Suedlosk e, depois, O[illegible], caso necessario.

Absolvido o suposto assassino do conde de Erroll

NAIROBI, 2 (U. P.) — Com o veredicto de absolvição do corpo de jurados, teve epilogo hoje o processo instaurado contra sir Delver Broughton, acusado de crime de morte na pessoa do conde de Erroll, por motivos intimos. O público, que enchia todas as dependencias do tribunal, aplaudiu o veredicto do corpo de jurados, que esteve reunido durante 3 horas e meia para deliberar.

O conde de Erroll, de 39 anos de idade, tinha sido encontrado morto, ás primeiras horas da manhã do dia 24 de janeiro do corrente ano. O cadaver, que apresentava um ferimento de bala, estava caido sobre o volante de seu automovel. As investigações policiais conduziram á detenção de sir Delver, homem de amplos recursos economicos, de 57 anos de idade. Sua prisão foi efetuada no dia 9 de março e deu origem a um dos mais sensacionais processos da vida colonial britanica.

No processo foi envolvido o nome da formosa dama lady Broughton, de 18 anos de idade, esposa de sir Delver. Este, apesar das provas acumuladas contra si, afirmou em todos os momentos a sua inocencia.

O sr. Winston Churchill, em companhia do sr. Margesson, secretario de Estado para a Guerra, na Inglaterra, experimentando uma metralhadora automática durante recente visita a uma fábrica em "certo ponto" de Londres. (Foto "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

Nenhum navio dos EE. UU. em patrulha no Atlantico tomou parte em operações de guerra

Declarações nesse sentido do secretario Knox – Roosevelt falará pelo radio no próximo dia 4 – Ordenado adiamento da nova chamada para as fileiras

LONDRES, 2 (R.) — Foi anunciado que o presidente Roosevelt vae falar pelo radio, no próximo dia quatro, em hora que ainda não foi fixada.

ARGUMENTANDO COM OS CANHÕES

WASHINGTON, 2 (R.) — O secretario da Marinha, sr. Frank Knox, em entrevista coletiva á imprensa, concedida hoje pela manhã, declarou formalmente que nenhum navio norte-americano, em patrulhamento no Atlântico, ou escoltando comboios, havia tomado parte em combates, nem sofrera nenhuma perda de vida nas suas equipagens.

Em seguida o secretaria da Marinha deu algumas explicações a respeito das criticas que tem sido feitas ás suas recentes declarações no Congresso, nas quais o sr. Knox dizia que "chegara o tempo de varrerem dos Estados Unidos a ameaça nazista do Atlântico". O secretario da Marinha recusou-se entretanto a replicar ás criticas, ou a responder se os seus discursos haviam sido previamente aprovados pelo presidente Roosevelt, mas finalmente, quando interrogado se se poderia dizer que no seu discurso, o "secretario Knox argumentara com os nossos canhões", o interpelado respondeu: "Sim, naturalmente".

ADIADA A CHAMADA

WASHINGTON, 2 (H. T.) — O brigadeiro general Lewis Hersey, diretor da administração do Serviço Militar obrigatorio ordenou o adiamento da chamada de todos os homens com mais de 28 anos de idade susceptiveis de servir nas fileiras.

O general Hershey telegrafou instruções nesse sentido aos centros de conscrição do Exército, a pedido dos lideres do Congresso.

Calcula-se em oito milhões aproximadamente os homens com mais de 28 anos de idade, atingidos pela medida.

No seu telegrama, o general Hershey, ressalta que o projeto de lei atualmente em estudos na Comissão do Exército da Câmara, prevê o adiamento da chamada de todos os homens com 28 anos de idade. O mesmo projeto contem uma clausula tornando o adiamento aplicavel a partir de hoje, e outra clausula prevê a liberação dos homens pertencentes ao grupo de 28 a 36 anos de idade.

SEM MODIFICAÇÕES

O general Hershey declara que desde que os lideres do Congresso preferem que o projeto seja votado sem modificações importantes, a conscrição dos homens dessa idade deveria ser retardada, durante um periodo de 30 dias, aguardando a votação do projeto.

O telegrama do general Hershey acrescenta que em caso de rejeição do projeto, pelas câmaras, os homens de 28 a 36 anos ficarão sujeitos á chamada. A legislação em que o general Hershey baseou sua decisão prevê o adiamento da chamada desses conscritos, unicamente em tempo de paz.

A entrada dos Estados Unidos na guerra significaria que os homens que beneficiam atualmente do adiamento seriam imediatamente sujeitos á chamada ás fileiras.

RESTABELECIDA A PROPRIEDADE

HYDE PARK, Estado de Nova York, 2 [illegible] — O presidente Roosevelt restabeleceu á North American Aviation Company a propriedade da fábrica de Inglewood, California, ocupada militarmente no dia 9 de junho, em virtude de greve que atrasou a produção de aviões.

Em declaração pública, o presidente Roosevelt afirma que, "caso se verifiquem esforços no sentido de interferir na produção essencial (de aviões), não hesitarei em dar os passos que julgar convenientes".

PRODUÇÃO DE AVIÕES

NOVA YORK, 2 (R.) — Em despacho procedente de Detroit, dirigido ao "New York Herald Tribune", as principais unidades da industria de automoveis do país anunciaram os novos planos de enorme incremento na produção de motores de aviação.

Diz o referido despacho: — "A "Buick" e a "Chevrolet", divisões da "General Motor Corporation", divulgaram, cada uma delas, os seus respectivos planos de produção de 1.000 motores "Pratt" e "Whitney", mensalmente, igualando, assim, os objetivos da "Packard" e das companhias "Ford".

A "General Motors" está tomando as necessarias providencias para aumentar a produção de motores "Allison", na proporção de 1.000 motores por mês, como objetivo imediato".

O CANAL DO ST. LAWRENCE

WASHINGTON, 2 (R.) — O diretor geral da OPM recomendou a construção urgente de um canal navegavel no Saint Lawrence.

Com efeito, em declarações prestadas á comissão encarregada de estudar a lei que autorizará os trabalhos, o diretor da OPM afirmou que, com a construção do canal, os estaleiros existentes nos grandes lagos e cuja capacidade de produção é atualmente avaliada em um milhão de toneladas, podiam ter aquela capacidade duplicada, e seria possivel construir assim contra-torpedeiros e cruzadores nos grandes lagos, onde as instalações atuais não permitem construções acima de 4.000 toneladas.

Forças de quatro nacionalidades na ofensiva contra a Ucrania

Especial para os "Diarios Associados"

De Walter WILKE

(Correspondente da United Press)

BERLIM, 2 (U. P.) — O alto comando alemão lançou novas tropas descansadas na colosal batalha do leste, que continua se desenvolvendo satisfatoriamente, segundo se afirma nos circulos competentes, em toda a frente de mais de 2.400 quilômetros.

Os exércitos de 5 nações aliadas — Alemanha, Rumania, Hungria, Finlandia e Eslovaquia — acossam implacavelmente as forças russas em devastadora ofensiva que, segundo parece, tem 5 objetivos principais, de acordo com o que se deduz das informações conhecidas até o momento.

Na frente do extremo norte as forças germânicas e finlandesas penetraram em territorio russo e avançam com aparente propósito de isolar o porto de Mursmank. O exército alemão do Báltico, depois de capturar Riga e Windau, avança para o norte, sobre uma ampla frente, em uma operação que pode dar lugar ao envolvimento de Leningrado pelo sul. O grosso do exército alemão, no centro, continua sua ofensiva em direção a Moscou, procedente de Minsk.

Simultaneamente, prossegue outra ofensiva em grande escala em direção ao leste, procedendo de Lemberg, cujo objetivo lógico e imediato é Kiev. Por último, na Bessarabia, e na região dos Carpatos, as forças aliadas — alemães, hungaras, eslovenas e rumenas — combatem violentamente para se apoderarem da Ucrania. As informações sobre a evolução da luta nesse setor [illegible] parcas desde o começo da campanha, [illegible] duração.

Segundo uma informação da "DNB", é iminente a capitulação dos remanescentes das forças russas cercadas na saliente de Bialystock.

As forças cercadas, cuja destruição e captura o alto comando anunciou, opuseram forte resistencia até o último momento.

"As posições abandonadas pelos russos nas imediações de Lita — declara a "DNB" — oferecem trágico testemunho da terrivel luta travada. Os bosques que acompanham ambos os lados da estrada foram destruidos e queimados pelo fogo da artilharia. No campo de batalha, mesclado em grande confusão, ficaram centenas de tanks, tratores, caminhões e canhões desmantelados ou abandonados, alem de milhares de cadaveres de homens e animais".

«Foram-nos fornecidas garantias»

O "Premier" inglês expõe a razão das concessões a Vichy– Relação com Suecia

LONDRES, 2 (A. P.) — Interpelado, na Câmara dos Comuns, porque permitira a passagem de um navio-tanque americano para a zona francesa da Africa do Norte, e si o petroleo do "Scheherazade" não poderia cair em mão alemãe, o sr. Winston Churchill respondeu, simplesmente:

— "Estou convencido de que é vantagem para nós que os Estados Unidos se mantenham em contato com o governo de Vichy, contato que, no nosso caso, não mais existe".

Certos membros do Parlamento veem, nessa declaração, um indicio de que a Grã Bretanha pretende demonstrar boa vontade com o general Weygand, comandante em chefe das tropas francesas da Africa do Norte.

SÓ PARA A AFRICA DO NORTE

LONDRES, 2 (R.) — Falando na Camara dos Comuns um porta-vos do governo revelou, que, alem do "Scheherazade", o governo britanico concedera a necessaria permissão para que mais duas unidades mercantes francesas se dirigissem dos portos norte-americanos para a Africa do Norte.

Entretanto, o governo britanico recebeu garantias de que os gêneros que essas unidades transportavam seriam consumidos exclusivamente na Africa do Norte, sob a fiscalização das autoridades consulares norte-americanos. Essas declarações foram feitas hoje durante a sessão da Camara dos Comuns, dando motivo a inúmeras interpelações dirigidas ao governo.

Deante dessas interpelações, o primeiro ministro Churchill declarou que era de opinião que os pontos da vista americanos sobre o caso deviam ser encarados com o máximo respeito, já que a permissão aos navios franceses fora concedida a pedido dos Estados Unidos.

Ainda nos Comuns, falou o ministro da Produção Aerea, coronel Moore Brabazon, respondendo afirmativamente a uma interpelação que lhe fora feita. Queria saber o interpelante se estavam sendo tomadas providencias afim de que se facultassem á industria aeronáutica russa os beneficios da atividade bélica da RAF a experiencia de produção da industria aerea britanica.

PUNIÇÃO PARA OS TRAIDORES

Acrescentou o ministro que ainda não foram feitos acordos detalhados a esse respeito, porem que já estava sendo fornecida assistencia. [illegible] a palavra depois o deputado conservador sir John Mellor, que requereu á Camara que os súditos britanicos empregados no serviço de propaganda radiofônica inimiga sejam considerados como traidores, e submetidos a julgamento, logo que seja possivel apresentá-los á justiça.

O procurador geral sir Donald Somervell exprimiu sua simpatia para com essa requisição, mas fez notar que o crime de traição só pode ser classificado mediante julgamento de cada caso individual.

O recente discurso feito atravez de broadcast americano pelo presidente da Checoslovaquia, sr. Eduardo Benes, serviu de pretexto a um membro da Camara para pedir ao governo novos esclarecimentos sobre o caso do sr. Rudolf Hess. O Lord do Selo Privado, Clement Attlee, recusou-se entretanto a atender essa interpelação.

RELAÇÕES SUECOS-BRITANICAS

LONDRES, 2 (A. P.) — O sr. Anthony Eden, ministro do Exterior, declarou, na Câmara dos Comuns, que a Suecia havia informado á Grã Bretanha a sua intenção de permanecer neutra, "a despeito da permissão de passagens de uma divisão allemã da Noruega para a Finlandia".

O sr. Eden declarou que as relações diplomáticas com a Suecia continuavam normais, embora a Grã Bretanha tivesse representado contra a passagem das tropas alemãs.

Interrogado sobre si a Finlandia ainda era considerada uma nação neutra, o sr. Eden apenas respondeu que a Grã Bretaha atualmente mantinha representações diplomáticas nesse país.

Chegou a Londres o novo representante do governo chinês

LONDRES, 2 (R.) — O sr. Wellington Koo, novo embaixador da China na Inglaterra, chegou esta noite a esta capital afim de assumir o seu posto. O ministro, que viajou de Lisboa para aqui por via aerea, ficou na capital portuguesa varias semanas desde que ali chegara de Vichy á espera das credenciais dos dois secretarios que o acompanham.

O representante diplomático chinês foi recebido no aeroporto por varios funcionarios da embaixada da China, e por sir John Monck, que representava o sr. Eden.

Aparelhos destruidos na base de Merville pelas bombas inglesas

Foi tamanha a violencia da ação, que a RAF perdeu dois bombardeiros e sete caças – Baixas na Esquadrilha da Águia – 17 aviões abatidos

LONDRES, 2 (A. P.) — Anuncia-se que os incursionistas britânicos abateram 17 aviões alemães, esta tarde, sobre o norte da França.

Destes, tres foram abatidos pela Esquadrilha da Aguia, constituida por pilotos americanos.

Estão desaparecidos dois aviões de bombardeio e sete aviões de caça britânicos.

E' esta a primeira vez que a atividade dos pilotos americanos da Esquadrilha da Águia faz parte das informações oficiais sobre ofensivas em larga escala contra a região ocupada da França.

E' o seguinte o comunicado:

"Esta tarde, aviões Blenheim do comando de bombardeiros, com poderosa escolta de aviões de caça, atacaram o aerodromo de Nerville, perto de Lille. As nossas bombas explodiram sobre as pistas e os edificios e entre os aviões dispersos. Um entroncamento ferroviario a sudeste de Lille foi tambem bombardeado.

"O ataque foi intenso, apesar da grande oposição das defesas de terra e do grande numero de aviões de caça inimigos que tentaram interferir nas operações. Esses aviões foram repelidos com pesadas perdas. As informações até agora recebidas demonstram que 17 aviões inimigos foram destruidos, dos quais 2 abatidos pelos nossos aviões de bombardeio. Tres aviões de caça inimigos destruidos foram abatidos pela Esquadrilha da Aguia. Dois dos nossos aviões de bombardeio e sete aviões de caça estão desaparecidos."

NA AREA DO CANAL

BERLIM, 2 (A. P.) — A DNB declarou que a "Luftwaffe" repeliu uma incursão da "Royal Air Force" na area do Canal da Mancha, hoje, antes do meio dia, em que os ingleses perderam 19 aviões, inclusive dois "caças" que se chocaram no ar.

Não foram assinaladas as perdas alemãs.

ATIVIDADE REDUZIDA

LONDRES, 2 (Reuters) — A atividade da aviação inimiga sobre a Inglaterra, na noite passada, foi muito reduzida.

Cairam algumas bombas em dois pontos do sul da Inglaterra, sem que tenha havido vitimas.

Os danos causados foram praticamente nulos.

Esquadrilhas da RAF, porem, levaram a efeito mais um violento ataque contra Brest e Cherburgo, durante a noite passada. Nesse ataque a RAF perdeu dois aviões de bombardeio. Tres navios de guerra germanicos foram nessa ocasião atacados diretamente. Varias bombas de alto poder destrutivo explodiram junto a essas unidades.

Poucos minutos depois que os aparelhos da RAF foram vistos passando sobre o Canal, em direção do continente, ouviram-se varias explosões que se acreditam tenham ocorrido no litoral norte da França. Essas explosões continuaram pelo espaço de mais de uma hora, dando a entender que a RAF prosseguia bombardeando violentamente os seus objetivos do litoral francês.

GRANDES E EXTENSOS DANOS

Outras esquadrilhas de aviões de caça da RAF acompanharam os bombardeiros "Blenheim", que causaram grandes danos no aerodromo de Merville, nos arredores de Lile, destruindo pistas e construções que lhe ficavam proximas, e dispersando uma formação inimiga que tentou interceptar os aviões britanicos Varios aparelhos inimigos foram destruidos no sólo.

O entroncamento ferroviario situado a sudéste de Lile foi igualmente bombardeado. Esses ataques foram levados a efeito mau grado a forte oposição das defesas terrestres e dos aviões de combate germanicos.

Dezesete aparelhos inimigos foram destruidos. O "Eagle Squadron" abateu tres desses aparelhos.

Dois caças e sete bombardeiros da RAF deixaram de regressar ás suas bases.

PROSSEGUEM COM EXTREMA ENERGIA

LONDRES, 2, (De Ralph Walling, correspondente aeronáutico da Reuters) — As operações diurnas da RAF sobre a França setentrional e, ocasionalmente, sobre a Alemanha, prosseguem com extrema energia.

Completa vantagem tem sido tirada da preocupação alemã com seu novo "front". Essa segurança pude obtê-la em Londres, hoje. Seus objetivos taticos não podem ser divulgados, mas pode-se calcular que os mesmos estejam imediatamente associados com o aumento crescente de ataques noturnos da RAF. Dois ataques parecem ter sido delineados com o fim de atingir as principais fontes potenciais de guerra alemãs, no ocidente e ao noroeste da Alemanha, fontes abastecedoras dos seus exércitos ocidentais.

AÇÕES OPORTUNAS

O objetivo principal é o de reconciliar a politica a longo termo da RAF, com os seus bombardeios pesados, com uma politica de pequeno alcance, que torna necessario alguns golpes extras, ditados pela grande oportunidade oferecida agora á Inglaterra, quando são mais curtas as noites sobre a Alemanha central e a distancia das linhas de comunicações do exército alemão no Oriente impedem uma assistencia mais direta, alem de efetivamente deslocar os planos alemães de voltar-se em direção ao Ocidente, contra a Grã Bretanha, no outono.

A escassês de aviões de caça de longo alcance, para trabalhos de escolta através do Canal britânico deve ser a causa da atual restrição á profundidade das operações da RAF, durante dia claro, como tambem em virtude das curtas noites de verão que contribuem para encurtar o poder aereo britânico, á noite. Mas alguns fatos encorajadores teem emergido dos ataques feitos até então, e, incidentemente, começados na vespera do ataque alemão.

SUPERIORES AOS ADVERSARIOS

Os aviões "Spitfires", com as modificações nele introduzidas, mostram-se superiores aos últimos caças Messerschmitts alemães.

O "Messerschmitts-109 F-2", foi especialmente desenhado, para produzir as melhores performances a altas altitudes. O seu alcance e até certo ponto seu armamento foram sacrificados em favor daquele objetivo sem duvida nenhuma com a esperança de que a vantagem técnica da altitude seria decisiva. Não foi este, todavia, o caso e os novos "Messerschmidtts" veem-se impelidos para baixo com os seus novos tetos de mais de 35.000 pés tornando-se assim um trabalho facil para os "Spitfires".

Os alemães deixaram á sua retaguarda uma vigorosa força de aviões de caça á noroeste da Europa, quando seus exercitos se movimentaram para o oriente mas não existe duvida de que o pessoal é, na maioria, composto de caloiro, uma vês que os seus "ases" foram enviados para outra campanha.

EM PEQUENAS FORMAÇÕES

Os bombardeiros britanicos têm sido usados, até então, em pequenas formações com fortes escoltas de caças, mas algumas vezes, por sua propria iniciativa eles proprios teem obtido notaveis sucessos.

Ficou revelado que os bombardeiros britanicos dos tipos mais recentes, teem sido empregados nos ataques diurnos contra objetivos situados a noroeste da linha costeira alemã. Um resultado concreto do incessante martelar da RAF, nos seus ataques noturnos contra os estaleiros onde são construidos os submarinos germanicos, esta na apreciavel redução da escala dos esforços alemães na batalha do Atlantico, recentemente. Embora o mundo possa ficar decepcionado se julga que a RAF poderá alterar, imediatamente, o curso dinamico da luta terrestre que se vem desenvolvendo na Europa ocidental, o seu trabalho poderá ser encarado como muito bem pago, se dos seus ataques resultar a volta á Europa ocidental dos esquadrões da Luftwaffe.

NAVIOS ATINGIDOS

LONDRES, 2 (H. T.) — O Ministerio do Ar comunica:

"Na noite passada os "bombardeiros" da RAF atacaram as docas de Brest, onde se encontram em dique seco três navios de guerra germânicos — o "Gneisenau" o "Scharnhorst" e o "Prinz Eugen".

As bombas explodiram nas proximidades de um desses encouraçados.

A RAF bombardeou igualmente as docas de Cherburgo. As esquadrilhas de caça atacaram os aerodromos inimigos da França.

Não regressaram ás suas bases três "caças" britânicos.

Não regressaram das operações contra Brest e Cherburgo dois "bombardeiros".

Durante a noite, ao largo das Ilhas Frisa, a RAF abateu [illegible] "caças" alemães".

BOMBAS SOBRE DOIS PONTOS

LONDRES, 2 (A. P.) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte comunicado: "Durante a noite de hontem houve atividade muito reduzida do inimigo em torno de nossas costas. Bombas foram atiradas em dois pontos do sudeste, não causando baixas e apenas ligeiros danos".

SEM NOVIDADE

LONDRES, 2 (A. P.) — O Ministerio da Segurança Interna comunica:

"Até ás 20 horas de hoje não se teve noticia do lançamento de bombas sobre este país".

LONDRES VOLTA A' SUA ACTIVIDADE

LONDRES, 2 (De Manuel Chaves Nogales, da Afi, para a Reuters) — Afastada que foi a guerra aerea da area londrina, a grande metropole, mais animada que nunca arde no sol de julho com a febre da atividade aplicando-se fervorosamente em reparar os danos causados durante o passado inverno.

Milhares de operarios manejando pás, picaretas, martelo-pilões, perfuradores elétricos que enchem as ruas de um rumor continuo e levantam nuvens de pó, dedicam-se á demolição dos restos dos edificios bombardeados e á remoção dos escombros.

Se, como o curso da guerra deixa prever, os alemães estão impotentes para renovar os ataques contra as Ilhas Britanicas durante os meses de verão, Londres, com seu poder de recuperação, com sua vitalidade, poderá encontrar-se, quando chegar o outono, em plena forma, com as suas feridas cicatrizadas.

OS MONUMENTOS

Tudo o que a blitzkrieg conseguiu foi mutilar, privar a velha cidade de monumentos insubstituiveis de seu glorioso passado. Tudo o mais será rapidamente restaurado e dos bombardeios aereos não permanecerá senão a amarga memoria.

Enquanto Londres trabalha para recuperar nova vitalidade, a guerra aerea é levada cada dia com intensidade ao territorio alemão. Vinte e uma noites consecutivas a RAF bombardeou objetivos industriais no Ruhr e na Rhenania, apesar das poucas horas em que há luz solar. Alem disso vem martelado os portos de Brest e Cherburgo, travando combates aereos com aviões inimigos sobre as Ilhas Frizias, realizando reconhecimentos sobre as costas da Noruega, Dinamarca, Holanda e Bélgica, atacando a navegação inimiga em diversissimos pontos.

(Continúa na 3.ª página)